



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

## **ANAIS DOS RESUMOS**

**XXV SEMANA DE PEDAGOGIA &  
XVII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPE**

**Educação e Formação de Professores: da Graduação à  
Pós-Graduação**

**ISSN: 2316-9435**

**24, 25 e 26 de junho de 2026**

**MARINGÁ - PR**



ISSN: 2316-9435

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

*Campus Maringá*

## Anais dos Resumos

XXV SEMANA DE PEDAGOGIA & XVII SEMINÁRIO DE  
PESQUISA DO PPE

Educação e Formação de Professores: da Graduação à Pós-  
Graduação

24, 25 e 26 de junho de 2026

Maringá – PR



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

S471a      Semana de Pedagogia (25. : 2026 : Maringá, PR)  
Anais dos resumos [da] XXV Semana de Pedagogia -  
UEM & XVII Seminário de Pesquisa do PPE - UEM,  
Maringá, 24 a 26 de junho de 2026 [recurso  
eletrônico] / Universidade Estadual de Maringá,  
Programa de Pós-graduação em Educação. -- Maringá :  
UEM/PPE, 2026.

Vários colaboradores.

Tema: Educação e formação de professores: da  
graduação à pós-graduação.

ISSN 2316-9435.

Disponível em:

[https://drive.google.com/drive/folders/1OR\\_YFPoy5IA-aVf9hm98Py19dHZZDB5P?hl=pt-BR](https://drive.google.com/drive/folders/1OR_YFPoy5IA-aVf9hm98Py19dHZZDB5P?hl=pt-BR)

1. Educação - Congressos. 2. Formação de  
professores - Congressos. 3. Pedagogia - Estudo e  
ensino - Congressos. 4. Pesquisa em educação -  
Congressos. 5. Pós-graduação - Congressos. I.  
Universidade Estadual de Maringá. Programa de Pós-  
graduação em Educação. Curso de Pedagogia. II.  
Título. III. Título: Educação e formação de  
professores: da graduação à pós-graduação. IV.  
Seminário de Pesquisa do PPE - UEM.

CDD 23.ed. 370

Síntique Raquel Eleuterio - CRB 9/1641



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

### Expediente

Reitor: Prof. Dr. Leandro Vanalli

Vice-Reitora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gisele Mendes de Carvalho

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vânia Malagutti da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Grasiele Scaramal Madrona

Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Érica Fernandes Alves

Coordenadora do Curso de Pedagogia:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Conceição Solange Bution Perin

Coordenadora Adjunta do Curso de Pedagogia:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neide de Almeida Lança Galvão Favaro

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Gomes Machado

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eunice França Volsi

Chefe de Departamento de Fundamentos da Educação:

Prof. Dr. Alessandro Santos da Rocha

Chefe Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Thaís Godoi de Souza

Chefe de Departamento de Teoria e Prática da Educação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Simone Jacomini Novak

Chefe Adjunta do Departamento de Teoria e Prática da Educação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lilian Alves Pereira Peres



## **XXV Semana de Pedagogia e XVII Seminário de Pesquisa do PPE - 2026**

### **Realização:**

Universidade Estadual de Maringá – UEM  
Curso de Pedagogia – presencial – *Campus* sede  
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPE

### **Apoio:**

Programa de Educação Tutorial – PET/Pedagogia  
Laboratório de Apoio Pedagógico – LAP  
Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia – Caped  
Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –  
Parfor/Pedagogia  
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Profei/UEM  
Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e  
Necessidades Educativas Especiais – Propae  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

### **Coordenação geral:**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Conceição Solange Bution Perin  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Gomes Machado  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eunice França Volsi  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neide de Almeida Lança Galvão Favaro

### **Comissão Científica:**

Mestranda Emanuely Dias dos Santos  
Doutoranda Caroline Gonçalves  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Conceição Solange Bution Perin  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Gomes Machado  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eunice França Volsi  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neide de Almeida Lança Galvão Favaro

### **Editoração dos Anais:**

Mestranda Emanuely Dias dos Santos  
Doutoranda Caroline Gonçalves  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neide de Almeida Lança Galvão Favaro



### **Comissão Organizadora**

Ana Clara Gomes Ribeiro  
Ana Karolina Gonçalves de Oliveira  
Caline do Carmo Couto  
Caroline Gonçalves  
Conceição Solange Bution Perin  
Eloisa dos Reis Ghizoni  
Emanuelly Dias dos Santos  
Gabriela Viana Zucco  
Giovana Henriques Basdão Natal  
Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar  
Gisele Masson  
Heloisa Maria Suera da Cruz  
Ítalo Zanelato  
Juliana Boleta Mattos  
Kawane de Oliveira Ramos  
Laís Pacífico Martineli  
Laura Giovanna Urio  
Lucas Santi de Oliveira  
Luciana Rodrigues Ramos  
Mainara Santiago Fernandes  
Maria Cristina Gomes Machado  
Maria Christine Berdusco Menezes  
Maria Eunice França Volsi  
Maria Izadora Reggiani Amorim  
Marjorie Luise Ribeiro  
Neide de Almeida Lança Galvão Favaro  
Poliana Hreczynski Ribeiro  
Raquel Dias Pinto  
Terezinha Oliveira  
Thamara Cristinny Ferreira Neves  
Thaylla Mariane Antunes de Souza  
Vanessa Yumie Sakaguti  
Veridiana Germana Kahenler  
Vitória Emanuelly Sobral  
Yasmin Monique Pereira Carrask



**Equipe de Tradutores Intérpretes de Libras – Tils/Propae UEM:**

Cleia Torino de Souza  
Eloisa Pedroni Pimentel  
Jenifer Samira Lopes  
Priscila Baena Castillo  
Priscila Schroder Figueira Soares  
Rosinéia dos Santos Aragão Sanches  
Talita Aparecida dos Santos Warken

\* O conteúdo, a correção ortográfica e gramatical, a revisão da digitação e a formatação dos resumos são de responsabilidade dos seus autores.



## Sumário

|                                                                                                                                               |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Comissão Organizadora.....                                                                                                                    | 6  |
| Sumário.....                                                                                                                                  | 8  |
| APRESENTAÇÃO .....                                                                                                                            | 22 |
| RESUMOS.....                                                                                                                                  | 23 |
| EIXO 1 .....                                                                                                                                  | 23 |
| A <i>ADMONITIO GENERALIS</i> E O PROJETO CAROLÍNGIO DE FORMAÇÃO MORAL.....                                                                    | 24 |
| A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS NO BRASIL.....                                                                     | 25 |
| A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO JARDIM DE INFÂNCIA PÚBLICO NO ESTADO DO PARANÁ (1906)<br>.....                                                          | 26 |
| A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO:<br>CONCEPÇÕES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....                                   | 27 |
| A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA RURAL EM MANDAGUARI-PR: DA EXPANSÃO À NUCLEAÇÃO<br>ESCOLAR (1950-1990).....                                               | 28 |
| A EVOLUÇÃO DA LEI POSITIVA E SUA HERMENÊUTICA COMO PRINCÍPIO DE FORMAÇÃO<br>HUMANA EM TOMÁS DE AQUINO .....                                   | 29 |
| A FORMAÇÃO DA INFÂNCIA NA REDEMOCRATIZAÇÃO PARANAENSE: A LEI ORGÂNICA DO<br>ENSINO PRIMÁRIO DE 1946 .....                                     | 30 |
| A FORMAÇÃO INTELECTIVA: TOMÁS DE AQUINO E O PROCESSO DE ENSINO E<br>APRENDIZAGEM.....                                                         | 31 |
| A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTADO COLONIAL: EDUCAÇÃO E HEGEMONIA NAS<br>REFORMAS POMBALINAS (1759-1777) .....                                     | 32 |
| A FUNÇÃO SOCIAL DOS INTELECTUAIS NA REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE (1991-<br>2026).....                                                     | 33 |
| A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....                                                                                | 34 |
| A ILUSÓRIA INOVAÇÃO: CONTRADIÇÕES ENTRE O DISCURSO NOS RELATÓRIOS DE<br>INSPEÇÃO DE ENSINO DO PARANÁ E A REFORMA EDUCACIONAL (1920-1924)..... | 35 |
| A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA ENQUANTO MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA PARA A FORMAÇÃO<br>HUMANA INTEGRAL .....                                              | 36 |
| A IMPORTÂNCIA E AS CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL<br>.....                                                              | 37 |



|                                                                                                                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| A LITERATURA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTIVO DA CRIANÇA.....                                                                                                         | 38 |
| A MANEIRA DE ENSINAR A DOCTRINA DE AGOSTINHO EM A <i>DOCTRINA CRISTÃ</i> E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.....                                                              | 39 |
| A MENTE ABSORVENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS MONTESSORIANOS PARA A APRENDIZAGEM AUTÔNOMA .....                                                                                          | 40 |
| A ORDEM DOS AGOSTINIANOS DESCALÇOS (O.A.D.): EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA RELIGIÃO.....                                                                                                                | 41 |
| A PEDAGOGIA DAS PLATAFORMAS: A PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E O FIM DA AUTONOMIA, PRECARIZAÇÃO E INVISIBILIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ ..... | 42 |
| A PEDAGOGIA DE HUGO DE SAINT-VICTOR NA OBRA DIDASCÁLICON .....                                                                                                                                  | 43 |
| A PLATAFORMIZAÇÃO DA “EDUCACIÓN MEDIA” COLOMBIANA: FETICHISMO DA IA E O EXÉRCITO DE RESERVA DIGITAL.....                                                                                        | 44 |
| A PORTARIA Nº 381/2025 E O FIM DOS PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO EXCLUSIVO EAD .....                                                                                                              | 45 |
| A PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE: IMPACTOS NA CARREIRA PROFISSIONAL ..                                                                                                                        | 46 |
| A PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA .....                                                                                                                          | 47 |
| A REMODELAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DOS ESCRAVIZADOS NOS RELATOS DE MARIA GRAHAM .....                                                                                                              | 48 |
| A REVOLUÇÃO VIRÁ DA FAVELA: PRÁTICAS EDUCATIVAS, CULTURA E LUTA DE CLASSES NO BRASIL PERIFÉRICO.....                                                                                            | 49 |
| A VIRTUDE DA AMIZADE NA ÓTICA TOMASIANA.....                                                                                                                                                    | 50 |
| ACESSIBILIDADE E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ESTUDANTES SURDOS INDÍGENAS .....                                                                             | 51 |
| ADOÇÃO DO SISTEMA APRENDE BRASIL NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES: UMA PRIVATIZAÇÃO CONSENTIDA.....                                                                                                   | 52 |
| ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DO BRASIL E DA COLÔMBIA: FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ..                                                      | 53 |
| ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DA OFICINA PALOP.....                                                                                                                                                    | 54 |
| APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM OLHAR PARA A DANÇA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....                                                        | 55 |



|                                                                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| AS INFÂNCIAS SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA: UM DIÁLOGO COM A HISTORIOGRAFIA .....                                                           | 56 |
| AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... | 57 |
| AS PROPOSIÇÕES DE BELL HOOKS POR UMA EDUCAÇÃO EM DEFESA DA EMANCIPAÇÃO FEMININA INSERIDA NA SUPERAÇÃO DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.....  | 58 |
| ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ: O QUE APONTAM AS PESQUISAS ACADÊMICAS? .....                                      | 59 |
| AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EDUCATIVO NO PARANÁ.....                                                             | 60 |
| AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA EJA: CAMINHOS PARA A EMANCIPAÇÃO OU PARA CERTIFICAÇÃO?.....                                                    | 61 |
| CAPITALISMO DE PLATAFORMA: CARACTERÍSTICAS, HISTORICIDADE E IMPLICAÇÕES AO CAMPO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....                                 | 62 |
| COLÉGIOS MILITARES E FORMAÇÃO POLÍTICA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E COLÔMBIA.....                                                    | 63 |
| CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....                                                           | 64 |
| DA COMPETÊNCIA INDIVIDUAL À PRÁXIS COLETIVA: OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PRO-LEEI .....                                  | 65 |
| DAS WORKHOUSES À EDUCAÇÃO TÉCNICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO.....                                       | 66 |
| DIDÁTICA DA LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE .....                                                                   | 67 |
| DO PROGRAMA NACIONAL AO PROGRAMA PARANAENSE: O QUE MUDOU NA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS? .....                                                | 68 |
| E A INCLUSÃO ESCOLAR, NA PRÁTICA? AVANÇOS E DESAFIOS REAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.....                                            | 69 |
| EDUCAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA TERRA: AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES RURAIS E DO CAMPO DE ALTO PARANÁ, PARANÁ .....                                    | 70 |
| EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A OBRA PEDAGÓGICA DE TOMÁS DE AQUINO (1225-1274).....           | 71 |



|                                                                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| EDUCAÇÃO EM EDGARD ROQUETTE PINTO: INTELECTUAL E PROFESSOR DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX .....                                                | 72 |
| EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E FORMAÇÃO DOCENTE KAINGANG NA SERRINHA (PITANGA-PR): DESAFIOS PARA UMA ESCOLA ESPECÍFICA E DIFERENCIADA.....         | 73 |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL E ORÇAMENTO: UM DEBATE NECESSÁRIO .....                                                                                       | 74 |
| EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E EM ENSINO DO CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ..... | 75 |
| EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E SEMIFORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE .....                                                        | 76 |
| EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO SURDO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E EXPERIÊNCIAS SOCIAIS .....                | 77 |
| ENSINO MÉDIO PARANAENSE: EM PAUTA A DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 03/2025 .....                                                                         | 78 |
| ENTRE A AUTENTICIDADE E A APARÊNCIA: O REGISTRO FOTOGRÁFICO E A LÓGICA DO ESPETÁCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....                                 | 79 |
| ENTRE RAZÃO E AÇÃO: A INFLUÊNCIA DO INTELECTO E DO HÁBITO NA FORMAÇÃO HUMANA .....                                                              | 80 |
| ESTADO E GESTÃO ESCOLAR: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DISPUTAS CONTEMPORÂNEAS.....                                                                  | 81 |
| ESTADO NEOLIBERAL E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE ONTOLÓGICA DA REPRODUÇÃO DO CAPITAL .....                                      | 82 |
| EUTONIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PERCEPÇÃO EMOCIONAL DE ESTUDANTES COM TDAH.....                                  | 83 |
| EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA COMO FERRAMENTAS DE CIDADANIA: UM OLHAR PARA AS POLÍTICAS CURRICULARES E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL.....                | 84 |
| FÉ, SABER E FORMAÇÃO HUMANA: TENSÕES EDUCATIVAS DO SÉCULO XII E XIII E O LEGADO DA LONGA DURAÇÃO NO CRISTIANISMO .....                          | 85 |
| FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NA COLÔMBIA: RECORTE SOBRE O CONTEXTO BRASILEIRO .....                                             | 86 |
| FORMA ESCOLAR E CULTURA ESCOLAR: UMA ARTICULAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE A INSTITUIÇÃO ESCOLAR .....                                           | 87 |



|                                                                                                                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM MOSSORÓ/RN: DESAFIOS E AVANÇOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA..... | 88  |
| FORMAÇÃO DOCENTE EM DISPUTA: CONCEPÇÕES DO MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE .....                                           | 89  |
| FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ENTRE A AMPLIAÇÃO DO TEMPO E A FORMAÇÃO HUMANA .....                                                                         | 90  |
| FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EJA: UMA AÇÃO DO PET PEDAGOGIA/UEM.....                                                                                                   | 91  |
| GESTÃO DEMOCRÁTICA E RUPTURA INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPACTOS PEDAGÓGICOS.....                                                                          | 92  |
| GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NA COLÔMBIA: ESTUDOS INICIAIS .....                                                                                   | 93  |
| HIGIENISMO E EDUCAÇÃO NAS PÁGINAS DA REVISTA A ESCOLA (1906-1910) .....                                                                                             | 94  |
| IMPLICAÇÕES DAS POLÍTICAS DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA NO BRASIL.....                                                                      | 95  |
| INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO SOCIAL PARA A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO NO CONTEXTO ACADÊMICO.....                                             | 96  |
| INTELECTUAIS NEGRAS NOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E COLÔMBIA.....                                                                   | 97  |
| INTERCULTURALIDADE, FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA .....                                                       | 98  |
| MANOEL FRANCISCO CORREIA NETO E A EDUCAÇÃO DA MOCIDADE NAS CONFERÊNCIAS POPULARES DA GLÓRIA.....                                                                    | 99  |
| META 20 E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: PNE, PEE-PR E PME DE MARINGÁ .....                                                                                             | 100 |
| NEOLIBERALISMO, ESTADO E EDUCAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO E DISPUTAS PELA HEGEMONIA.....                                                                     | 101 |
| “NOSSA ESCOLA NÃO É CASO DE POLÍCIA”: GESTÃO DEMOCRÁTICA E MILITARIZAÇÃO DOS COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES DO PARANÁ (2019-2025).....                                   | 102 |
| O ADOECIMENTO DOCENTE EM PAUTA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA FOLHA DE S. PAULO (2023-2026).....                                                                     | 103 |
| O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO CONSTITUINTE DA IDENTIDADE E DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....                              | 104 |



|                                                                                                                                         |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| O LAPBOOK COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA INCLUSIVA.....                                                                                       | 105 |
| O LEGADO DE ANTONIO GRAMSCI PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO.....                                                                            | 106 |
| O NOVO ENSINO MÉDIO EM PERSPECTIVA: GESTÃO ESCOLAR E A IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA .....                  | 107 |
| O NOVO FUNDEB E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: O CASO DE LOANDA-PR.....                             | 108 |
| O PARADOXO DA VIOLÊNCIA NOS COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES NO PARANÁ (2020-2026) .....                                                       | 109 |
| O PARFOR COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRAJETÓRIA, LIMITES E PERSPECTIVAS.....                                      | 110 |
| O PLANEJAMENTO POR COMPLEXOS DE ESTUDO FACE À CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEIS 13.415/2017 E 14.945/2024) .....                     | 111 |
| O PROGRAMA PÉ-DE-MEIA COMO EXPRESSÃO DO CAPITAL: IMPLICAÇÕES PARA AS JUVENTUDES E SUA FORMAÇÃO .....                                    | 112 |
| O PROGRAMA PÉ-DE-MEIA COMO POLÍTICA EDUCACIONAL COMPENSATÓRIA .....                                                                     | 113 |
| O PROJETO COMPRA DE VAGAS COMO EXPRESSÃO DA PRIVATIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                                        | 114 |
| O PROJETO EDUCACIONAL DE HUGO DE SAINT-VICTOR NO SÉCULO XII: SAPIÊNCIA E SACRAMENTO NA FORMAÇÃO E NA RESTAURAÇÃO HUMANA .....           | 115 |
| PEDAGOGIAS ANCESTRAIS E SABERES-FAZERES DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DE MARIA CONGA.....              | 116 |
| PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRAL POTIGUAR: UM ESTUDO COM ALUNOS(AS) DA ESCOLA ESTADUAL DEP. DJALMA ARANHA MARINHO .....         | 117 |
| PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E COLÔMBIA: INFLUÊNCIA GLOBAL NAS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO .....                               | 118 |
| PLATAFORMAS EDUCACIONAIS E RACIONALIDADE NEOLIBERAL: A CONSTRUÇÃO DA CULPABILIZAÇÃO DOCENTE.....                                        | 119 |
| PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL E NA COLÔMBIA: UM ESTUDO COMPARADO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19. | 120 |
| PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE .....                                                                    | 121 |
| PLATAFORMIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E NA COLÔMBIA .....                | 122 |



|                                                                                                                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE E ORGANIZAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DE CLASSE NO CONTEXTO DA PLATAFORMIZAÇÃO .....                                                              | 123 |
| POLÍTICA EDUCACIONAL E SETOR PRIVADO EM MARINGÁ: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES PÚBLICO-PRIVADAS .....                                                                            | 124 |
| POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: O PROGRAMA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA NO PARANÁ.....                                                                  | 125 |
| POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ASTORGA/PR .....         | 126 |
| POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.....                                                     | 127 |
| POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM AUTISMO: EM FOCO A ABORDAGEM DO ENSINO COLABORATIVO                               | 128 |
| POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL E A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL .....                                                                                              | 129 |
| POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE: ESTUDO HISTÓRICO-CRÍTICO DO NOVÍSSIMO ENSINO MÉDIO .....                                                                      | 130 |
| POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO COLOMBIANO E A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO .....                                                                            | 131 |
| POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PROFESSORES BILÍNGUES LIBRAS PORTUGUÊS NO ENSINO SUPERIOR: FORMAÇÃO DOCENTE, ATUAÇÃO NA DISCIPLINA DE LIBRAS E DESAFIOS NAS LICENCIATURAS ..... | 132 |
| POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR GUARANI NO PARANÁ.....                                                                                                          | 133 |
| POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A BNCC: UMA ANÁLISE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....                                                   | 134 |
| POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA DECLARAÇÃO DE INCHEON E DA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....                               | 135 |
| POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CUIDAR E EDUCAR A PARTIR DAS DELIBERAÇÕES CEE/PR Nº 02/2014 E Nº 06/2025 ....                      | 136 |
| POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ESTADO DO PARANÁ .....                                                                                               | 137 |
| POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO CAPITALISMO DIGITAL .....                                                                                  | 138 |



|                                                                                                                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS NORMATIVOS E DESAFIOS À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS EDUCACIONAIS ..... | 139 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE REFORÇO ESCOLAR: EM DISCUSSÃO O DIREITO A APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL .....                                                              | 140 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....                                                                                                                       | 141 |
| PRELEÇÕES NA REGRA DE SÃO BENTO PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA.....                                                                                                         | 142 |
| PRINCÍPIOS FORMATIVOS EM ORGULHO E PRECONCEITO (1813) .....                                                                                                           | 143 |
| PROGRAMA EDUCA JUNTOS: UM ESTADO DA ARTE.....                                                                                                                         | 144 |
| PROGRAMA PARCEIRO DA ESCOLA E O TRABALHO DO PROFESSOR NA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE: ESTADO DA ARTE .....                                                              | 145 |
| PROJETO DE EXTENSÃO “BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE...”: ORGANIZANDO ESPAÇOS DE DIÁLOGO INTERGERACIONAL.....                                                              | 146 |
| REPERCUSSÕES DA LEI N.º 14.945/2024 NA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO PARANAENSE .....                                                                     | 147 |
| RUI BARBOSA, INTELECTUAL E HEGEMONIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ANTONIO GRAMSCI.....                                                                                    | 148 |
| SÊNECA E PAULO DE TARSO: FUNDAMENTOS DE VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DA BNCC.....                                                                   | 149 |
| SOB O MANTO DO "BEM COMUM": CRÍTICA À RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA NO RELATÓRIO UNESCO (2022) .....                                                                        | 150 |
| TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL .....                                                              | 151 |
| TÉCNICAS DE DOUG LEMOV E TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE CRÍTICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO PARANÁ .....                                                                | 152 |
| TRABALHO, ENSINO E EMANCIPAÇÃO: FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA MARXISTA EM BOGDAN SUCHODOLSKI.....                                                                          | 153 |
| UM ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE MONARQUIA NA OBRA DE DANTE ALIGHIERI.....                                                                                               | 154 |
| RESUMOS.....                                                                                                                                                          | 155 |
| EIXO 2 .....                                                                                                                                                          | 155 |
| A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO COM FORMANDOS DE GESTÃO PÚBLICA DA ESCOLA DE GOVERNO DO RN.....                                         | 156 |



|                                                                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| A APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS MATEMÁTICOS: EM FOCO OS LIVROS DO PNLD .....                                                                                                | 157 |
| A CARTOGRAFIA DE UM ARQUIVO DOCENTE SOBRE ARTE E PERFORMANCE NA ESCOLA:<br>UM OUTRO OLHAR PARA A (IN)DISCIPLINA .....                                                   | 158 |
| A CATEGORIA DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM<br>ESTUDO A PARTIR DAS OBRAS DE VIGOTSKI .....                                                     | 159 |
| A CONSTRUÇÃO DAS NOÇÕES MATEMÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR<br>SOBRE A INCLUSÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE .....                                                       | 160 |
| A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UM<br>OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....                                                      | 161 |
| A FORMAÇÃO CONTINUADA EM PERSPECTIVA: DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER E CIÊNCIA<br>ABERTA NO CONTEXTO DO NAPI .....                                                             | 162 |
| A FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA<br>ANÁLISE DOS CURRÍCULOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA MICRORREGIÃO DE<br>MARINGÁ-PR ..... | 163 |
| A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTO E<br>MOVIMENTO” DA BNCC: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA                        | 164 |
| A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL.                                                                                                 | 165 |
| A LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS: UM ESTUDO COM A<br>TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL .....                                                           | 166 |
| A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA E O USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS<br>NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....                                                  | 167 |
| A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO AMBIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:<br>CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES .....                                    | 168 |
| A PEDAGOGIA LIBERTADORA DE PAULO FREIRE NOS PPCs DOS CURSOS DE PEDAGOGIA<br>NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....                                                  | 169 |
| A PLATAFORMIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA: LIMITES E POSSIBILIDADES DOS<br>JOGOS DIGITAIS .....                                                                         | 170 |
| A PRÁTICA EXPERIMENTAL SOB UMA PERSPECTIVA INVESTIGATIVA NA FORMAÇÃO<br>DOCENTE EM PEDAGOGIA .....                                                                      | 171 |
| A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA MATEMÁTICA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO .....                                                                                                 | 172 |
| A TEORIA DA ANGÚSTIA DA INFLUÊNCIA DE HAROLD BLOOM APLICADA À EDUCAÇÃO                                                                                                  | 173 |



|                                                                                                                                                                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ALEXANDER ROMANOVICH LURIA (1902-1977): AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO .....                                                                                                                           | 174 |
| ALFABETIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS .....                                                                                                                                       | 175 |
| ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID .....                                                                                                                                                            | 176 |
| ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERACIA: A TEORIA E PRÁTICA NO PIBID .....                                                                                                                                                    | 177 |
| ALFALETRAR E LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO COM PARLENDAS.....                                                                                                                                                     | 178 |
| APRENDER E ENSINAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID ALFABETIZAÇÃO LINGUAGEM MATEMÁTICA.....                                                                                                                                | 179 |
| AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE UNIDADE AFETO COGNIÇÃO E AS SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM.....                                                                                                                    | 180 |
| AUTONOMIA E/OU ESVAZIAMENTO DO PAPEL DOCENTE EM FACE DA CURRICULARIZAÇÃO DO “PROGRAMA INGLÊS PARANÁ”: UM ESTUDO QUALITATIVO DAS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE APUCARANA, PARANÁ..... | 181 |
| “BAÚ DA LEITURA”: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                                                                                                                           | 182 |
| CARTAS PEDAGÓGICAS COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DE (AUTO)BIOGRAFIA .....                                                                                                                                                   | 183 |
| CARTAS TROCADAS ENTRE CRIANÇAS DE DIFERENTES ESCOLAS, PAÍSES E CULTURAS: ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS NA EDUCAÇÃO .....                                                                                                         | 184 |
| CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE ENSINO NA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL PARA CRIANÇAS CANDIDATAS AO DIAGNÓSTICO DE TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                                                                                  | 185 |
| CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL E DA NEUROCIÊNCIA CONTEMPORÂNEA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ADULTOS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS .....                                                                         | 186 |
| CULTIVANDO O POTENCIAL: ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR .....                                                                                           | 187 |
| CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA LITERATURA INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CRECHE .....                                                                                                                                        | 188 |
| CULTURA DIGITAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFIOS DOCENTES NA CONTEMPORANEIDADE .....                                                                                                                                        | 189 |



|                                                                                                                                  |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| CULTURA GAMER, MISOGINIA E VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO .....                                                   | 190 |
| CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA: UM RETROSPECTO DAS EDIÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PET PEDAGOGIA .....            | 191 |
| <i>DIALOGICIDADE</i> E <i>SER MAIS</i> : UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO PARA IDOSOS .....          | 192 |
| DIDASCALICON E A FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DO RELATO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO MESTRADO .....                         | 193 |
| EDUCAÇÃO EM AÇÃO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO “PROGRAMA PÉ DE MEIA” NA ESCOLHA PELA LICENCIATURA .....                           | 194 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL, COMUNIDADE E EDUCAÇÃO SOCIAL: APRENDIZAGENS PARA UMA EDUCAÇÃO .....                                           | 195 |
| ENTRE A TEORIA E PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....                                                       | 196 |
| ERA UMA VEZ... A LITERATURA INFANTIL COMO CAMINHO PARA A APROPRIAÇÃO DA CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....                | 197 |
| ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE INTERVENÇÃO NO INFANTIL 5 .....                                       | 198 |
| ESTÉTICA LUKACSIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....                                                           | 199 |
| ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS ESTRANGEIRAS NA ESCOLAS DO PARANÁ.....                                   | 200 |
| EXTENSÃO NA PEDAGOGIA-PARFOR: MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO PARANÁ .....                           | 201 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO PARANÁ: RESISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES ANCESTRAIS .....                              | 202 |
| FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO DESDE A INFÂNCIA: DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS .....                | 203 |
| FORMAÇÃO DOCENTE EM PERSPECTIVA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E EaD DA UEM .....                   | 204 |
| FORMAÇÃO HUMANA: INTERFACES ENTRE EDUCAÇÃO DIGITAL E LITERATURA INFANTIL .....                                                   | 205 |
| HISTORICIDADE E FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL NO BAIXO VALE DO RIO PIRAPÓ: TERRITÓRIO, JUVENTUDE CAMPONESA E EDUCAÇÃO DO CAMPO ..... | 206 |



|                                                                                                                                      |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| INTER-RELAÇÃO ARITMÉTICA, ALGÉBRICA E GEOMÉTRICA POR MEIO DO JOGO<br><i>MATCRAFT</i> .....                                           | 207 |
| INTERSECCIONALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: LIMITES E DESAFIOS .....                                                                     | 208 |
| INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM FUNÇÕES EXECUTIVAS: UM ESTUDO DE CASO COM<br>ALUNOS DA SALA DE RECURSOS EDUCACIONAIS .....                  | 209 |
| INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO<br>DE ESTÁGIO .....                                         | 210 |
| JOGO, PROFESSOR E CONCEITOS MATEMÁTICOS: A TRIÁDE E A <i>PRÁXIS</i> PEDAGÓGICA                                                       | 211 |
| MATERIAIS DIDÁTICOS INDÍGENAS: ANCESTRALIDADE, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E<br>TECNOLOGIAS DIGITAIS .....                                | 212 |
| MEDIAÇÃO E COLETIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA A<br>EDUCAÇÃO .....                                         | 213 |
| MOTIVAÇÃO DOCENTE PARA ENSINAR ESTUDANTES IMIGRANTES: UMA REVISÃO DE<br>LITERATURA .....                                             | 214 |
| MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA:<br>CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL .....                       | 215 |
| MULTILETRAMENTOS NAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: O QUE REVELA A PRODUÇÃO<br>CIENTÍFICA BRASILEIRA (2020–2025) .....                   | 216 |
| O CAMPO, A CRIANÇA E A TERRITORIALIDADE: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA<br>INFANTIL NO MEIO CAMPESINO .....                       | 217 |
| O ENSINO DE MULTIPLICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO<br>PENSAMENTO TEÓRICO .....                                       | 218 |
| O INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO NA TRANSIÇÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA<br>HISTÓRICO-CULTURAL .....                                  | 219 |
| O MAL-ESTAR DOCENTE NA RACIONALIDADE NEOLIBERAL: PRECARIZAÇÃO E<br>SOFRIMENTO PSÍQUICO NO ENSINO SUPERIOR.....                       | 220 |
| O MOVIMENTO NEGRO E OS AVANÇOS DA LEI Nº14.723/23: DA REPRESENTATIVIDADE AO<br>APRIMORAMENTO.....                                    | 221 |
| O OBSERVATÓRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE (OBFOR - UEM) COMO ESPAÇO DE<br>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....       | 222 |
| O PENSAMENTO COMPUTACIONAL DESPLUGADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA<br>ANÁLISE CRÍTICA DA BNCC E DO CURRÍCULO MUNICIPAL DE CIANORTE..... | 223 |



|                                                                                                                                                                                            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA INFÂNCIA: UM TRABALHO COM A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA .....                                                                                                   | 224 |
| O USO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA .....                                                                            | 225 |
| ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA CURRICULAR .....                                               | 226 |
| OS PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PEDAGOGIA DO LIVRO DE JÓ E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO RELIGIOSO .....                                                                               | 227 |
| OS PROCESSOS DE IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO EM VIGOTSKI NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DANÇAS DE MATRIZES AFRICANAS .....                                                                            | 228 |
| PERSPECTIVAS PARA UMA DOCÊNCIA TRANSCRIADORA SENSÍVEL EM AULA DE ARTE NO ENSINO MÉDIO .....                                                                                                | 229 |
| PET PEDAGOGIA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL PARA ALÉM DA GRADUAÇÃO .....                                                                                                                          | 230 |
| PET PEDAGOGIA UEM E A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERIÓDICO DIGITAL “JORNAL NA CONTRAMÃO” .....                                                                                                  | 231 |
| PIBID ALFABETIZAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS .....                                                                                                        | 232 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AFROCENTRADAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE MEMÓRIAS .....                                                                           | 233 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADA NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL .....                                                                                 | 234 |
| PRÁTICAS TEATRAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS .....                                                                                                   | 235 |
| PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL: CÍRCULOS DIALÓGICOS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....                                                                                                     | 236 |
| PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E CICLOS DE VIOLÊNCIA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORAS REGENTES DOS ANOS INICIAIS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS ..... | 237 |
| REPRESENTAÇÕES SOBRE VELHICE PRESENTES NO VIDEO “É TEMPO DE DECIDIR: COMO VOCÊ QUER ENVELHECER?” .....                                                                                     | 238 |
| SIGNIFICADOS DO CONCEITO DE FRAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ABORDAGEM PELA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO .....                                                            | 239 |



|                                                                                                                                       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| SILENCIADAS E ESQUECIDAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....                | 240 |
| TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REVISTA NOVA ESCOLA.....                            | 241 |
| TECNOLOGIA E INCLUSÃO: A EDUCAÇÃO DE SURDOS COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E FORMAÇÃO HUMANA .....                                        | 242 |
| TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ATUAÇÃO DOS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS EDUCACIONAL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA..... | 243 |
| TRAJETÓRIAS CIENTÍFICAS E ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS.....                                  | 244 |



## APRESENTAÇÃO

Os Anais dos Resumos da XXV Semana de Pedagogia e XVII Seminário de Pesquisa do PPE, da Universidade Estadual de Maringá – UEM, reúne os trabalhos aprovados para apresentação no evento, promovido pelo Curso de Pedagogia e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação.

A vigésima quinta Semana de Pedagogia e décimo sétimo Seminário de Pesquisa do PPE teve como objetivo promover o diálogo formativo entre diferentes níveis de formação docente, além de articular teoria e prática, fortalecendo a identidade profissional dos futuros professores e ampliando a compreensão sobre o aprofundamento formativo na área educacional.

Esta edição contou com a participação de palestrantes que são referência na área da educação e ofertou mesas redondas e sessões de comunicação oral, reunindo estudantes, docentes e pesquisadores do campo educacional. O evento permitiu socializar pesquisas desenvolvidas na graduação e na pós-graduação, incentivando a participação dos graduandos em projetos de pesquisa e refletindo sobre práticas pedagógicas e desafios contemporâneos da formação docente, sob uma perspectiva interdisciplinar.

Esta publicação tem o intuito de divulgar as pesquisas desenvolvidas por estudantes, pesquisadores e docentes, favorecendo a socialização do conhecimento científico e o diálogo entre diferentes perspectivas de investigação no campo da Educação. Os 220 resumos encontram-se organizados por eixos temáticos e, em cada eixo, são apresentados em ordem alfabética, pelo título do trabalho.

A Comissão Organizadora agradece aos autores, avaliadores e colaboradores que contribuíram para a realização desta edição do evento e para a elaboração destes Anais, desejando a todos uma excelente leitura e um profícuo intercâmbio de conhecimentos.

Maringá, 31 de julho de 2026.



# RESUMOS

## EIXO 1

História, Educação, Políticas e Práticas  
Pedagógicas



## **A *ADMONITIO GENERALIS* E O PROJETO CAROLÍNGIO DE FORMAÇÃO MORAL**

OLIVEIRA, Elizandro Chaves de  
 elizandrodeoliveira@gmail.com  
 GTSEAM; NICE; PPE – UEM/

OLIVEIRA, Terezinha  
 teleoliv@gmail.com  
 GTSEAM; NICE; PPE – UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** No ano de 789, Carlos Magno (748-814), então rei dos francos, emitiu uma capitular destinada a orientar os clérigos de seu reino a respeito dos diversos aspectos do credo cristão a ser cultivado. Neste documento – conhecido como *Admonitio Generalis* –, eram designados os fundamentos da fé cristã, os responsáveis nas diferentes etapas de instrução ao povo – como bispos, pregadores e padres paroquianos –, além das próprias técnicas e momentos em que ela seria realizada no calendário litúrgico. Neste trabalho, exploramos o processo engendrado por esta medida, que representa um dos momentos fundamentais do processo de organização do ensino doutrinal e ético do cristianismo medieval, a ser considerado em uma longa duração. Com objetivo de observar suas repercussões, exploramos as decisões conciliares emitidas por autoridades episcopais no curso do século IX, como as de Teodulfo de Orleães (c.750-821), Garibaldo de Liège (?-810) e Haito de Basel (763-806).

**Palavras-chave:** Reforma Carolíngia. História da Educação. Educação na Idade Média.



## A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS NO BRASIL

SOUSA, Érica da Silva  
ericasilvapri@gmail.com  
UEM

MARTINELI, Telma Adriana Pacifico  
tapmartineli@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo analisa as concepções de infância e de criança na sociedade brasileira, buscando compreender sua constituição histórica e as determinações sociais que incidem sobre a Educação Infantil. Justifica-se pela necessidade de problematizar as contradições existentes entre o reconhecimento legal da criança como sujeito de direitos e as condições concretas de vida vivenciadas por amplos segmentos da infância brasileira. Fundamentado na Teoria Histórico-Cultural, o trabalho desenvolve-se por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com análise de produções acadêmicas, documentos legais e normativos que tratam da infância, da criança e da Educação Infantil. Os resultados evidenciam que as concepções de infância e de criança são construções históricas e sociais, marcadas por disputas políticas, econômicas e ideológicas. Embora importantes avanços legais tenham consolidado a criança como sujeito de direitos, persistem desigualdades que restringem a efetivação desses direitos, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à garantia das condições de vida e educação das crianças, bem como de práticas pedagógicas planejadas com vista à humanização.

**Palavras-chave:** Infância. Criança. Educação Infantil. Teoria Histórico-Cultural.



## A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO JARDIM DE INFÂNCIA PÚBLICO NO ESTADO DO PARANÁ (1906)

FERMIM, Maria Eduarda Dias  
pg406736@uem.br  
UEM

ZANELATO, Italo Ariel  
itozanelato@gmail.com  
UFFS

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mgmachado@uem.br  
UEM/CNPQ

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A transição do século XIX para o XX no Brasil foi marcada por transformações políticas, econômicas, sociais e educacionais decorrentes da Proclamação da República, em 1889. Com o novo regime, a instrução pública tornou-se fundamental para a modernização do país e para a formação de cidadãos aptos a atender às novas demandas. No Estado do Paraná, além da expansão das escolas primárias, houve a criação do primeiro Jardim de Infância Público, em 1906. Diante disso, objetiva-se investigar o processo de criação e o funcionamento do primeiro Jardim de Infância Público no Estado do Paraná, analisando sua organização pedagógica. Como metodologia, utilizou-se o materialismo histórico e dialético. Os resultados apontam que o jardim foi criado para atender aos objetivos de progresso e modernidade do estado, entretanto, enfrentava dificuldades, como falta de vagas, limitações de materiais e precariedade de infraestrutura. Apesar dessas limitações, a instituição representou um importante avanço para a educação de crianças pequenas no Paraná, sobretudo com o método de Froebel, na qual valorizava e reconhecia as especificidades da infância, promovendo práticas pedagógicas mais humanizadoras.

**Palavras-chave:** Jardim de Infância. Paraná. Froebel.



## **A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: CONCEPÇÕES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

BENELI, Vitória de Valôis Veloso  
vitoriadvalois@gmail.com  
UEM

BORSATTO, Roberta Crepaldi  
robertaborsatto02@gmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente estudo objetiva analisar a produção acadêmica da área da Educação acerca da curricularização da extensão universitária no ensino superior brasileiro, articulando-a à legislação educacional. A pesquisa justifica-se pela relevância da extensão universitária na formação humana e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 7/2018. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura e análise documental. As buscas ocorreram nas bases Periódicos CAPES, SciELO, LILACS e Web of Science, utilizando descritores relacionados à curricularização da extensão universitária. Foram selecionados artigos em língua portuguesa, tendo como recorte temporal o período entre 2016 e 2026. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, possibilitando identificar concepções de extensão universitária, desafios institucionais e possibilidades formativas decorrentes da curricularização da extensão. Os achados indicam escassez de produções acerca da temática.

**Palavras-chave:** Curricularização da extensão. Extensão universitária. Ensino superior.



## **A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA RURAL EM MANDAGUARI-PR: DA EXPANSÃO À NUCLEAÇÃO ESCOLAR (1950-1990)**

HUSS, Silvana Rodrigues Malheiro  
srmhuss@uem.br  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes Machado  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho analisa os processos de institucionalização, expansão e fechamento das escolas primárias rurais em Mandaguari-PR, entre 1950 e 1990. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar os estudos sobre a história da educação rural em contextos locais, considerando que a escolarização da população do campo ocupou papel relevante no desenvolvimento educacional paranaense. A investigação adota metodologia documental e bibliográfica, fundamentada na análise de legislações, relatórios administrativos, periódicos e documentos escolares. Os resultados evidenciam a existência de 38 escolas primárias rurais que, apesar de desempenharem papel fundamental na escolarização dos filhos dos trabalhadores rurais, apresentavam limitações estruturais, escassez de recursos materiais e carência de professores qualificados. Verificou-se que a organização pedagógica dessas instituições reproduzia modelos urbanos de ensino, pouco articulados às especificidades do meio rural. Constatou-se ainda que o fechamento dessas escolas esteve relacionado às transformações econômicas ocorridas no campo e às políticas de nucleação escolar.

**Palavras-chave:** História da Educação. Escolas rurais. Mandaguari. Escolarização.



## A EVOLUÇÃO DA LEI POSITIVA E SUA HERMENÊUTICA COMO PRINCÍPIO DE FORMAÇÃO HUMANA EM TOMÁS DE AQUINO

ROCHA, Paula Mayara Gonçalves  
pg910328@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
PPE/UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta comunicação tem como finalidade evidenciar a evolução da lei positiva e sua hermenêutica como princípio de formação humana no século XIII por meio das Questões 90, 91, 92, 95, 96 e 97, da Ia seção da IIae parte da Suma Teológica de Tomás de Aquino (1224-5/1274). Para este pensador medieval é da natureza humana o convívio com os seus pares, contudo em meio às relações com os outros há o mau comportamento e o mau uso do livre arbítrio. O caráter formativo da lei só é possível mediante uma mudança de hábitos, entretanto, para que o homem se conscientize e passe a ter hábitos obedientes às leis, ele precisa ser educado moralmente. Nisso, a lei positiva assegura, potencialmente, a conservação de valores éticos e morais no âmbito social, ordenando e conduzindo o homem ao bem agir. Ela torna-se necessária como forma de coibir a injustiça e de possibilitar que o direito seja efetivado em meio às ações humanas. Mediante uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico e uma retomada histórica de como o direito consuetudinário, o direito germânico e o direito canônico se constituíam, em especial, na Idade Média, evidencia-se por meio das formulações de Bloch (2002), Braudel (1990) e Le Goff (1990) o contexto histórico vivenciado por Tomás de Aquino, a fim de entender a necessidade da lei em todos os espaços coletivos, já que é o vínculo pelo qual as relações humanas se estabelecem.

**Palavras-chave:** História da Educação. Tomás de Aquino. Lei Positiva.



## **A FORMAÇÃO DA INFÂNCIA NA REDEMOCRATIZAÇÃO PARANAENSE: A LEI ORGÂNICA DO ENSINO PRIMÁRIO DE 1946**

MULLER, Bruna Aldine  
bruna1997aldine@gmail.com  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** No contexto das Leis Orgânicas do Ensino implementadas em âmbito nacional entre 1942 e 1946, o Estado do Paraná instituiu sua própria Lei Orgânica do Ensino Primário. Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo analisar a organização da educação primária paranaense normatizada pela Lei nº 435, de 26 de janeiro de 1946. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental, tendo como fonte a referida lei. O referencial teórico fundamentou-se em Quadros e Machado (2024), Cury (2014) e Saviani (2013). A pesquisa justifica-se pela relevância das reformas educacionais promovidas durante a gestão do secretário Gustavo Capanema, bem como pelo estudo das leis correlatas desenvolvidas nos contextos estaduais. Evidenciou-se que a Lei Orgânica do Ensino Primário do Paraná incorporou diretrizes estabelecidas em âmbito nacional, bem como expressou as concepções pedagógicas do período, ao preconizar a observação, a experiência e a capacidade criadora do aluno no processo de ensino e aprendizagem, além da valorização dos jogos educativos e das atividades extraclasse. Do mesmo modo, previu a manutenção da Escola Experimental do Estado.

**Palavras-chave:** Ensino primário. Legislação educacional. Estado do Paraná. Decreto-Lei nº 435.



## A FORMAÇÃO INTELECTIVA: TOMÁS DE AQUINO E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PAES, Camila  
camilahpaes.cp@gmail.com  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eixo temático: História, Educação, Política e Prática pedagógicas

**RESUMO:** A pesquisa objetivou analisar em que medida o aprendiz e os professores são conscientes da própria função no processo de ensino e aprendizagem com base na teoria de Tomás de Aquino. A partir disso, estabelecemos ao longo da discussão os seguintes objetivos específicos: i) analisar o conceito de intelecto em Tomás de Aquino; ii) explicitar como o processo de ensino e aprendizagem para Tomás de Aquino é um pilar para a formação de discentes; e iii) tecer uma análise dos índices de apropriação intelectual de educandos do Ensino Fundamental I de uma escola pública do município de Maringá, Paraná, no ano de 2023. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo proposto, analisamos os seguintes textos: Questão 79 da obra *Suma Teológica, Unidade do intelecto contra os averroístas*, Disputadas sobre a verdade XI, *De Magistro*. Além disso, a pesquisa traz em seu bojo a metodologia da história social utilizando-se de autores, tais como Bloch (2002), Le Goff (2007). Conforme a análise apresentada, notamos que o nível de apropriação intelectual dos estudantes está abaixo do esperado em relação ao currículo proposto pelo Município de Maringá.

**Palavras-chave:** Intelecto. Tomás de Aquino. Aprendizagem.



## **A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTADO COLONIAL: EDUCAÇÃO E HEGEMONIA NAS REFORMAS POMBALINAS (1759-1777)**

COSTA, Kauany Francisco  
pg407016@uem.br  
UEM

COSTA, Celio Juvenal  
cjcosta@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho analisa as relações entre educação, Estado e poder no contexto das Reformas Pombalinas implementadas na América Portuguesa entre 1759 e 1777. A pesquisa busca compreender como a reorganização do ensino promovida pelo governo do Marquês de Pombal, especialmente após a expulsão dos jesuítas, integrou um projeto de fortalecimento da autoridade régia e de centralização administrativa do Império Português. A análise concentra-se nas relações entre educação e poder, buscando compreender como a reorganização do ensino se articulou ao processo de fortalecimento do Estado português nos territórios coloniais. Considera-se, nesse contexto, que as reformas educacionais ocorreram em uma sociedade marcada pelas estruturas do Antigo Regime, caracterizada pela desigualdade jurídica e pela manutenção da ordem monárquica. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, apoiada em estudos sobre História da Educação, História Colonial e Reformas Pombalinas. Os resultados esperados indicam que a reorganização do ensino promovida por Pombal constituiu um importante instrumento de fortalecimento do poder régio e de consolidação do projeto reformista português na América. Dessa forma, o trabalho busca contribuir para os debates da História da Educação ao analisar a educação colonial como parte das estratégias de organização política e administrativa do Estado português no século XVIII.

**Palavras-chave:** Reformas Pombalinas. Educação Colonial. Estado Português.



## A FUNÇÃO SOCIAL DOS INTELLECTUAIS NA REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE (1991-2026)

ARAÚJO, Mariana Arrabal Pita  
pg55880@uem.br  
PPE-UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar a função social atribuída aos intelectuais da universidade brasileira a partir da Revista Universidade e Sociedade, publicada pelo ANDES-SN. Assim, analisamos as entrevistas divulgadas nesta revista no período entre 1991 e 2026, num total de 79 números. Isto justifica-se pela relevância dos intelectuais-docentes na produção e disseminação do saber produzido academicamente para a superação do caráter dependente do capitalismo brasileiro em sua etapa neoliberal. Para tal, fizemos a leitura dos sumários dos 79 números desta revista e identificamos os artigos de entrevistas. Nestas entrevistas, coletamos trechos referentes à fala dos entrevistados quanto à função social dos intelectuais brasileiros e sua responsabilidade para com o desenvolvimento soberano do país. Como resultado, percebe-se que tal função é definida pelos entrevistados como sendo a de conectar seu fazer profissional às reais necessidades da classe trabalhadora brasileira, fazendo da universidade um local estratégico de formação profissional e de produção de tecnologia e ciência.

**Palavras-chave:** ANDES-SN. Intelectuais. Universidade.



## A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

NASCIMENTO, Fernanda Candotti do  
ra129147@uem.br  
UEM

GOMES, Stefane Alves  
ra129892@uem.br  
UEM

HUSS, Silvana Rodrigues Malheiro  
srmhuss@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar as diferenças existentes em cada setor da gestão escolar, realizando uma análise crítica da escola enquanto espaço formativo. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, fundamentada nos principais conceitos de gestão escolar, formação do pedagogo e gestão democrática. O estudo discute a atuação do pedagogo na gestão escolar, destacando sua importância no planejamento, na organização e na mediação das práticas pedagógicas. Também aborda os princípios da gestão democrática presentes na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), evidenciando instrumentos de participação coletiva na gestão. Além disso, analisa a estrutura do sistema educacional brasileiro, os conselhos ligados à proteção da infância e juventude e a importância da integração entre escola, família e sociedade. Como possíveis resultados, espera-se compreender a relevância de uma formação crítica e democrática para o pedagogo, além de refletir sobre práticas de gestão voltadas à qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Gestão democrática. Formação do pedagogo.



## **A ILUSÓRIA INOVAÇÃO: CONTRADIÇÕES ENTRE O DISCURSO NOS RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ENSINO DO PARANÁ E A REFORMA EDUCACIONAL (1920-1924)**

URIO, Laura Giovanna  
Pg407272@uem.br  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
Mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa investiga o discurso da modernização metodológica de ensino e a reforma educacional nos Relatórios de Inspeção de Ensino do Paraná de 1920 a 1924. César Prieto Martinez, Inspetor Geral de Ensino no período, exerceu grande influência sobre as reformas educacionais no Paraná. Teceu críticas à Escola Tradicional e incitou o Método Intuitivo. No entanto, o estudo dos documentos revela que a suposta inovação buscava a aplicação de uma lógica racionalizadora capitalista. Conclui-se, que o discurso modernizador funcionou como um instrumento hegemônico ilusório. Ao estruturar a escola como uma verdadeira oficina produtiva, a reforma não visou à emancipação dos estudantes, mas objetivou forjar mão de obra disciplinada, atendendo à consolidação capitalista e aos interesses da classe dominante. O método e a metodologia orientam-se pelo materialismo histórico e dialético, o que possibilita a compreensão da educação como fenômeno histórico e social marcado por contradições estruturais. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, que examina os Relatórios de Inspeção de Ensino (1920-1924), e artigos e teses para contribuir e contextualizar o tema estudado.

**Palavras-chave:** História da Educação. Relatórios Educacionais. Paraná.



## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA ENQUANTO MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

SANTOS, Thainara Camile Silva dos  
ra129764@uem.br  
UEM

FRANQUI, Renata  
rfranqui2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, educação, políticas e práticas pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da música enquanto manifestação artística para a formação integral do ser humano, analisando suas contribuições para o desenvolvimento de habilidades e da compreensão da realidade social. Justifica-se pela necessidade de entender a atmosfera artística para além de um meio utilitário, mas seu papel na humanização dos sujeitos, na ampliação das experiências estéticas e na democratização do acesso à cultura. A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, fundamentado em autores como Gramsci (1982), Meira (1999), Penna (2018), Azevedo (2025), Saviani (1996), Souza (2002), Moura (2003), Leitão e Duarte (2024), que abordam as relações entre arte, educação, cultura e formação humana. A música e seu universo artístico mostraram-se fundamentais para a construção de sentido e significado, considerando as experiências e o contexto vivenciados pelos indivíduos com um grande potencial intelectual formativo, além de contribuir para uma educação comprometida com a emancipação humana.

**Palavras-chave:** Educação. Arte. Música. Formação integral.



## A IMPORTÂNCIA E AS CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

PROVIDELO, Heloisa Moraes de Oliveira  
ra129200@uem.br  
UEM

VICENTE, Renata de Oliveira  
ra105503@uem.br  
UEM

FRANQUI, Renata  
rfranqui2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A rede de proteção à infância e à adolescência é fundamental para promover inclusão e garantia de direitos. O presente estudo busca apresentar a importância da atuação do pedagogo na rede de proteção social, destacando que a educação vai além da escola e está presente em diferentes espaços sociais. A pesquisa considera que situações de vulnerabilidade enfrentadas por crianças e adolescentes estão relacionadas à violência, negligência, abusos e exclusão social. A rede de proteção social é composta por instituições das áreas da educação, assistência social, saúde e judiciário, que atuam de forma articulada na defesa dos direitos. Nesse contexto, o pedagogo atua em espaços escolares e não escolares, promovendo acolhimento e inclusão. O objetivo da pesquisa é investigar as contribuições do pedagogo na rede de proteção social. A metodologia é qualitativa, fundamentada na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e nas contribuições de Carlos Roberto Jamil Cury (1998; 2007). O estudo busca compreender a importância do trabalho pedagógico na rede de proteção social.

**Palavras-chave:** Escola. Pedagogo. Rede de proteção social.



## A LITERATURA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTIVO DA CRIANÇA

FERREIRA, Ana Beatriz Martins  
pg406995@uem.br  
UEM

PERIN, Conceição Solange Bution  
csbperin@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Historicamente, a leitura é considerada uma prática essencial nos processos educativos e na construção do pensamento, tornando-se indispensável para ampliar aspectos cognitivos, sociais e culturais na formação humana. A partir do século XX, com a ascensão da nova concepção de infância, e a compreensão de que as crianças possuem necessidades específicas, a literatura infantil passou a ser vista como instrumento pedagógico formativo capaz de contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições da literatura como prática pedagógica no processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental e no desenvolvimento intelectual da criança, utilizando-se da abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada nos princípios da História Social, a fim de analisar a leitura como um processo histórico e essencial para o desenvolvimento humano no passado e no presente. Para esta investigação, autores de diferentes períodos foram estudados, como Esopo (620 a.C - 564 a.C), Plutarco (46 d.C – 120 d.C), Hugo de São Vitor (1096–1141) e alguns que de forma mais específica abordam a leitura com o desenvolvimento cognitivo, dentre eles estão: Leontiev (1904–1979), Freire (1921–1997), Soares (2003; 2013), Cosenza & Guerra (2011). A questão que norteia a pesquisa é a de compreender a literatura, a imaginação e o desenvolvimento cognitivo como aspectos relacionados e que perpassaram ao longo da história. Nesse sentido, a justificativa da pesquisa se pauta na relevância da literatura no processo de formação humana e no desenvolvimento das funções intelectivas infantis, bem como pela necessidade de refletir sobre as lacunas das práticas escolares contemporâneas quanto à integração da leitura literária na alfabetização. A partir disso, evidencia-se que, quando utilizada de forma contínua e intencional como prática pedagógica, a literatura tem potencial significativo para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança, além de contribuir no fortalecimento do pensamento crítico e aumento do repertório linguístico e cultural do indivíduo.

**Palavras-chave:** Educação. Desenvolvimento Integral. Literatura Infantil.



## **A MANEIRA DE ENSINAR A DOUTRINA DE AGOSTINHO EM *A DOUTRINA CRISTÃ* E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES**

SANTOS, Quitéria Paiva Villela  
quiteria.paivasantos@gmail.com  
UEM-Maringá

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM- Maringá

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O estudo analisa as contribuições pedagógicas de Santo Agostinho (354 -430 d.C.), presentes na obra *A Doutrina Cristã* (2002), para a formação de professores e para a superação do fracasso escolar no século XXI. Utilizando o método da História Social, busca-se compreender como a teoria educativa agostiniana, formulada em um contexto de crise social e cultural do Império Romano, permanece relevante na contemporaneidade. Agostinho de Hipona (354 -430 d.C.), compreende o ensino como um processo mediado pelo diálogo(oratória), pela linguagem (estilos e eloquência) e pela formação interior do indivíduo, com três objetivos “[...]instruir, agradar e converter” (2002, p.241). Nesse sentido, suas reflexões contribuem para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas e críticas. O estudo demonstra que a valorização do conhecimento (sabedoria) juntamente com a eloquência, são instrumentos no processo educativo e pode auxiliar os docentes no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. Conclui-se que o pensamento agostiniano apresenta fundamentos importantes para uma formação docente comprometida com a transformação social e com a redução do fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Santo Agostinho. Formação docente. História Social. Educação.



## **A MENTE ABSORVENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS MONTESSORIANOS PARA A APRENDIZAGEM AUTÔNOMA**

ROSSI, Daysie Sttephanny Vieira  
daysie.sttephanny@outlook.com

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este resumo apresenta os fundamentos do conceito de mente absorvente proposto por Maria Montessori em sua obra *Mente Absorvente*. Objetiva-se compreender como esse princípio explica a capacidade singular da criança de 0 a 6 anos em absorver conhecimentos do ambiente de forma espontânea e inconsciente. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica da obra de Montessori e estudos complementares sobre a abordagem Montessoriana. Os resultados evidenciam que a mente absorvente funciona em dois estágios: o inconsciente de 0 a 3 anos, onde a criança absorve tudo sem esforço, e o consciente de 3 a 6 anos, marcado por interesse e vontade de aprender. Conclui-se que reconhecer a mente absorvente implica repensar o papel do adulto como observador e preparador do ambiente, oferecendo materiais concretos e liberdade para que a criança construa sua autonomia cognitiva. O estudo contribui para práticas pedagógicas que respeitem os períodos sensíveis e o ritmo individual de aprendizagem na educação infantil.

**Palavras-chave:** Mente absorvente. Maria Montessori. Educação infantil. Autonomia. Períodos sensíveis.



## **A ORDEM DOS AGOSTINIANOS DESCALÇOS (O.A.D.): EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA RELIGIÃO.**

ROSA, Rodrigo Marcello  
rodrigorosa80@hotmail.com  
Egresso - UEM (Universidade Estadual de Maringá) - Paraná

TOLEDO, César de Alencar Arnaut de  
caatoledo@uem.br  
UEM (Universidade Estadual de Maringá) – Paraná

OLIVEIRA, Terezinha  
teleoliv@gmail.com  
UEM (Universidade Estadual de Maringá) – Paraná

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O encontro da religião e a educação no Brasil, sobretudo através das ordens religiosas, revela uma narrativa de profunda influência e transformação que perpassa desde a era colonial até a contemporaneidade. Esse panorama é ricamente ilustrado pela atuação dos Agostinianos Descalços, cuja chegada ao Brasil em 1948 marcou o início de uma trajetória no campo educacional. Período em quem a liberdade religiosa e o contexto político atraíam diversas ordens religiosas ao Brasil, os Agostinianos Descalços dedicaram-se não somente da formação religiosa de seus confrades, mas também em um papel ativo na direção e coordenação de instituições educacionais. O objetivo dessa dissertação será a de comprovar que, ao estudar a chegada e expansão dessa Ordem, estudaremos também a história da educação brasileira, demonstrando que o movimento educacional caminha lado a lado como a expansão da Ordem. A escassez de estudos historiográficos sobre os Agostinianos Descalços torna esse trabalho especialmente relevante para compreender sua influência no sistema educacional brasileiro. Essa dissertação se apoia principalmente na obra Os Agostinianos Descalços de Frei Doriano Ceteroni (2018), enriquecida por contextualização histórica da educação do Brasil democrático do pós-guerra, bem como o surgimento e desenvolvimento das ordens religiosas no Brasil, traçando assim um paralelo entre a educação e o ensino religioso.

**Palavras-chave:** Educação. História da Educação. Ordem Religiosa. Ordem dos Agostinianos Descalços.



## **A PEDAGOGIA DAS PLATAFORMAS: A PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E O FIM DA AUTONOMIA, PRECARIZAÇÃO E INVISIBILIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ**

LIMA, Marcelo Nunes de  
pg909573@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo traçar um panorama sobre como está ocorrendo o processo de plataformização da educação nas instituições de educação básica da Rede Pública do Estado do Paraná e seu impacto direto no trabalho docente no que diz respeito ao fim da autonomia, precarização e invisibilização do trabalho do professor em sala de aula, e suas formas de controle e também o interesse do grande capital por trás da implantação das plataformas digitais. A justificativa deste trabalho se dá devido à decorrência das políticas educacionais adotadas pela SEED-PR no período (2019-2024) na Gestão do Governador Ratinho Júnior e seus Secretários da Educação Renato Feder e Roni Miranda sucessivamente, mediante isso será feita uma pesquisa bibliográfica, documental e das legislações para que se possa analisar de forma crítica o tema da plataformização no mundo do trabalho, e seus impactos no trabalho do professor da educação básica.

**Palavras-chave:** Controle. Capitalismo de vigilância. Nova Gestão Pública.



## A PEDAGOGIA DE HUGO DE SAINT-VICTOR NA OBRA DIDASCÁLICON

FÁVARO, Andresa Lourenço da Silva  
e-mail pg70685@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
e-mail teleoliv@gmail.com  
UEM

Eixo Temático: História, Educação, Políticas e Práticas pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo deste texto é abordar a pedagogia de Hugo de Saint-Victor (1096-1141) na obra *Didascálicon*, mostrando a eficácia e abrangência da Educação Clássica, como ideal de formação educacional, proposto por ele aos discípulos da Escola de São Vitor no século XII, em Paris. Nesta obra, o autor apresenta uma metodologia que conduz o discípulo até Deus por meio da busca da Sapiência, que é alcançada por uma vida teórica de estudo, articulada a uma vida de oração, que inicia pela leitura seguido pelo ato de meditar e, por fim, pelo ato de contemplar. Hugo de Saint-Victor foi teólogo e professor da Escola de São Vitor, sua escolha dentre os vários expoentes da pedagogia medieval deve-se ao fato de ser ele um dos maiores responsáveis por fomentar o modelo escolar citadino na Idade Média. Em relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa segue os princípios da História Social (Bloch, 2001), e o conceito de longa duração (Braudel, 1997). A metodologia adotada, é a de natureza qualitativa, com levantamento bibliográfico, leituras e análise das obras selecionadas. Conclui-se que os ensinamentos de Hugo de Saint-Victor podem contribuir para o debate educacional na atualidade.

**Palavras-chave:** Hugo de Saint-Victor. Educação. Pedagogia.



## **A PLATAFORMIZAÇÃO DA “EDUCACIÓN MEDIA” COLOMBIANA: FETICHISMO DA IA E O EXÉRCITO DE RESERVA DIGITAL**

FERREIRA, Diego Ricardo  
dricardo2011@gmail.com  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil - (Capes) - Código de financiamento 88887.311931/2026-00.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo é analisar a configuração ideológica das políticas de IA na Colômbia, entre os anos de 2019 e 2025, a fim de visualizar suas implicações para a Educación Media (Ensino Médio). A expansão da Inteligência Artificial (IA) e das tecnologias digitais nas escolas públicas latino-americanas tem sido impulsionada por discursos hegemônicos de inovação e modernização. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica, orientada pelo materialismo histórico-dialético, analisa os documentos “Política Nacional de Transformação Digital e Inteligência Artificial” (Colômbia, 2019) e “Política Nacional de Inteligência Artificial” (Colômbia, 2025). A justificativa desta investigação está na necessidade de compreender esse “tecnossolucionismo”, sinalizando como a plataformação educacional apenas mascara o processo de reestruturação do capital na era do capitalismo digital. Os resultados parciais indicam que o Estado capitalista opera a partir do “fetichismo da IA” para despolitizar problemas estruturais da educação. Essa narrativa legitima a instrumentalização do currículo da Educación Media colombiana, promove uma formação de um exército de reserva digital precarizado e submisso à indústria 4.0.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Colômbia. Capitalismo Digital.



## A PORTARIA Nº 381/2025 E O FIM DOS PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO EXCLUSIVO EAD

MARTINS, Joaquim Gabriel  
prof.joaquim.martins@gmail.com  
Uniunica

MANZATO, Welington Júnior Jorge  
pg56451@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho propõe-se a investigar os impactos da Portaria MEC nº 381/2025 na qualidade e na democratização dos cursos de graduação na modalidade a distância. O objetivo geral é analisar como o crescimento da EaD gerou debates sobre sua qualidade, evidenciando a tensão entre a ampliação da oferta e a necessidade de regulação. A metodologia empregada consiste em pesquisa bibliográfica e documental, com uso do método comparativo. Como problema de pesquisa, discute-se a publicação da Portaria MEC nº 381/2025 e a mudança estrutural na forma como os cursos EaD eram tratados, especialmente a partir do fim dos processos de credenciamento exclusivo para essa modalidade. Nesse cenário, justifica-se a pesquisa pela necessidade de compreender que a portaria não representa uma construção inicial, mas o reflexo de um processo histórico marcado por diferentes marcos regulatórios que, embora tenham ampliado o acesso ao ensino superior, também geraram preocupações sobre possíveis precarizações. Conclui-se que a Portaria MEC nº 381/2025 contribui para a melhoria da qualidade dos cursos EaD, mas também cria desafios para a democratização do ensino superior.

**Palavras-chave:** Ead. Regulatório. Democratização.



## A PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE: IMPACTOS NA CARREIRA PROFISSIONAL

MOREIRA, Ludmila da Silva  
ra144374@uem.br  
UEM

SOUZA, Thaylla Mariane Antunes de  
ra143613@uem.br  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O trabalho objetiva apresentar os impactos da precarização da formação docente na ação profissional. Para tanto, é considerado a produção do conhecimento sobre a temática. Como caminhos metodológicos adota-se o modelo de pesquisa qualitativa e busca significados (Minayo et al. 1994). Foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Portal Periódicos da CAPES*, *LILACS* e *SciELO*, com descritores: "Pedagogia" AND "Formação Docente" AND ("Precarização" OR "Condição de Trabalho" OR "Desvalorização") AND "Trabalho Docente". Dos 32 artigos encontrados, foram selecionados 3 para compor o Estudo: Nardim; Costa (2023); Amorim; Malanchen (2021); Marques; Oliveira (2025). Para a análise, adotou-se a categorização temática (Richardson, 1999). A temática primária *Precarização* divide-se nas temáticas secundárias *Formação* e *Profissão*, revelando que a formação docente se manifesta no avanço dos interesses de mercado, reduzindo a autonomia crítica do profissional, que passa a atuar em condições fragilizadas, onde educar vira mercadoria (Marques; Oliveira, 2025). Evidencia-se que a precarização da formação docente impacta a profissão, ocasionando fragilização na constituição da identidade profissional.

**Palavras-chave:** Docência. Formação inicial. Precarização. Atuação profissional.



## **A PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA**

ALVES, Beatriz Bueno Favaron  
beatrizbuenofa@gmail.com  
UNESPAR

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM/ UNESPAR

IWASSE, Lilian Fávaro Alegrâncio  
coordlilianfavar@uem.br  
UEM/UNESPAR

Pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-  
CAPES

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O trabalho é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado em Ensino (PPIFOR) em andamento, cujo objetivo é analisar as políticas educacionais do Paraná mediante o desenvolvimento socioeconômico do estado, considerado em sua articulação com o contexto mundial e nacional. Essa tarefa é necessária para compreender o que determina os atuais processos de privatização nas várias esferas educacionais. Para atingir o objetivo é realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando o materialismo histórico, com auxílio de autores como Visentini (2020), Prado Junior (2011), Ribeiro (1992), Malheiros (1867), Andery (1988), Fajardo e Cunha (2021), entre outros. Os resultados revelam que a privatização da educação está articulada ao aprofundamento histórico das relações capitalistas que se intensificam no Paraná, servindo à reprodução de interesses privados, internacionais e nacionais. Conclui-se que o enfrentamento radical desse processo exige a superação da relação social do capital.

**Palavras-chave:** História Paranaense. Capitalismo. Privatização da Educação.



## A REMODELAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DOS ESCRAVIZADOS NOS RELATOS DE MARIA GRAHAM

BORGES, Elenice Alves Dias  
eleniceadborges@gmail.com  
UEM

COSTA, Célio Juvenal  
celiojuvenalcosta@gmail.com  
UEM

Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho, derivado da pesquisa de doutorado em andamento que examina aspectos formativos no tratamento de escravizados. Por meio dos registros da viajante inglesa Maria Graham, concentrando-se em seu Diário de uma Viagem ao Brasil (1821–1823), investigamos como Graham, ao presenciar o cotidiano urbano e rural, registrou também a dinâmica escravista evidenciando a formação dos cativos por meio das correções e repreensões que havia naquele período. Explorando elementos formativos e educacionais no tratamento dos escravizados, especialmente a imposição religiosa, o trabalho como instrumento de dignificação e os rituais de submissão, o estudo busca compreender na representação textual e pictórica de Graham as formas de educar o escravizado nas interações diárias e como a visitante inglesa percebia essas interações. O referencial teórico abrange história da escravidão (Gorender, 2016) e dos costumes (Elias, 2011) para fundamentar a análise das fontes. Em síntese, o estudo aprofunda nossa compreensão das relações sociais, evidenciando a relação entre repressão, obediência e representação nos registros de Maria Graham.

**Palavras-chave:** Escravidão no Brasil. Formação. Relações sociais. Brasil oitocentista.



## A REVOLUÇÃO VIRÁ DA FAVELA: PRÁTICAS EDUCATIVAS, CULTURA E LUTA DE CLASSES NO BRASIL PERIFÉRICO

FAVELA, Breno Gustavo  
ra138909@uem.br  
UEM-CRC

SILVA, Léslie Amanda da  
[lasilva2@uem.br](mailto:lasilva2@uem.br)  
UEM-CRC

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente estudo parte do entendimento de que as favelas e periferias brasileiras, historicamente marginalizadas, não são apenas espaços de vulnerabilidade, mas territórios de resistência, criação cultural e potencial revolucionário. A pesquisa busca compreender como esses territórios, marcados por contradições entre capital e trabalho, atuam na formação de consciência crítica e na elaboração de novas formas de sociabilidade, rompendo com a lógica dominante do capitalismo. O objetivo geral é investigar a periferia como espaço de emergência e consolidação de uma consciência política transformadora, analisando seus processos históricos, culturais e educativos sob a perspectiva marxista. Espera-se identificar experiências coletivas e pedagógicas que desafiem a lógica capitalista, indicando caminhos para práticas educativas emancipatórias e políticas públicas que valorizem o protagonismo social periférico.

**Palavras-chave:** Capitalismo. Lutas sociais. Marxismo. Periferia. Revolução.



## A VIRTUDE DA AMIZADE NA ÓTICA TOMASIANA

FERNANDES, Julia Farias Carneiro  
pg407013@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta exposição tem por objetivo evidenciar a importância do estudo acerca das formulações de Tomás de Aquino (1224/5-1274) sobre a formação humana e a do professor. O autor foi um filósofo, teólogo, mestre da Universidade de Paris e representante da Ordem Mendicante. Sua atuação como intelectual não se limitou à atuação como professor na Universidade, mas foi marcada por uma presença disponível a ensinar nos espaços em que transitava. Nesse sentido, a fonte dessa exposição se dará mediante o texto traduzido no Brasil com o título *De Magistro* (Q. 11, das *Questões disputadas sobre a verdade*) (1485) e a questão da Amizade ou Afabilidade (Q. 114, IIa-IIae) da *Suma Teológica* (2005) com vistas a relacionar o papel do mestre com as vivências relacionadas à docência e como a virtude da Amizade é apresentada na ótica tomasiana. Com isso, a fundamentação histórica dessa apresentação será pautada na perspectiva da História Social com base nos estudos de Fernand Braudel (2009) que expressa a História como algo que é presente em todos os tempos, que nos possibilita enxergar a sociedade, as vivências e as memórias, mas para além de enxergar, a compreender em seu conjunto.

**Palavras-chave:** Educação. História da Educação Medieval. Virtudes.



## **ACESSIBILIDADE E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ESTUDANTES SURDOS INDÍGENAS**

GOMES, Isabela Ferreira  
pg910308@uem.br  
UEM

SANCHES, Rosinéia dos Santos Aragão  
pg40869@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani da Silva Alves  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho aborda a acessibilidade e a interculturalidade na educação de estudantes surdos indígenas no ensino superior, discutindo os desafios relacionados à inclusão, comunicação e permanência universitária. O estudo considera as especificidades linguísticas, como as Línguas Indígenas de Sinais (LIS), além das diferenças culturais e sociais presentes no contexto acadêmico. A temática justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas educacionais inclusivas que valorizem a cultura surda e os saberes dos povos indígenas. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza exploratória, bibliográfica e documental, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Foram analisadas produções acadêmicas, documentos legais e estudos sobre educação de Surdos indígenas, acessibilidade linguística e políticas de inclusão. Os resultados apontam a necessidade de políticas públicas efetivas e práticas pedagógicas que garantam acessibilidade, reconhecimento da diversidade cultural e melhores condições de permanência e aprendizagem dos estudantes Surdos indígenas no ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação de Surdos Indígenas. Interculturalidade. Políticas Públicas.



## ADOÇÃO DO SISTEMA APRENDE BRASIL NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES: UMA PRIVATIZAÇÃO CONSENTIDA

SOUZA, Giovanna Antonella Moreira de  
pg407022@uem.br  
UEM

SOUZA, Thaís Godoi de  
tgsouza2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este resumo é parte de uma pesquisa do projeto de iniciação científica da UEM- PIBIC, o qual propõe mapear, no estado do Paraná os municípios que adotaram o SPE Aprende Brasil do grupo Positivo nos anos de 2024 e 2025, com o intuito de verificar a quantidade de recursos públicos financeiros transferidos para a empresa. O Grupo Positivo lidera o *ranking* das maiores empresas do setor de Educação, seus clientes são aprendizes, governos e organizações públicas e privadas. É uma *holding* brasileira sediada em Curitiba que atua nos ramos de educação privada, gráfico-editorial, informática e sistemas de ensino. O Sistema Aprende Brasil refere-se a uma cesta pedagógica composta de “soluções” para o ensino e a gestão escolar, como livro didático impresso e em versão digital para professores e alunos, assessoria pedagógica a secretaria de educação e as escolas, cursos de formação aos professores, plataforma virtual de aprendizagem e sistemas de avaliação e de gestão. Destaca-se que este material é distinto do sistema de ensino das escolas privadas do Grupo Positivo. A metodologia empregada é de abordagem bibliográfica e documental com o alicerce epistêmico no Materialismo Histórico-Dialético, com o objetivo de analisar as materialidades dos dados apreendidos em diálogo teórico com os pesquisadores dos quais abordam a relação público-privada, privatização e financiamento da educação. Os resultados parciais alcançados até o momento por meio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná/TCE-PR, indicam que dezoito municípios adotaram o SPE Aprende Brasil no ano de 2024 e dezesseis municípios em 2025. Tais resultados estabelecem uma base consistente para a análise deste investimento por parte dos municípios em sistemas educacionais privados, em detrimento aos materiais ofertados pela União.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Sistema de ensino Aprende Brasil. Paraná.



## **ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DO BRASIL E DA COLÔMBIA: FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

ZANQUI, Julia Natalia  
pg407014@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O estudo tem como objetivo analisar os Planos Nacionais de Educação (PNE) do Brasil e da Colômbia, com ênfase nas políticas de formação e valorização dos professores da Educação Básica. A pesquisa comparativa, de caráter bibliográfico e documental, busca identificar semelhanças e divergências entre os Planos Nacionais de Educação, no que se refere à formação e à valorização dos profissionais da Educação Básica. A análise evidencia que o Plano Nacional de Educação brasileiro (2014-2024) estrutura-se em metas específicas para valorização e formação docente, já o Plano Nacional Decenal de Educação (PNDE) colombiano (2016-2026) adota um marco normativo mais amplo, articulado à Constituição de 1991 e à Ley General de Educación (1994). Desse modo, a investigação contribui para compreender como as políticas educacionais nacionais orientam a formação e valorização dos profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Formação de Professores. Políticas Educacionais. Plano Nacional de Educação. Estudo Comparado.



## ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DA OFICINA PALOP

FERNANDO, Mário Isabel  
pg406684@uem.br  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo relatar sobre análise das percepções da oficina administrada na Escola Brunilo Jacó em 2022 isso enquanto bolsista do PIBID, estado do Ceará e especificamente em Redenção, cujo a temática foi PALOP. Com isso, perspectiva construir e desconstruir sobre a realidade que têm sobre o continente africano, especialmente dos Países Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Para isso, trabalhamos com alguns autores que contribuirão nesse trabalho e que ajudarão no embasamento dessa temática, tais autores são: (Abdula; Timbane; Quebi, 2017), Boni e Quaresma (2005), Creswell (2007), Gil (2007) e (Timbane; Quiraque, 2019). Sendo assim, levando em consideração o nosso objetivo pretendido, procuraremos demonstrar as variedades linguísticas, culturais, étnicas e des/construir a realidade que têm sobre a África, dando ênfase ao PALOP. Contudo, já existiam várias obras e estudos que estão contribuindo num trabalho que visa desconstruir os estereótipos sobre o continente africano. Portanto, vale-se desta pesquisa do caráter qualitativo, teórico -bibliográfico e semi-estruturada. Dessa forma, este trabalho conclui-se que existem resultados positivos acerca da oficina.

**Palavras-chave:** Diversidade. PALOP. Educação. Cultura.



## **APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM OLHAR PARA A DANÇA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

CATABRIGA, Lorena Mota  
lorenamotacatabriga@hotmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho objetivou analisar como a Resolução CNE/CES nº 07/2018, impactou a organicidade dos currículos dos cursos de Educação Física (EF) nas Instituições de Ensino Superior (IES) Estaduais do Paraná, tendo como objeto central das análises, a Dança. Justifica-se a escolha do objeto pela permanência da dança em posição periférica nos currículos de formação inicial em EF, apesar de sua relevância pedagógica, cultural e formativa e de sua presença nos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada no materialismo histórico-dialético, desenvolvida por meio da análise documental dos Projetos Pedagógicos Curriculares e das legislações educacionais, além do estado da arte sobre dança, currículo e curricularização da extensão. Os resultados apontam fragilidades na inserção da dança nos currículos, marcadas pela fragmentação das disciplinas e pela limitada articulação entre teoria e prática, mas também evidenciam potencialidades da extensão universitária enquanto espaço de aproximação entre universidade, escola e comunidade, fortalecendo experiências formativas críticas e humanizadoras.

**Palavras-chave:** Dança. Currículo. Formação inicial. Resolução CNE/CES n 07/2018.



## AS INFÂNCIAS SOB UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA: UM DIÁLOGO COM A HISTORIOGRAFIA

OLIVEIRA, Julia Almeida de  
pg406678@uem.br.  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pela Fundação Araucária

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este texto tem como objetivo analisar as concepções históricas das infâncias, a fim de compreendê-las em sua complexidade atual. Parte-se do entendimento de que a *infância* não constitui uma categoria natural e universal, mas é produto de uma construção histórica, social e cultural, produzida a partir das transformações das relações sociais, das formas de organização da sociedade e dos modos de tratamento destinados às crianças ao longo do tempo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com aporte no materialismo histórico, sobre infâncias e direitos da criança. O estudo desenvolve-se em dois momentos, iniciando com a análise histórica das concepções de infância e suas transformações ao longo do tempo. Em seguida, analisa-se a infância na sociedade capitalista, considerando seu reconhecimento jurídico e os limites e contradições desse processo. Os resultados parciais apontam que, embora o arcabouço legal tenha se ampliado e fortalecido, ele desconsidera as diferenças entre as infâncias. Assim, enquanto persistirem desigualdades econômicas e sociais, permanecerão também desigualdades concretas nas experiências de vida infantil, portanto, nas concepções de infâncias.

**Palavras-chave:** Infâncias. História das infâncias. Direitos da criança. Educação.



## **AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

NASCIMENTO, Marcelo Krenak Alves  
pg56439@uem.br  
UEM

NOVAK, Maria Simone Jacomini  
msjnovak@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar de que modo professores da Educação Infantil representam e atuam frente aos estudantes com deficiência e em que medida tais representações incidem sobre as suas práticas pedagógicas. Parte-se do pressuposto de que os discursos docentes não se configuram como produções individuais, mas são social e historicamente constituídos por políticas públicas educacionais, marcos legais, diretrizes institucionais, condições estruturais do trabalho pedagógico e formação. Nesse contexto, as políticas de educação inclusiva são compreendidas como instâncias orientadoras que incidem na organização escolar, nas práticas docentes e na garantia de direitos, à luz dos princípios de equidade, acessibilidade e inclusão. Contudo, reconhece-se a existência de tensões entre o que é prescrito e sua efetivação no cotidiano escolar. A pesquisa busca analisar em que medida a formação inicial e continuada, articulada a essas políticas, tem contribuído para práticas comprometidas com a diversidade e a inclusão de qualidade. De abordagem qualitativa e caráter interpretativo-crítico, o estudo pretende apreender os sentidos atribuídos pelos docentes às suas experiências, contribuindo para o debate sobre a relação entre políticas públicas e práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas. Formação Docente.



## **AS PROPOSIÇÕES DE BELL HOOKS POR UMA EDUCAÇÃO EM DEFESA DA EMANCIPAÇÃO FEMININA INSERIDA NA SUPERAÇÃO DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA**

MASHIBA, Dayane  
dmashiba@gmail.com  
UEM

GOMES, Marco Antônio de Oliveira  
maogomes@uem.br  
UEM

CNPq-FA-UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho deriva das análises, até o momento levantadas, do Projeto de Iniciação Científica. É de caráter bibliográfico, fundamentado no materialismo histórico-dialético como método e metodologia, analisa as contribuições de bell hooks para uma educação feminista, sob luz dos fomentos de Marx e Engels para a superação do sistema capitalista. A escolha dessa fundamentação teórica decorre das contradições históricas da luta das mulheres diante a ordem posta, evidenciando-se os limites do feminismo desvinculados das noções de classe e raça. O objetivo foi examinar as contribuições educativas e feministas de bell hooks como eixo para a superação da sociedade de classes, considerando que não há emancipação da classe trabalhadora e de gênero alinhadas aos interesses capitalistas. Os resultados parciais permitiram compreender que a educação popular, crítica e antirracista, construídos por trabalhadores, é o instrumento fundamental para a construção de uma nova consciência coletiva e para enfrentar as estruturas de opressão da sociedade capitalista. Além disso, as análises de Marx e Engels possibilitaram compreender que as desigualdades de gênero, como posto no consenso, não são naturais. São historicamente construídas e funcionais para a manutenção do capital.

**Palavras-chave:** Feminismo. Educação popular. Marxismo.



## **ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ: O QUE APONTAM AS PESQUISAS ACADÊMICAS?**

FRANCHIN, Ana Luiza Alves  
pg406664@uem.br  
UEM

LIMA, Michelle Fernandes  
mflima@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar levantamento e sistematização de pesquisas acerca da atuação do pedagogo na Rede Estadual de Ensino do Paraná, entre os anos de 2015 e 2025. Esse estudo é parte integrante de pesquisa em andamento sobre as reconfigurações sobre atuação do pedagogo na gestão escolar. A investigação justifica-se pelas constantes transformações nas políticas educacionais paranaenses, marcadas pelo avanço de práticas gerencialistas, intensificação do uso de plataformas digitais e a crescente inserção de lógicas empresariais na educação pública, fatores que vêm reconfigurando o trabalho e a identidade profissional do pedagogo. Foram analisadas dissertações, teses e artigos relacionados à atuação do pedagogo no Paraná. Os resultados preliminares evidenciam que o pedagogo tem assumido funções cada vez mais técnicas, burocráticas e voltadas ao cumprimento de metas e indicadores, em detrimento a dimensão formativa, crítica e coletiva. As análises também apontam processos de intensificação do trabalho, adoecimento profissional e fortalecimento de mecanismos de controle e responsabilização no contexto escolar paranaense.

**Palavras-chave:** Pedagogo. Políticas educacionais. Rede Estadual de Ensino Paraná.



## **AValiação em Larga Escala e a Precarização do Trabalho Educativo no Paraná**

ZUCCO, Gabriela Viana  
gabiyviana@gmail.com  
UEM

FUZARI, Ester Aparecida Pereira  
esterfuzari91@gmail.com  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho analisa as condicionalidades do artigo 14 do FUNDEB Permanente, que institui avaliações em larga escala como parâmetro de qualidade na educação pública, vinculando a redistribuição de recursos ao mérito e desempenho, e seu impacto na Educação Infantil. A análise articula-se com a BNCC, evidenciando como tais políticas submetem a educação à lógica mercadológica. Metodologicamente, adota-se o Materialismo Histórico-Dialético (Marx, 2018) e a Teoria Marxista da Dependência (Bambirra, 2001; Marini, 1973), focando na conjuntura e na superexploração do trabalho docente. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados preliminares indicam que a Lei Federal nº 14.113/2020 precariza o trabalho educativo por meio de relações público-privadas, plataformização, apostilamento, redução curricular para priorizar Língua Portuguesa e Matemática, e testes preparatórios. Logo, o que se observa é que a inversão e redução do trabalho educativo culminam na ausência da construção coletiva de conhecimentos desde a Educação Infantil, ocasião em que os resultados mensuráveis se apresentam como o fim do trabalho educativo.

**Palavras-chave:** Avaliação em larga escala. Trabalho educativo. FUNDEB Permanente.



## **AValiação em Larga Escala na EJA: Caminhos para a Emancipação ou para Certificação?**

COSTA, Raquel da  
pg56641@uem.br  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa tem caráter documental com abordagem metodológica e qualitativa, é um recorte inicial de uma pesquisa a ser desenvolvida no curso de Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Maringá, apresenta como problemática a reflexão acerca da avaliação em larga escala mais especificamente o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), implementada à partir do ano de 2002 pelo Instituto Nacional de Pesquisas (INEP) no contexto educacional brasileiro. O objetivo da pesquisa é compreender o real sentido dessa política educacional, bem como suas concepções e intencionalidades relacionadas as políticas de certificação. Partimos da premissa que, o exame não incentiva o retorno do aluno ao ambiente escolar nem o retorno a continuidade de seu processo de formação, mas retira do sujeito o direito previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o acesso à Educação Básica. A pesquisa tem como referencial teórico autores da área como: Catelli (2013), Di Pierro (2005), Pereira e Di Pierro (2024) e outros. O ENCCEJA é uma ferramenta utilizada voltada para correção de fluxo escolar, visando regularizar a situação documental desse público que por uma diversidade de condicionantes estiveram fora do sistema educacional na idade prevista. Conclui-se que em análise dos pesquisadores da área, essa política atende, somente, à demanda mercadológica, com o objetivo de aprovação em massa, diferentemente da proposição central de formação daqueles que não tiveram acesso na escola na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação de Jovens e Adultos. Certificação. ENCCEJA.



## **CAPITALISMO DE PLATAFORMA: CARACTERÍSTICAS, HISTORICIDADE E IMPLICAÇÕES AO CAMPO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

BALIEIRO, Luan Tarlau  
luan.tarlau@gmail.com  
UEM

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de  
mlnazevedo@uem.br  
UEM

Financiamento: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Doutorado/Brasil); CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Doutorado Sanduíche/Portugal).

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa discute o fenômeno do capitalismo de plataforma e suas implicações ao campo da Educação Superior. Justifica-se pela intensificação da digitalização educacional e pela crescente inserção de plataformas digitais nas práticas acadêmicas, pedagógicas e institucionais. O objetivo consiste em compreender a historicidade e as principais características dessa nova forma do capital, marcada pela centralidade dos dados, pela expansão de infraestruturas digitais e pela lógica de mercadorização das relações sociais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, bibliográfico e documental, fundamentada nas contribuições teóricas de Nick Srnicek, Pierre Bourdieu, Antonio Gramsci e Mário Azevedo. Os resultados indicam que o capitalismo de plataforma se estrutura na consolidação de efeitos de rede, na extração automatizada de dados comportamentais, em tendências monopolistas e em mecanismos de governança algorítmica voltados ao monitoramento e à performatividade dos usuários. Conclui-se que a expansão das plataformas digitais intensifica processos de regulação, controle e mercadorização no campo da Educação Superior.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Capitalismo de Plataforma. Digitalização. Dados comportamentais.



## COLÉGIOS MILITARES E FORMAÇÃO POLÍTICA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E COLÔMBIA

VIEIRA, Tayna Fernandes  
pg407024@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta proposta de pesquisa tem como objetivo desenvolver uma pesquisa de análise comparada sobre as políticas de militarização na educação, mediante um estudo entre os Colégios Militares no Brasil e na Colômbia, de modo a analisar como essas instituições educacionais transmitem valores e ideologias que influenciam a formação política de seus alunos, a contribuir para a manutenção e o fortalecimento de uma sociedade conservadora. Refere-se a uma pesquisa em andamento, que possui relevância acadêmica pela escassez de pesquisas comparativas na área da educação entre os dois países, bem como relevância social, a considerar o papel estratégico da educação na disputa de projetos políticos e na reprodução de relações de poder. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético e na perspectiva da Educação Comparada, a analisar legislações, currículos e práticas pedagógicas no período recente. Como resultados esperados, pretende-se evidenciar como essas instituições atuam na difusão de valores como disciplina, hierarquia e obediência, contribuindo para a consolidação de ideologias conservadoras.

**Palavras-chave:** Educação Militar. Políticas Educacionais. Brasil e Colômbia.



## **CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

SOUSA, Leonardo Pires de  
ra129081@uem.br  
UEM

ALENCAR, Gizeli Aparecida Ribeiro de  
garaalencar@uem.br  
UEM

YAEHASHI, Solange Franci Raimundo  
sfryaegashi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de um PIC em desenvolvimento que objetiva descrever o que as pesquisas científicas produzidas entre 2021 e 2025 discutem acerca da presença de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O estudo justifica-se pelo crescimento das matrículas de estudantes público-alvo da educação especial nas classes regulares, evidenciando a necessidade de aprofundamento teórico sobre a temática na formação inicial em Pedagogia. Os resultados preliminares demonstram que, entre 63 pesquisas analisadas, identificaram-se três eixos temáticos recorrentes: 1) inclusão de crianças com TEA na Educação Infantil; 2) práticas pedagógicas voltadas ao atendimento educacional; e 3) formação de professores. A análise evidencia dificuldades docentes, fragilidades na formação profissional e inconsistências na efetivação de práticas pedagógicas inclusivas.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Transtorno do Espectro Autista. Práticas Pedagógicas.



## **DA COMPETÊNCIA INDIVIDUAL À PRÁXIS COLETIVA: OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PRO-LEEI**

FUZARI, Ester Aparecida Pereira  
esterfuzari91@gmail.com  
UEM

ZUCCO, Gabriela Viana  
gabiyviana@gmail.com  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar o processo formativo das formadoras municipais no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (Pro-LEEI). Justifica-se pela necessidade de compreender em que medida essa formação pode contribuir para a superação da concepção de competências individuais presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), associada às exigências mercadológicas do capital. Metodologicamente, adotou-se o Materialismo Histórico-Dialético, tomando o trabalho como categoria ontológica do ser social na perspectiva marxiana, bem como a formação docente politécnica sob os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica. Para tanto, investigou-se de que modo as tarefas desenvolvidas na plataforma digital AVAMEC e as trocas de vivências impulsionam a formação coletiva e repercutem no trabalho educativo da Educação Infantil. Os resultados indicam que a construção coletiva do conhecimento e sua consolidação no trabalho educativo, compreendido como ação ontológica de humanização e transformação social, confrontam-se com políticas curriculares e condições materiais de trabalho antagônicas aos pressupostos da formação.

**Palavras-chave:** Pro-LEEI. Educação Infantil. Formação.



## **DAS WORKHOUSES À EDUCAÇÃO TÉCNICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO**

WAKITA, Sônia Vieira Lima  
sonia.wakita@escola.pr.gov.br

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o conhecimento oferecido nas Casas de Trabalho (Workhouses) e estabelecer uma comparação com a formação técnica e profissional disponibilizada atualmente pelas instituições de ensino. A proposta surge da necessidade de compreender como o conhecimento voltado para o trabalho foi construído ao longo da história e de que maneira ele continua presente nos processos formativos da sociedade contemporânea. Dessa forma, o problema de pesquisa busca analisar como o conhecimento era transmitido nas Workhouses e como esse mesmo processo ocorre nos cursos profissionalizantes dos dias atuais. Para responder a essa questão, será realizado um estudo baseado em fontes primárias, especialmente a Primeira Lei dos Pobres, de 1601, e a Segunda Lei dos Pobres, de 1834. A análise desses documentos permitirá compreender o contexto de surgimento das Casas de Trabalho, seus objetivos e a forma como a educação para o trabalho era concebida naquele período. Além disso, serão levantadas informações sobre a educação técnica contemporânea, possibilitando uma análise comparativa entre os dois modelos de formação. Embora separados por diferentes contextos históricos, sociais e econômicos, ambos possuem em comum a preparação dos indivíduos para o mundo do trabalho. Nesse sentido, pretende-se promover uma reflexão crítica sobre as permanências, mudanças e desafios presentes na formação profissional, contribuindo para uma compreensão mais ampla da relação entre educação, trabalho e sociedade.

**Palavras-chave:** Conhecimento técnico. Conhecimento científico. Lei dos Pobres. Workhouses.



## DIDÁTICA DA LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE

BALATA, Jerónimo  
jeronimopascoalbalata@gmail.com  
UEFS  
Bolsheiro da Capes

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** No contexto do ensino secundário moçambicano, a literatura é lecionada como área temática da disciplina de Língua Portuguesa, fato que contribui para sua instrumentalização no ensino de aspectos gramaticais e linguísticos. Os Planos Curriculares do Ensino Secundário Geral (PCESG) e os Programas de Ensino tendem a orientar a leitura literária como suporte para o ensino da língua, reduzindo a literatura a exercícios de compreensão textual, abordagens historicistas e práticas pedagógicas descontextualizadas. Esse cenário torna-se ainda mais preocupante diante da formação deficitária dos professores de Português, cuja preparação universitária privilegia disciplinas ligadas à didática da língua em detrimento da Didática da Literatura. Desse modo, o presente artigo discute a problemática do ensino da literatura em Moçambique, defendendo a necessidade de um ensino paradigmático centrado no “uso” da literatura, entendido como experiência estética, crítica, cultural e formativa. A pesquisa fundamenta-se teoricamente em Fumo e Neves (2024), Fumo (2019), Timbane (2022), Napido (2022), Moisés (2008), Barthes (2004) e Cosson (2021), autores que problematizam o ensino da literatura, a formação de leitores e as práticas pedagógicas no contexto escolar. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, baseada na análise dos documentos curriculares do ensino secundário moçambicano e de referenciais teóricos sobre didática da literatura. O estudo propõe a institucionalização da disciplina de Didática da Literatura nos cursos de formação de professores de Língua Portuguesa das universidades moçambicanas, como estratégia de valorização da leitura literária e de superação das práticas pedagógicas tradicionais que marginalizam a literatura no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Ensino da literatura. Didática da literatura. Formação de professores. Ensino paradigmático. Literatura moçambicana.



## DO PROGRAMA NACIONAL AO PROGRAMA PARANAENSE: O QUE MUDOU NA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS?

BISTAFFA, Vinicius Marcelino  
pg406739@uem.br  
UEM

ZANELATO, Italo Ariel  
iazanelato2@uem.br  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo deste texto é analisar, no contexto da militarização da educação, as alterações promovidas pelo governo do Paraná em relação ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM), por meio da implementação do Programa Colégios Cívico-Militares do Paraná, com o intuito de desvelar suas contradições. O trabalho se justifica pela originalidade do tema, bem como pela necessidade de discutir esse fenômeno, que tem ganhado força e se expandido nos últimos anos. A metodologia utilizada está fundamentada no materialismo histórico-dialético, adotado como instrumento epistemológico e metodológico para a compreensão dos fenômenos educacionais em sua historicidade, correlacionados às dimensões políticas, econômicas e sociais que os envolvem. Os resultados apontam que o programa paranaense, embora apresente especificidades em relação ao PECIM, mantém seus fundamentos centrais pautados na disciplina, na hierarquia e na incorporação de elementos da cultura militar na escola; evidencia-se, ainda, uma tentativa de readequação do modelo cívico-militar, a fim de expandi-lo e potencializá-lo em âmbito estadual. Ressalta-se, por fim, que o texto está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação, Intelectuais e Instituições Escolares (GEPHEIINSE) – GT HISTEDBR Maringá.

**Palavras-chave:** Militarização. Educação. Paraná.



## E A INCLUSÃO ESCOLAR, NA PRÁTICA? AVANÇOS E DESAFIOS REAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

SILVA, Diogo Almeida e  
dasilva@uem.br  
UEM/CRC

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM/DTP/PPE

Eixo Temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A Educação Especial Inclusiva no Brasil acumula avanços legais como a Política Nacionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, a Lei nº 13.146/2015 e, recentemente, o Decreto nº 12.686 de 2025. Além disso, Sassaki (2002), Mantoan (2003), Pletsch (2010) entre outros/as estudiosos/as que abordam fundamentos e princípios teóricos-metodológicos da educação especial inclusiva. Contudo, a permanência e a aprendizagem de estudantes que são público-alvo da educação especial, seguem comprometidas nas redes públicas. A problemática desse trabalho é compreender por que, apesar do avanço do quadro normativo-teórico, a inclusão não se efetiva no cotidiano escolar. Objetiva-se analisar criticamente essa contradição entre a legislação e realidade, identificando suas dimensões estruturais. A metodologia de abordagem qualitativa combinada com análise documental das políticas vigentes e de dados de fontes oficiais como Censo Escolar, Anuário da Educação Básica de 2025, entre outros. Os resultados indicam persistentes déficits da formação de professores/as, infraestrutura acessível, oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e condições de trabalho.

**Palavras chave:** Educação Especial Inclusiva. Escola Pública. Políticas Públicas Educacionais.



## **EDUCAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA TERRA: AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES RURAIS E DO CAMPO DE ALTO PARANÁ, PARANÁ**

PAIVA, David Maicon da Silva  
paivadavid678@gmail.com  
UEM

TOLEDO, Cezar de Alencar Arnaut de  
caatoledo@uem.br  
UEM

Bolsista CNPQ

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho possui de objetivo de analisar a influência das atividades econômicas no surgimento e no fechamento de instituições escolares rurais e do campo no município de Alto Paraná, Paraná, como também apresentar as fontes para escrita da história dessas instituições. Utilizando a pesquisa quantitativa bibliográfica e documental, com base nas análises Gramsci, Cury e Saviani, entrelacemos a história de ocupação da região de Alto Paraná por meio de empresas colonizadoras com a exploração da terra com a madeira, café e outras culturas, levando a fixação de diversas pessoas, público que demandavam por instituições escolares no campo, segundo fontes, como atas de exame final, havia em 1975 40 escolas rurais no município de Alto Paraná. No entanto, com o declínio da atividade cafeeira e esvaziamento progressivo das regiões com a concentração de terras, as escolas rurais foram sendo fechadas, houve na década de 1990 e 2000 a transição para educação do campo. Por meio de arquivos diversos, pudemos perceber a sobrevivência das escolas do campo em um contexto de mudanças econômicas e sociais.

**Palavras-chave:** Educação. História da Educação, Instituições Escolares.



## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A OBRA PEDAGÓGICA DE TOMÁS DE AQUINO (1225-1274)**

SANTIN, Rafael Henrique  
rafael.santin@ifpr.edu.br  
IFPR / GTSEAM / NICE

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM / GTSEAM / NICE

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um recorte da nossa pesquisa de Doutorado, finalizada em 2018, sobre a formação do educador na obra de Tomás de Aquino (1225-1274). O teólogo dominicano foi um dos mais eminentes mestres universitários de sua época, tendo atuado em diversas Universidades do Ocidente medieval. Além de seu trabalho no campo do ensino, destaca-se, também, sua obra filosófica e teológica. Dentre as principais obras, lista-se a *Suma Teológica* e a *Suma Contra os Gentios*. A obra tomasiana, notadamente essas duas, apresenta importante contribuição para a História da Educação tanto pela intenção, como pelo conteúdo. Com efeito, elas foram escritas para a formação de pessoas que se tornariam educadoras, seja em Universidades, seja em outras instituições de educação formal e não-formal. Sua leitura pode nos ajudar a refletir sobre como a formação do educador era concebida na época e, com isso, podemos extrair lições sobre a formação necessária ao educador na atualidade. Enfim, o estudo da História da Educação serve, justamente, para aprendermos mais sobre nós mesmos e sobre a educação que precisamos como sociedade.

**Palavras-chave:** História da Educação. Formação de professores. Tomás de Aquino.



## **EDUCAÇÃO EM EDGARD ROQUETTE PINTO: INTELLECTUAL E PROFESSOR DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

VIEIRA, Ewerton de Jesus  
ewerton.jcorrea@gmail.com  
UEM

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo suporte e apoio na pesquisa.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho é um recorte de pesquisa de mestrado que tem como objetivo, analisar as contribuições históricas, culturais e educacionais do intelectual e professor Edgard Roquette Pinto (1884-1954). As primeiras décadas do século XX são contextualizadas a partir de uma concepção de positivismo que enxergava na educação o princípio fundamental para a resolução dos problemas sociais do Brasil. Para isso, foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, associada à análise de documentos históricos e obras do autor. Para ele, a educação era um meio importante para promover a difusão do conhecimento a partir da formação dos indivíduos e de certa forma, o progresso da nação. Os resultados apontam que o intelectual esteve sintonizado a um forte apelo à incorporação dos princípios liberais, de dimensões políticas da liberdade e solidariedade. A sua produção intelectual e de sua atuação social esteve associada ao Museu Nacional da cidade do Rio de Janeiro. Destaque para abertura do museu à visitação pública, a criação da nova seção de assistência ao ensino e a Revista Nacional de Educação de 1932 a 1934, que se deu sob os incentivos do Ministério de Educação e Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Educação. História da Educação. Edgard Roquette Pinto.



## **EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E FORMAÇÃO DOCENTE KAINGANG NA SERRINHA (PITANGA-PR): DESAFIOS PARA UMA ESCOLA ESPECÍFICA E DIFERENCIADA**

BAITEL, Daniele Terezinha de Lima  
danielebaitel@hotmail.com  
UEM

FAUSTINO, Rosangela Célia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A pesquisa analisa a educação e a formação de professores indígenas no território indígena Serrinha, município de Pitanga-PR, considerando as contradições entre os direitos educacionais assegurados pela legislação brasileira e a realidade vivida pela comunidade Kaingang. A comunidade deste território encontra-se acampada. A escola local atende aproximadamente 130 estudantes de diferentes faixas etárias, porém enfrenta precariedades estruturais, ausência de um Projeto Político-Pedagógico específico e de professores indígenas formados. O estudo fundamenta-se na concepção do materialismo histórico e busca compreender como a expropriação territorial e a ausência de políticas públicas efetivas impactam a consolidação de uma educação escolar indígena diferenciada, bilíngue e intercultural, garantida na Constituição Federal de 1988 e na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa articulando estudo bibliográfico, documental e de campo com análise da legislação educacional indígena, observação participante e entrevistas semiestruturadas junto à lideranças e comunidade escolar. Espera-se contribuir para o debate sobre formação docente indígena e para a construção de políticas educacionais que fortaleçam a escola como espaço de resistência cultural, identidade e garantia de direitos sociais.

**Palavras-chave:** Educação escolar indígena. Formação de professores. Kaingang. Território Indígena Serrinha.



## EDUCAÇÃO ESPECIAL E ORÇAMENTO: UM DEBATE NECESSÁRIO

GOVEIA, Anna Julia Faxina  
annajuliagoveia2019@gmail.com  
PROFEI UNESPAR/ Paranavaí

SEMZEMZEM, Priscila  
priscila.semzemzem@unespar.edu.br  
PROFEI UNESPAR/ Paranavaí

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
PPE/UEM/ UNESPAR

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O desvelamento da relação entre orçamento público e educação especial se torna relevante, já que a ausência de planejamento e recursos não há efetivação de políticas e direitos. Na atualidade esses elementos rebatem na sala regular de ensino através denúncias realizadas por educadores por meio da falta de profissionais capacitados, ausência de recursos pedagógicos e suporte adequado. Nesse sentido, este trabalho objetiva discutir a relação entre orçamento público e a efetivação da Educação Especial. Partimos do pressuposto o entendimento da causa estrutural desses desafios é urgente e necessária. Para esse processo adota-se uma abordagem bibliográfica e documental de natureza qualitativa, amparada no materialismo histórico-dialético. Os resultados indicam que o orçamento público é um campo de disputas não apenas políticas, ele é tensionado pelas relações econômicas, não estando a Política de Educação Especial brasileira imune, chamamos a atenção que a compreensão desse processo não está no campo da aparência, ao contrário, são necessários estudos e pesquisas, a partir de uma análise crítica que possibilitem o seu desvelamento.

**Palavras-chave:** Orçamento Público. Educação Especial. Direitos.



## EDUCAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E EM ENSINO DO CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

NUNES, José Orlando Costa Nunes  
joseorlando@uern.br  
PPE/UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
PPE/UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Os Programas de Pós-Graduação, no Brasil e em outros países, constituem espaços fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas e a produção de conhecimento em diferentes áreas do saber. São responsáveis pela formação de pesquisadores e pela consolidação da ciência, contribuindo para o avanço científico, tecnológico, social e educacional. Nesse sentido, a pesquisa desenvolvida teve como objetivo analisar as produções acadêmicas em dissertações e teses sobre o tema “Educação superior indígena” dos Programas de Pós-graduação em Educação e em Ensino dos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, totalizando oito programas, abrangendo o período de 1990 a 2025 e usando o estudo bibliométrico para análise. Os resultados evidenciaram que, embora as linhas de pesquisa dos programas ofereçam possibilidades para o desenvolvimento de estudos sobre a temática da educação superior indígena, os programas de pós-graduação em Educação e em Ensino dos dois estados ainda não produziram dissertações e teses voltadas especificamente para essa temática. Além disso, constatou-se que são raras as pesquisas que tratam da educação escolar indígena, revelando uma lacuna importante na produção científica dessas áreas.

**Palavras-chave:** Pesquisa Científica. Pesquisa na Pós-Graduação. Educação Superior Indígena. Ceará e Rio Grande do Norte.



## EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E SEMIFORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE

PRADO, Thiago Silva  
prof.thiagoprado@gmail.com  
PPE/UEM

SOUZA, Vânia de Fátima Matias de  
vfmsouza@uem.br  
PPE/UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente ensaio visa apresentar, de forma sucinta, algumas elaborações que vêm sendo desenvolvidas durante o período de estágio pós-doutoral. A pesquisa principal discute o papel das tecnologias digitais informatizadas e seus impactos na semiformação. As discussões estão amparadas na Teoria Crítica da Sociedade, com autores como Adorno, Marcuse e Horkheimer, os quais concebem a educação como uma proposta emancipadora, por meio da qual os indivíduos devem conseguir superar a dominação imposta pela sociedade administrada. Os resultados advindos da pesquisa de doutorado têm demonstrado que as tecnologias digitais, quando implementadas apenas como proposta de instrumentalização técnica, não têm favorecido o desenvolvimento dos estudantes. Ao contrário, acumulada pelas classes hegemônicas, tais tecnologias têm servido ao propósito dominante para a perpetuação das diferenças sociais e tantos outros males. A Suécia, por exemplo, país que foi pioneiro na virtualização da sua educação, tem retornado aos modelos analógicos, pois percebeu que a mudança para o digital prejudicou a leitura e a escrita dos estudantes. Portanto, tem regressado gradualmente, inclusive com a produção de livros didáticos físicos. Com isso, apontamos que não são as tecnologias em si o problema, mas sim como são manipuladas em favor de um único grupo: a classe dominante.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais. Semiformação. Educação.



## **EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E EMANCIPAÇÃO DO SUJEITO SURDO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E EXPERIÊNCIAS SOCIAIS**

CEZÁRIO, Emanuelle Tótolli de Oliveira  
pg55863@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Elaine Tótolli de  
pg56252@uem.br  
UEM

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo  
sfryaegashi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo objetiva analisar os desafios e as experiências emancipatórias do sujeito surdo nos contextos educacional e social, com ênfase nas políticas públicas e nos marcos legais voltados à inclusão da população surda no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, especialmente nas contribuições de Galperin (2017) e Talízina (2017), e nos Estudos Surdos, a partir das produções de Lacerda (2002), Knapik (2022) e outros autores da área. A análise da literatura aponta avanços no reconhecimento dos direitos das pessoas surdas, destacando a oficialização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a regulamentação de seu uso e a ampliação das garantias legais de acessibilidade e inclusão. Todavia, os estudos apontam que a efetivação desses direitos ainda enfrenta limitações relacionadas à acessibilidade, à formação de profissionais qualificados e à participação das pessoas surdas nos espaços sociais e educacionais. Conclui-se que a emancipação do sujeito surdo demanda o fortalecimento das políticas públicas e o reconhecimento de sua identidade linguística e cultural, visando à construção de uma sociedade mais inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação de surdos. Emancipação. Políticas públicas.



## ENSINO MÉDIO PARANAENSE: EM PAUTA A DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 03/2025

RIBEIRO, João Vitor Silva  
pg407010@uem.br  
UEM

LIMA, Michelle Fernandes  
mflima@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo apontar as principais mudanças no Ensino Médio no Estado do Paraná, a partir da aprovação da Deliberação CEE/PR nº 03/2025 e suas principais implicações para a formação da juventude. O estudo é parte integrante da pesquisa de mestrado em andamento, intitulada *A formação da juventude em disputa e o Novo Ensino Médio Paranaense* (2025). A normativa em pauta adequa o currículo estadual à Lei nº 14.945/2024, ampliando a Formação Geral Básica e reorganizando os itinerários formativos. As alterações são apresentadas como avanços, no entanto identificamos que a reforma mantém a centralidade das competências, da flexibilização curricular e da aproximação entre educação e mercado de trabalho como foco de destaque na formação. No Paraná, esse processo articula-se à expansão da plataformização, da militarização e das políticas de privatização educacional. À luz das contribuições de Antonio Gramsci, compreendemos que o Ensino Médio expressa um processo de disputa acerca do projeto de formação destinado aos filhos da classe trabalhadora. Desse modo, como resultados iniciais a partir do estudo da Deliberação 03/2025 observamos que ela preserva elementos estruturais do Novo Ensino Médio e contribui para o aprofundamento das desigualdades educacionais no estado do Paraná.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio. Deliberação CEE/PR nº 03/2025. Paraná.



## ENTRE A AUTENTICIDADE E A APARÊNCIA: O REGISTRO FOTOGRÁFICO E A LÓGICA DO ESPETÁCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ESMISCELATO, Regina Campos  
regina.campos.esmiscelato@gmail.com  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência da sociedade do espetáculo e da lógica capitalista na construção e no registro das atividades pedagógicas na educação infantil. Parte-se do entendimento de que a ênfase na visibilidade e na representação, própria da sociedade capitalista, penetra também na educação, transformando atividades escolares em verdadeiros espetáculos, nos quais o aprendizado se torna secundário frente à necessidade de produzir imagens valorizadas socialmente. O estudo será desenvolvido por meio de revisão bibliográfica qualitativa, fundamentada em estudos marxistas e da área da educação. Também serão analisados registros fotográficos e publicações de educação infantil em redes sociais, buscando compreender a influência da valorização da imagem nas práticas pedagógicas. Busca-se identificar os impactos da valorização da imagem nas atividades da educação infantil. Dessa forma, pretende-se reafirmar o valor das experiências autênticas no processo educativo e reforçar a importância de uma pedagogia que se preocupe com o desenvolvimento integral da criança, enxergando-a em sua totalidade.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Capitalismo. Registro Fotográfico. Sociedade do Espetáculo.



## ENTRE RAZÃO E AÇÃO: A INFLUÊNCIA DO INTELLECTO E DO HÁBITO NA FORMAÇÃO HUMANA

BENTO, Isabella Carolina de França  
Pg55866@uem.br  
UEM

PINTO, Beatriz da Silva  
pg406740@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Nossa proposta é refletir sobre os conceitos de intelecto, em Tomás de Aquino, e de hábito, em Aristóteles, investigando sua influência na formação humana e sua relevância para sua continuidade. Para o conceito de intelecto, utilizamos como referência a questão 79 da *Suma Teológica* e *A unidade do intelecto, contra os averroístas*, de Tomás de Aquino. Sobre o hábito, recorreremos aos livros I e II da *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles. Em ambas as obras, observamos a busca pela compreensão de como esses conceitos se relacionam à formação e à vida humana. Compreendemos o intelecto como a faculdade que distingue o ser humano dos demais seres vivos, permitindo conhecer, refletir e entender. Já o hábito refere-se à virtude moral desenvolvida pela prática, tornando determinadas ações uma segunda natureza. Nossa metodologia fundamenta-se na História Social, a partir das contribuições de François Guizot, Marc Bloch e Fernand Braudel. Os resultados indicam que a virtude moral depende do intelecto para sua orientação, enquanto o intelecto necessita do hábito para aperfeiçoar a ação humana, permitindo ao ser humano superar impulsos e aperfeiçoar seu modo de ser e agir.

**Palavras-chave:** Hábito. Intelecto. História da Educação. Formação Humana.



## ESTADO E GESTÃO ESCOLAR: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DISPUTAS CONTEMPORÂNEAS

LARROSA, Sandra Aparecida Ortiz  
pg55558@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

A pesquisa conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e está ligado ao macroprojeto Processo nº 405633/2023-8 - Chamada Universal CNPq/MCTI nº 10/2023, Faixa A - Grupos Emergentes.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A pesquisa analisa as relações entre Estado, políticas e gestão escolar diante do avanço da lógica gerencial nas políticas públicas para a educação. Discute como princípios neoliberais, baseados em eficiência, desempenho e responsabilização, têm redefinido a função social da escola pública e os processos pedagógicos. Fundamentado no Materialismo Histórico-Dialético, a pesquisa problematiza a relação entre uma educação voltada à formação humana e emancipadora e outra subordinada às demandas do mercado, tendo como exemplo o estado do Paraná. Os resultados buscam evidenciar que a educação pública deve ser concebida como espaço de construção crítica e transformação social.

**Palavras-chave:** Estado. Políticas Educacionais. Educação Pública.



## **ESTADO NEOLIBERAL E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE ONTOLÓGICA DA REPRODUÇÃO DO CAPITAL**

LIMA, Luciana Cristina de  
luciana.lima5@escola.pr.gov.br  
UEM

SANDANIEL, Anieli  
anieli.sandaniel@gmail.com  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente artigo analisa as políticas públicas educacionais no contexto do Estado neoliberal, a partir dos fundamentos ontológicos do Materialismo Histórico e Dialético. Parte-se da compreensão de que o Estado não se configura como instância neutra ou mediadora imparcial dos interesses sociais, mas como forma histórica vinculada à reprodução da ordem sociometabólica do capital. Com base nas contribuições de Marx (2013), Lukács (2012), Masson (2022), Mészáros (2011), Patnaik (2014) e Dale (2004), examina-se o papel do Estado neoliberal na reconfiguração das políticas educacionais, evidenciando sua subordinação às exigências da acumulação capitalista, da financeirização e da governança global. A análise mobiliza a categoria da particularidade como mediação entre a universalidade das determinações estruturais do capital e a singularidade das políticas educacionais concretas, permitindo apreender tais políticas como expressões historicamente determinadas da totalidade social. Discute-se, por fim, a educação como prática social contraditória, inserida simultaneamente nos processos de reprodução do capital e nas possibilidades históricas de resistência e superação das formas sociais vigentes, reafirmando a atualidade do referencial marxiano para a análise crítica das políticas públicas educacionais.

**Palavras-chave:** Estado Neoliberal. Políticas Públicas Educacionais. Reprodução do Capital. Materialismo Histórico e Dialético.



## **EUTONIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PERCEPÇÃO EMOCIONAL DE ESTUDANTES COM TDAH**

PIETCHAKI, Claudia Regina Ramos  
claudia.rramos010@gmail.com  
UNESPAR

LÓDE-NUNES, Meire Aparecida  
meire.lode@unespar.edu.br  
UNESPAR

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições das práticas de Eutonia para a percepção emocional e o bem-estar subjetivo de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A investigação foi desenvolvida em uma escola da rede municipal de ensino de Umuarama, Paraná, envolvendo a participação de estudantes diagnosticados com o transtorno em atividades fundamentadas nos princípios da Eutonia. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação da Escala de Cantril e de registros realizados em diário de campo durante os encontros. Os resultados apontaram que 72% dos registros mantiveram-se estáveis após as intervenções, enquanto 28% apresentaram alterações na percepção dos participantes. A análise qualitativa dos registros permitiu compreender que a estabilidade observada pode estar relacionada ao desenvolvimento da consciência emocional e corporal dos estudantes, não indicando, necessariamente, ausência de efeitos das práticas realizadas. As evidências obtidas indicam que a Eutonia pode favorecer processos relacionados ao autoconhecimento, à percepção das emoções e ao bem-estar subjetivo de estudantes com TDAH. Entretanto, recomenda-se a realização de novas investigações com amostras ampliadas e acompanhamento longitudinal para aprofundar a compreensão dos efeitos dessa abordagem no contexto educacional.

**Palavras-chave:** TDAH. Eutonia. Desenvolvimento Socioemocional. Bem-estar subjetivo. Percepção emocional.



## EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA COMO FERRAMENTAS DE CIDADANIA: UM OLHAR PARA AS POLÍTICAS CURRICULARES E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

SANTOS, Joaquim Gabriel Moreira  
Joaquimmoreira537@gmail.com  
Unicive

SOUZA, Ana Beatriz Pereira de  
Anabeatrizizaura2017@gmail.com  
Unicive

SILVA, Renata Valério  
prof\_renatavalerio@unicive.edu.br  
Unicive

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento, que propõe analisar a relevância da Competência Comunicativa – em suas dimensões oral e escrita – como pilar da Educação Básica e ferramenta para a formação de cidadãos críticos e protagonistas. Historicamente, o ensino da língua no Brasil foi marcado por métodos tradicionais centrados na memorização de regras gramaticais, restringindo o uso da linguagem como instrumento de expressão crítica. Fundamentado em referenciais teóricos como Freire (1992), Vygotsky (1987) e Soares (2004), o estudo investiga como a competência comunicativa aparece nas principais políticas curriculares brasileiras, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e de que modo pode contribuir para o protagonismo estudantil e a cidadania ativa. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com predominância da pesquisa bibliográfica e documental, analisando marcos normativos como a LDB (1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a BNCC (2018). A pesquisa questiona se as práticas pedagógicas vigentes valorizam a voz dos estudantes e promovem o letramento crítico desde a Educação Básica.

**Palavras-chave:** Competência comunicativa. Protagonismo estudantil. Letramento. Políticas curriculares. BNCC.



## **FÉ, SABER E FORMAÇÃO HUMANA: TENSÕES EDUCATIVAS DO SÉCULO XII E XIII E O LEGADO DA LONGA DURAÇÃO NO CRISTIANISMO**

RIBEIRO, Priscila Sibim de Oliveira  
priscilasibim@gmail.com

OLIVEIRA, Terezinha  
teleoliv@gmail.com  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho analisa as relações entre fé, conhecimento e formação humana na tradição cristã, com base na História Social (Marc Bloch) e na perspectiva da longa duração (Fernand Braudel). Parte-se da compreensão de que a tensão entre a verdade professada pela religião e sua vivência concreta constitui uma questão formativa recorrente ao longo da história do cristianismo. O estudo analisa o movimento valdense dos séculos XII e XIII, compreendido como expressão de disputas em torno do acesso ao saber religioso e da participação dos leigos na vida cristã. A tradução das *Escrituras* para a língua vernácula, a valorização da leitura bíblica e a pregação leiga favoreceram novas formas de apropriação do conhecimento em um contexto marcado pelo controle clerical do ensino e da cultura escrita. Essas iniciativas dialogavam com transformações sociais mais amplas, relacionadas ao crescimento urbano e à ampliação das demandas por alfabetização. A análise estende-se à Reforma Protestante do século XVI, destacando a centralidade das *Escrituras* e a valorização da consciência individual como fatores que impulsionaram a difusão da leitura e da educação. Conclui-se que as tensões entre autoridade, conhecimento e formação constituem processos históricos perenes, cujos desdobramentos permanecem relevantes para a reflexão educacional contemporânea.

**Palavras-chave:** Formação humana. Cristianismo. Tensões educativas. Valdenses.



## FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NA COLÔMBIA: RECORTE SOBRE O CONTEXTO BRASILEIRO

WADA, Isabel Saori  
ra138616@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho constitui um recorte da pesquisa em desenvolvimento intitulada *Financiamento da Educação Básica no Brasil e na Colômbia*, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação (GEPEFI). Considerando que a etapa referente à Colômbia ainda se encontra em processo de aprofundamento teórico e documental, esta submissão delimita-se à análise do contexto brasileiro. O estudo tem como objetivo compreender a trajetória histórica do financiamento da educação básica no Brasil, analisando os avanços e retrocessos presentes nas constituições e legislações educacionais, bem como os mecanismos de vinculação e redistribuição de recursos públicos destinados à educação. A pesquisa justifica-se pela relevância do financiamento educacional para a garantia do direito à educação pública, gratuita e de qualidade, especialmente em um país marcado por desigualdades sociais e regionais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada na análise de constituições brasileiras, legislações educacionais e referenciais teóricos da área do financiamento da educação.

**Palavras-chave:** Financiamento da educação. Educação básica. Brasil.



## **FORMA ESCOLAR E CULTURA ESCOLAR: UMA ARTICULAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE A INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

SOARES, Letycia Medeiros  
Letyciamedeiros45@gmail.com  
UEM

ROSSI, Ednéia Regina  
errossi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A escola, como instituição, estrutura-se pela forma escolar, conceito de Vincent, Lahire e Thin (1994). Esta configuração histórica organiza tempo, espaço e práticas pedagógicas, distinguindo a escola de outras socializações. Não neutra, ela define modos de ensinar, aprender e relacionar-se com o conhecimento, sendo a base da vida escolar. Dentro dessa forma, cada instituição desenvolve uma cultura própria. Julia (2001) a define como normas, saberes e práticas que guiam a transmissão de conhecimentos e condutas. Barroso (2012) diferencia cultura escolar (valores e práticas internas) de cultura de escola (singularidade e identidade institucional, forjada em sua história). Viñao Frago (2005) vê as culturas escolares como sedimentos de práticas, rituais e normas que persistem e se transformam. A articulação entre forma e cultura escolar permite compreender a escola em sua dimensão estrutural, histórica e na especificidade de cada instituição.

**Palavras-chave:** Forma Escolar. Cultura Escolar. Instituição Escolar.



## **FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM MOSSORÓ/RN: DESAFIOS E AVANÇOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

ALBUQUERQUE, Eugênia Morais de  
pg56185@uem.br  
UEM/UERN

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente artigo resulta de pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O estudo objetiva analisar as atribuições dos professores e estagiários do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) da Rede Municipal de Ensino de Mossoró/RN. Fundamentada no materialismo histórico-dialético, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental. Foram analisados os Planos de Formação Continuada dos Educadores da rede municipal referentes ao ano (2025), bem como o momento de diálogo coletivo com os coordenadores da Educação Especial. Os resultados indicam que a formação continuada tem sido desenvolvida de forma sistemática, ao envolver profissionais da educação e famílias dos estudantes, o que contribui para o fortalecimento das ações de inclusão escolar. Entretanto, persistem desafios relacionados à consolidação dos princípios da Educação Inclusiva, especialmente, quando o município contrata estagiários sem a devida formação e qualificação para o desenvolvimento de atividades afetas ao AEE.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. AEE. Formação Continuada.



## **FORMAÇÃO DOCENTE EM DISPUTA: CONCEPÇÕES DO MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE**

SOUZA, Maria Eduarda Rissatti  
mah\_rissatti@hotmail.com  
UEM

HEIDRICH, Maria Jaqueline Giovanini  
mariajaquelineheidrich@gmail.com  
UEM

ROCHA, Alessandro Santos  
asrocha2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho objetiva analisar a formação docente no Brasil diante das reformas educacionais realizadas nas últimas décadas, com ênfase na BNC-Formação (Brasil, 2024) e na atuação de agentes da sociedade civil e empresarial, especialmente o Movimento Todos Pela Educação (TPE), por meio dos documentos “Educação Já 2022: Professores” e “Análise do sumário executivo das propostas do GT de formação inicial de professores do MEC” (Todos Pela Educação, 2022, 2023). Busca-se identificar as aproximações entre tais proposições, as metas e os indicadores de qualidade educacional expressos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a lógica da gestão por resultados. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como organizações empresariais têm interferido na formulação das políticas públicas educacionais, difundindo premissas neoliberais no campo da educação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada na análise de documentos do TPE e de normativas oficiais sobre formação docente, articulando essas iniciativas às transformações econômicas e à reestruturação produtiva do capital. Parte-se do pressuposto de que tais reformas subordinam a formação docente às demandas do mercado, aos indicadores de desempenho e à cultura avaliativa, resultando na precarização da formação e trabalho docente.

**Palavras-chave:** Formação docente. Movimento Todos Pela Educação. BNC-Formação. Neoliberalismo.



## FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ENTRE A AMPLIAÇÃO DO TEMPO E A FORMAÇÃO HUMANA

SILVA, Rosângela Leão da  
leao.rosangela@gmail.com  
UEM

MIESSE, Maria Carolina  
mcmiesse@gmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva analisar a relação entre Educação Integral e formação de professores, discutindo desafios e perspectivas para a consolidação de práticas educativas comprometidas com a formação humana integral. A relevância do estudo reside na necessidade de compreender como a formação inicial e continuada pode contribuir para propostas educacionais que superem a mera ampliação da jornada escolar e contemplem diferentes dimensões do desenvolvimento dos estudantes. Metodologicamente, trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético, com análise de produções científicas e documentos educacionais relacionados à Educação Integral e à formação docente no Brasil. O estudo dialoga com autores que compreendem a educação como processo de emancipação humana e formação crítica. Os resultados indicam que a efetivação da Educação Integral requer processos formativos capazes de superar práticas fragmentadas e perspectivas tecnicistas, bem como políticas de valorização docente que enfrentem a precarização do trabalho e as limitações estruturais dos sistemas de ensino.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Formação de Professores. Formação Humana. Políticas Educacionais.



## FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EJA: UMA AÇÃO DO PET PEDAGOGIA/UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
rmcbmenezes@uem.br  
UEM

GHIZONI, Eloisa dos Reis  
ra143084@uem.br  
UEM

RAMOS, Kawane de Oliveira  
ra129466@uem.br  
UEM

SOBRAL, Vitória Emanuely  
ra143592@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o curso de extensão intitulado “PET Ação: Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, desenvolvido no ano de 2025 pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da UEM. A proposta surgiu a partir da percepção dos integrantes do grupo de que a temática da EJA é pouco explorada na matriz curricular do curso de Pedagogia da UEM. Desse modo, propôs-se o curso em 2025, a fim de compreender as políticas e práticas pedagógicas voltadas a essa área de atuação do pedagogo. O PET Ação: Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi desenvolvido a partir de quatro encontros formativos, ministrados por profissionais da área, além de uma intervenção prática em instituições que atendem à modalidade. O curso teve como objetivo aprofundar os estudos sobre a temática EJA, contribuir para a formação dos(as) PETianos(as), compreender a organização e o campo de atuação do pedagogo na modalidade. Como resultados, o curso possibilitou a ampliação da formação dos participantes, reflexões acerca da EJA, a aproximação entre universidade e comunidade, além da articulação entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Programa de Educação Tutorial. Atuação do pedagogo.



## **GESTÃO DEMOCRÁTICA E RUPTURA INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPACTOS PEDAGÓGICOS**

TORAL, Harim Eliézer  
harimeliezertoral@gmail.com  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Assume-se como objetivo analisar os impactos da ruptura institucional provocada pela descontinuidade de direções escolares democraticamente legitimadas na Educação Infantil. A partir do materialismo histórico-dialético, utiliza-se como procedimentos a análise documental e as narrativas autobiográficas. A pesquisa parte da experiência de um diretor escolar eleito por consulta pública na rede municipal de Maringá-PR, tornando-se o primeiro homem a dirigir um Centro de Educação Infantil no município. A análise contempla processos de reorganização pedagógica, participação das famílias e construção coletiva da equipe gestora, articulados ao processo de fortalecimento da unidade escolar. Posteriormente, analisa-se a ruptura institucional ocorrida após a renúncia do diretor escolar em 2024, ao evidenciar alguns impactos relacionados à intensificação do trabalho, à ausência de suporte institucional e ao adoecimento docente. Os resultados indicam que a descontinuidade de processos de gestão democrática produz efeitos significativos na organização pedagógica e institucional da escola, ao fragilizar vínculos coletivos, condições de trabalho e processos de participação.

**Palavras-chave:** Gestão democrática. Ruptura institucional. Educação infantil. Organização institucional.



## GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NA COLÔMBIA: ESTUDOS INICIAIS

FERNANDES, Mainara Santiago  
ra137159@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

PIBIC/CNPq-FA- UEM.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar comparativamente os modelos e práticas de gestão escolar da educação básica no Brasil e na Colômbia, com ênfase na identificação do histórico da gestão escolar brasileira, buscando compreender os desafios e possibilidades das políticas educacionais nesses dois países latino-americanos. A pesquisa justifica-se pela relevância social e científica de discutir a gestão escolar em contextos marcados por desigualdades históricas e fragilidades democráticas, contribuindo para reflexões sobre a garantia do direito à educação e o aprimoramento das políticas públicas educacionais. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter teórico-bibliográfico e documental, com natureza descritiva e comparativa, fundamentada na análise de bibliografias, documentos oficiais e legislações relacionadas à gestão escolar nos dois países. Como possíveis resultados, espera-se identificar semelhanças, diferenças, avanços e desafios nos modelos de gestão escolar do Brasil e da Colômbia, contribuindo para debates acadêmicos sobre gestão democrática e qualidade da educação básica na América Latina.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Brasil. Colômbia.



## HIGIENISMO E EDUCAÇÃO NAS PÁGINAS DA REVISTA *A ESCOLA* (1906-1910)

CARAÇATO, Viviane de Oliveira Berloff  
viberloff@hotmail.com  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente estudo analisa os discursos higienistas presentes na revista *A Escola*, periódico pedagógico que circulou no Paraná entre os anos de 1906 e 1910, evidenciando a questão da modernização social e o papel atribuído à escola pública na formação do cidadão republicano. Parte-se do seguinte problema de pesquisa: como os preceitos higienistas divulgados pela revista articulavam-se às propostas de modernização da sociedade e à formação do cidadão republicano no Paraná? As análises fundamentam-se na compreensão de que as condições materiais influenciam as relações sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como os discursos educacionais e higienistas produzidos na Primeira República. Foram utilizadas fontes bibliográficas e documentais, incluindo edições da revista e legislações educacionais. A relevância da pesquisa reside em compreender o papel da escola e dos discursos higienistas na modernização do Paraná. Os resultados evidenciam que higienismo e educação estiveram interligados como mecanismos de disciplinamento social e de formação de sujeitos produtivos e adaptados às demandas da sociedade capitalista, que se encontrava em reorganização.

**Palavras-chave:** Higienismo. Educação Paranaense. Revista *A Escola*.



## IMPLICAÇÕES DAS POLÍTICAS DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA NO BRASIL

PERUCI, Carlos Henrique  
pg406728@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação (GEPEFI/UEM) e tem como objetivo analisar criticamente as implicações das políticas de parceria público-privada (PPPs) na gestão escolar brasileira, considerando o avanço das reformas neoliberais e a reconfiguração das funções do Estado no campo educacional. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como discursos de eficiência e modernização têm legitimado a ampliação da participação de agentes privados na educação pública, deslocando-a do campo do direito social para uma lógica mercantil. Fundamenta-se em autores como Adriaão (2018), Ball e Youdell (2007) e Gramsci (2007), que discutem os processos de privatização, empresariamento e hegemonia na educação. Trata-se de pesquisa em andamento, de tipologia qualitativa, bibliográfica e documental, ancorada no materialismo histórico-dialético. Como possíveis resultados, espera-se demonstrar que as PPPs implicam no enfraquecimento da gestão democrática e da autonomia pedagógica, impondo práticas gerencialistas e mercantis na educação pública.

**Palavras-chave:** Parceria público-privada. Gestão escolar. Privatização da educação. Neoliberalismo.



## **INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO SOCIAL PARA A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO NO CONTEXTO ACADÊMICO**

ADELINO, Cíntia de Souza  
pg55223@gmail.com  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco de  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

RODRIGUES, Isabel Cristina  
icrodrigues@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A ampliação do acesso de estudantes indígenas ao ensino superior brasileiro representa importante avanço das políticas afirmativas. Contudo, a permanência universitária ainda permanece marcada por desigualdades estruturais expressas por meio do racismo institucional, do isolamento sociocultural, das dificuldades materiais, da pressão acadêmica e da invisibilização dos saberes indígenas. Conforme Fanon (2008), os processos históricos de dominação produzem mecanismos permanentes de exclusão que marcam os espaços institucionais. Nesse contexto, o estudo contempla o Grupo de Pesquisa em Políticas Educacionais, Formação de Professores, Ação Docente e Educação Escolar Indígena (GPFEI) e objetiva discutir as contribuições da Educação Social frente aos processos de formação acadêmica vivenciados por estudantes indígenas na Universidade Estadual de Maringá. A pesquisa possui abordagem qualitativa, fundamentada no materialismo histórico-dialético, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. O estudo dialoga com hooks (2013), Arroyo (2014), Baniwa (2019) e Santos (2010), buscando compreender como a Educação Social pode contribuir para o fortalecimento do pertencimento, da escuta e do reconhecimento cultural no espaço universitário.

**Palavras-chave:** Educação Social. Permanência indígena. Formação acadêmica. Ensino superior.



## INTELECTUAIS NEGRAS NOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E COLÔMBIA

GONÇALVES, Suelen Regina Gomes  
pg57260@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A pesquisa, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), analisa as políticas públicas educacionais étnico-raciais que orientam os currículos dos cursos de Pedagogia no Brasil e na Colômbia, com foco na representatividade de mulheres negras intelectuais. Fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético, articulado à interseccionalidade e ao conceito de epistemicídio, busca compreender como a colonialidade do saber influencia a seleção e a legitimação dos conhecimentos presentes na formação docente universitária. A pesquisa é qualitativa, de abordagem comparada, a partir de estudos bibliográficos e análise documental como procedimentos metodológicos. O campo empírico contempla os cursos de Pedagogia da UEM e da Universidad Nacional de Colombia (UNAL). A pesquisa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento e, até o presente momento, ainda não apresenta resultados conclusivos. Entretanto, parte-se da hipótese de que, embora existam avanços nas políticas educacionais étnico-raciais, persistem limites na inclusão significativa de intelectuais negras, mantendo-se a hegemonia eurocêntrica nos currículos universitários.

**Palavras-chave:** Educação comparada. Intelectuais negras. Currículo universitário. Educação étnico-racial.



## INTERCULTURALIDADE, FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

FREITAS, Angélica Cristina de  
angelica.freitas.uem.turma5@gmail.com  
Mestranda do PROFEI-UEM

KELIN, Edenir  
edenir.kelin.uem.turma5@gmail.com  
Mestranda do PROFEI-UEM

OLIVEIRA, Patrícia de  
patricia.deoliveira@ifbaiano.edu.br  
Docente Permanente do PROFEPT – IF Baiano e Docente Colaboradora PROFEI-UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A diversidade cultural constitui uma característica marcante das sociedades contemporâneas e desafia os sistemas educacionais a promover práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, a equidade e o reconhecimento das diferenças. Nesse cenário, a formação continuada de professores assume papel estratégico no desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades que favoreçam o diálogo entre diferentes saberes, culturas e experiências presentes no ambiente escolar. Este artigo tem como objetivo a análise das competências interculturais como dimensão da formação cultural docente e das políticas públicas de inclusão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nas contribuições teóricas de Candau, Walsh, Fleuri, Hall, Freire, Leite, Quijano, Santos e Deardorff, articuladas à análise de documentos normativos nacionais e internacionais voltados à educação inclusiva e à preparação profissional docente. As discussões evidenciam que a perspectiva intercultural favorece a construção de práticas pedagógicas pautadas no diálogo, na valorização da pluralidade cultural e no reconhecimento dos diferentes sujeitos que compõem o espaço escolar. Conclui-se que sua incorporação aos processos formativos fortalece a atuação dos professores e contribui para a efetivação de políticas educacionais comprometidas com a democracia, os direitos humanos, a justiça social e a valorização da diversidade.

**Palavras-chave:** Competências Interculturais. Formação de professores. Políticas educacionais. Educação inclusiva.



## **MANOEL FRANCISCO CORREIA NETO E A EDUCAÇÃO DA MOCIDADE NAS CONFERÊNCIAS POPULARES DA GLÓRIA**

SABATINE, Edna Aparecida Pitelli  
email- edna.sabatine@ hotmail.com  
UEM-GEPHEIINSE - GT – HISTEDBR

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
email- mcgmachado@uem.br  
UEM/CNPQ

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é investigar as propostas educacionais do intelectual Manoel Francisco Correia Neto (1831-1905) para a educação da mocidade. A pesquisa fundamentou-se em abordagem bibliográfica e documental, tendo como referencial teórico o materialismo histórico-dialético, compreendido como possibilidade de análise das contradições sociais, políticas e econômicas que incidiram sobre o processo educacional e, consequentemente, sobre as proposições do autor. As fontes analisadas foram duas conferências proferidas por Correia Neto: “Ensino Obrigatório” (1873) e “Educação da Mocidade: a Igreja e a Escola, Liberdade de Consciência” (1874). Os resultados da pesquisa evidenciaram que a educação da mocidade desempenhava papel central na formulação do projeto de nação almejado naquele contexto histórico, sendo concebida pelo autor como instrumento de modernização e progresso do país.

**Palavras-chave:** Instrução Pública. Educação da Mocidade. Manoel Francisco Correia Neto.



## META 20 E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: PNE, PEE-PR E PME DE MARINGÁ

SANTOS, Marina Silveira Bonacazata  
marinabonacazata@gmail.com  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

A pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A pesquisa objetivou analisar o cumprimento da Meta 20, que diz respeito ao financiamento educacional no Plano Nacional de Educação brasileiro (2014-2024), implementado pela Lei nº 13.005 de 2014, Plano Estadual de Educação do Paraná (2015-2025), vigente pela Lei nº 18.492 de 2015 e no Plano Municipal de Educação de Maringá (2015-2025), proposto por meio da Lei nº 10.024 de 2015 no período de 2016 a 2020. Mediante a escassez de trabalhos referentes à temática no Paraná e em Maringá, o estudo justifica sua importância. A pesquisa pautou-se no materialismo histórico dialético, pois compreendeu a totalidade histórica para o entendimento das partes vinculadas ao todo, como também priorizou a análise dos fenômenos, suas prováveis causas e consequências. Evidenciou-se que a Meta 20 não foi mensurada com exatidão no Brasil, no Paraná ela diverge, já que se refere ao percentual mínimo a ser destinado à educação com base no artigo 185 da Constituição do Paraná e não no Produto Interno Bruto e, em Maringá, os indicadores da referida Meta não foram mensurados em 2016, porém, de 2017 a 2020, o indicador 20A decaiu em 1,17% e o indicador 20B somente foi calculado em 2020, totalizando 24,24%.

**Palavras-chave:** Financiamento. Legislação. Políticas educacionais.



## NEOLIBERALISMO, ESTADO E EDUCAÇÃO: TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO E DISPUTAS PELA HEGEMONIA

SANDANIEL, Anieli  
anieli.sandaniel@gmail.com  
UEM

LIMA, Luciana Cristina de  
luciana.lima5@escola.pr.gov.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo aqui proposto é analisar, com base na perspectiva do materialismo histórico-dialético, a trajetória do neoliberalismo e suas implicações para o papel do Estado, a organização do trabalho e a educação pública. Para isso, toma como base a revisão teórica de livros e artigos especializados. A partir de Deitos (2008), examina-se o liberalismo de Friedman e Hayek, marcado pela centralidade do mercado e pelo Estado mínimo na provisão de serviços sociais. Em diálogo com Puello-Socarrás (2021) e Tonelo (2021), discute-se a reconfiguração do neoliberalismo após a crise de 2008. Na educação, autores como Ferreira Junior e Bittar (2008), Pereira e Silva (2018), Kuenzer (2011), Frigotto (2018) e Peroni (2020) mostram como a escola se integra à reprodução da racionalidade capitalista. Ao integrar esses elementos, o texto justifica-se pela contribuição para a compreensão das formas de dominação e dos desafios enfrentados na construção de projetos educacionais comprometidos com a justiça social, a democracia e a emancipação humana. Conclui-se que o neoliberalismo e a educação se articulam na manutenção da hegemonia capitalista, mas também configuram espaços de disputa e possibilidades emancipadoras.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo. Estado. Educação.



## **“NOSSA ESCOLA NÃO É CASO DE POLÍCIA”: GESTÃO DEMOCRÁTICA E MILITARIZAÇÃO DOS COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES DO PARANÁ (2019-2025)**

ZANELATO, Italo Ariel  
itozanelato@gmail.com  
UFFS/UNICAMP

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

### **RESUMO:**

A presente pesquisa analisa o processo de militarização da educação pública no Paraná por meio da implantação dos Colégios Cívico-Militares (CCM) entre 2019 e 2025. O estudo parte da compreensão de que a expansão desse modelo educacional está associada à incorporação de princípios de hierarquia, disciplina e controle oriundos da lógica militar, produzindo tensões com os fundamentos da gestão democrática da educação pública. O objetivo consiste em analisar historicamente a implementação dos CCM e suas implicações para a organização escolar e para os princípios democráticos previstos na legislação educacional brasileira. A investigação fundamenta-se no materialismo histórico-dialético e utiliza análise documental de legislações, normativas, materiais institucionais, notícias oficiais e produções acadêmicas. Os resultados evidenciam que a militarização das escolas públicas se apresenta como resposta político-ideológica para problemas educacionais complexos, deslocando o debate sobre financiamento, valorização docente e condições estruturais da escola para uma perspectiva centrada na disciplina e na autoridade. Conclui-se que os CCM representam uma reconfiguração das relações de poder no espaço escolar, fortalecendo práticas hierárquicas e limitando processos coletivos de participação, elementos historicamente vinculados à gestão democrática da educação.

**Palavras-chave:** Militarização da educação. Colégios Cívico-Militares. Gestão democrática. História da educação. Políticas educacionais.



## O ADOECIMENTO DOCENTE EM PAUTA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA FOLHA DE S. PAULO (2023-2026)

DAMASCENO, Bruna Aparecida  
pg406999@uem.br  
UEM

PRESENÇA DA SILVA, Daniela Carla  
pg407003@uem.br  
UEM

ROCHA, Alessandro Santos da  
asrocha2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa tem por objetivo analisar os discursos sobre o adoecimento docente veiculados pelo jornal Folha de S. Paulo entre os anos de 2023 e 2026, buscando compreender as interpretações produzidas pela imprensa acerca desse fenômeno. O estudo fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e documental, articulando a literatura sobre trabalho docente, saúde do trabalhador e precarização das condições de trabalho à análise das reportagens. Como referencial teórico-metodológico, adota-se o materialismo histórico-dialético, compreendendo o adoecimento docente como um fenômeno socialmente produzido e relacionado às transformações do mundo do trabalho. A investigação privilegia as categorias de trabalho, alienação, intensificação do trabalho docente, precarização e ideologia, procurando identificar os fatores associados e os sentidos atribuídos pela mídia à profissão docente. Busca-se investigar quais explicações são privilegiadas pelo periódico para justificar o aumento dos afastamentos de professores por questões de saúde, bem como verificar em que medida fatores relacionados às condições de trabalho e à valorização profissional são evidenciados ou silenciados nas reportagens.

**Palavras-chave:** Adoecimento Docente. Trabalho Docente. Imprensa.



## **O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO CONSTITUINTE DA IDENTIDADE E DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SILVA, Fernando Lazaretti Onorato  
feelazaretti@gmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O estágio curricular supervisionado constitui elemento central da formação inicial do professor de Educação Física, configurando-se como espaço de articulação entre teoria e prática, de construção da identidade profissional e de desenvolvimento da práxis pedagógica. Este trabalho, de natureza bibliográfica e qualitativa, tem como objetivo analisar o estágio como campo de formação humana e crítica na licenciatura em Educação Física, a partir de três eixos interdependentes: a articulação entre teoria e prática, a constituição identitária do ser professor e o estágio como continuum formativo que se estende à formação continuada. Os resultados evidenciam que o estágio supera a dimensão burocrática do cumprimento de carga horária, configurando-se como lócus de imersão na realidade escolar, de mobilização e integração dos saberes docentes e de socialização profissional. A vivência progressiva das etapas de observação, participação e regência possibilita ao futuro professor construir saberes experienciais, desenvolver competências socioemocionais e iniciar a constituição de uma identidade docente reflexiva e crítica. O papel do professor-supervisor nesse processo revela-se como mediador entre formação acadêmica e prática profissional. Conclui-se que fortalecer o estágio como política pública de formação é condição indispensável para a qualificação da docência e para a consolidação de uma Educação Física escolar comprometida com a democratização da cultura corporal de movimento e com a formação humana plena.

**Palavras-chave:** Estágio curricular supervisionado. Formação de professores. Educação Física escolar. Identidade profissional.



## O LAPBOOK COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA INCLUSIVA

MACIEL, Jacqueline Silva  
jacqueline.maciel.uem.turma6@gmail.com  
UEM

CAETANO, Viviane Gislaine  
vcaetano@ufpa.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Diante da educação inclusiva, e tendo como premissa que os professores apresentam dificuldades relacionadas à adaptação curricular ou a novas estratégias de ensino para um aprendizado mais inclusivo diante da diversidade de alunos na classe, esse artigo tem como objetivo estudar estratégias diversificadas com o uso de materiais mais interativos e dinâmicos, colocando o estudante como protagonista ativo na elaboração do material e na construção do próprio aprendizado. Como exemplo, destacam-se os recursos didáticos variados como alternativa para abordar conhecimentos de forma dinâmica e divertida para os estudantes em sala de aula. Diante disso, este trabalho propõe-se a realizar um levantamento bibliográfico de produções científicas sobre recursos didáticos inclusivos na educação, mais especificamente o lapbook. Para tanto, realiza-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, por meio de buscas em bases de dados, como a plataforma BDTD e os Periódicos CAPES. Os resultados apontam que o uso do lapbook atua como um importante mediador pedagógico, potencializando a autonomia, a criatividade e a flexibilização curricular necessárias para atender à diversidade dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Lapbook. Recurso didático. Inclusão escolar.



## O LEGADO DE ANTONIO GRAMSCI PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

OLIVEIRA, Gabriela Ferneda de  
pg407521@uem.br

UEM

FRANCHIN, Ana Luiza Alves  
pg406664@uem.br

UEM

LIMA, Michelle Fernandes  
mflima@uem.br

UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar aspectos centrais da vida e obra de Antonio Gramsci (1891-1937) e seu legado para a pesquisa em educação, levando em consideração suas atividades políticas, jornalísticas e intelectuais nos períodos de pré-cárcere e cárcere. O texto é resultado dos estudos realizados na disciplina "Estado e Educação em Antonio Gramsci", do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM). Esse processo formativo permitiu compreender a trajetória desse importante pensador e militante, bem como sua contribuição para a análise da realidade atual. Embora grande parte de sua obra tenha sido produzida na prisão e sob condições adversas, o fascismo falhou em seu intento de "impedir esse cérebro de funcionar por vinte anos". O pensador sardo deixou-nos um legado que merece ser estudado e pode ser diretriz teórica e metodológica para o desenvolvimento de pesquisas no campo educacional.

**Palavras-chave:** Antonio Gramsci. Pesquisa Educacional.



## O NOVO ENSINO MÉDIO EM PERSPECTIVA: GESTÃO ESCOLAR E A IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA

MIESSE, Maria Carolina  
mcmiesse@gmail.com  
UEM

SILVA, Rosângela Leão da  
leao.rosangela@gmail.com  
UEM

SOUSA, Yedda Maria da Silva Caracato de  
profyedda@gmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmatias@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho analisa a produção acadêmica da pós-graduação *stricto sensu* brasileira sobre o processo de implementação da Lei n. 13.415/2017 nas escolas públicas de ensino médio, sob a perspectiva da gestão escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão integrativa, realizada nas bases de dados *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)* e *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes*. Os descritores e operadores *booleanos* utilizados foram: “Novo Ensino Médio” or “Reforma do Ensino Médio” or “Ensino Médio” and “Gestão Escolar”. O recorte temporal compreendeu o período de 2017 a 2024, referente a implementação da reforma, como previsto pela Portaria n. 521/2021. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 12 produções foram selecionadas para análise. A análise das produções evidenciou que, embora fundamentada no discurso da flexibilização curricular e do protagonismo juvenil, a implementação da legislação ocorre em contextos de infraestrutura insuficiente, restrições de financiamento e precarização do trabalho docente. Verifica-se, ainda, baixa participação da comunidade escolar, comprometendo a autonomia das escolas e dos estudantes.

**Palavras-chave:** Novo ensino Médio. Implementação da Reforma. Gestão Escolar.



## O NOVO FUNDEB E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: O CASO DE LOANDA-PR

SILVA, Renner Ricardo da  
renner.ricardo@hotmail.com  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolso@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente resumo é recorte de pesquisa concluída desenvolvida no Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação, que analisa o Novo Fundeb em município de pequeno porte, tomando Loanda-PR como estudo de caso, de 2020 a 2024. O objetivo é analisar as implicações dessa política na rede municipal, com foco na educação infantil e anos iniciais da Educação Básica. A justificativa decorre da necessidade de compreender como o financiamento incide em municípios dependentes de transferências e recursos vinculados. A temática foi desenvolvida a partir da compreensão de que o financiamento educacional estrutura o direito à educação e expressa disputas históricas, políticas e federativas pela distribuição dos recursos públicos. Trata-se de pesquisa de caráter qualiquantitativo, documental e analítico, fundamentada no materialismo histórico-dialético, com análise da legislação e dados do SIOPE, FNDE, INEP, IBGE, IPARDES, TCE-PR e Transparência municipal. Os resultados evidenciam crescimento da receita do Fundeb, participação média de 17% na RCL e inserção gradual nas complementações VAAF, VAAT e VAAR, indicando avanços redistributivos, mas limites entre ampliação fiscal e qualidade educacional.

**Palavras-chave:** Novo Fundeb. Financiamento da educação. Municípios de pequeno porte.



## O PARADOXO DA VIOLÊNCIA NOS COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES NO PARANÁ (2020-2026)

PRESENÇA DA SILVA, Daniela Carla  
pg407003@uem.br  
UEM

BISTAFFA, Vinicius Marcelino  
pg406739@uem.br  
UEM/CAPES

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM/CNPq

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este texto tem como objetivo discutir a questão da violência presente no modelo cívico-militar, adotado como um dos principais eixos da política educacional do governo Ratinho Júnior (2018-atual), no Paraná, desde 2020. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com base teórico-metodológica no materialismo histórico e dialético. O trabalho vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisa História da Educação, Intelectuais e Instituições Escolares (GEPHEIINSE) – GT HISTEDBR Maringá, e se justifica pela relevância da temática, assim como pela necessidade de questionar as contradições que engendram tal fenômeno educativo contemporâneo. Os resultados desvelam que enquanto a aparência institucional promete a redução da violência, um ambiente ordeiro e a ideia de pertencimento por meio dos valores de cidadania, ordem e civismo, a essência da militarização escolar opera como mecanismo de contenção social e imposição de violência simbólica contra os estudantes por meio da disciplinarização dos corpos e regras de conduta, além dos casos de violência física, psicológica e assédio sexual que vêm sendo divulgados pela mídia desde a implantação dos Colégios Cívico-Militares (CCM).

**Palavras-chave:** Violência. Colégios Cívico-Militares. Paraná.



## O PARFOR COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRAJETÓRIA, LIMITES E PERSPECTIVAS

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

MIRANDA, Paula Roberta  
prmiranda2@uem.br  
UEM

BOMBARDA, Leonor Dias  
ldpainei@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objeto de estudo o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), instituído em 2009 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O programa buscou suprir a carência histórica de professores habilitados na rede pública de educação básica, ofertando cursos de licenciatura gratuitos em regime especial. A pesquisa tem como objetivo analisar o Parfor como política pública de formação docente, investigando sua trajetória, seus limites e suas perspectivas. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, com análise documental e revisão bibliográfica. Pretende-se compreender em que medida o Parfor contribuiu para a valorização docente e quais os desafios enfrentados para sua consolidação como política de Estado. O estudo justifica-se pela relevância do debate sobre formação de professores, tema estratégico para a efetividade da Política Nacional de Educação e para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil.

**Palavras-chave:** Parfor. Formação de Professores. Políticas Públicas.



## O PLANEJAMENTO POR COMPLEXOS DE ESTUDO FACE À CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEIS 13.415/2017 E 14.945/2024)

SCHEEREN, Sandra Gunkel  
sandrascheerenn@yahoo.com.br  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@email.com  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Objetiva-se apresentar os Complexos de Estudo na proposta das Escolas por Ciclos de Formação Humana, bem como os desafios face à implementação da Contrarreforma do Ensino Médio (Leis n.º 13.415/2017 e n.º 14.945/2024). Os Complexos surgiram no contexto da Pedagogia Socialista Soviética, após a Revolução Russa de 1917, como uma proposta de reorganização educacional voltada à formação integral. Com base no materialismo histórico-dialético e fundamentados no trabalho como princípio educativo, os Complexos de Estudo buscavam superar a fragmentação do conhecimento e aproximar escola e vida. Tal concepção foi incorporada à proposta das Escolas com Ciclos de Formação Humana do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), PR. A proposta promove a educação vinculada à agroecologia, à coletividade e à transformação social. Sua implementação enfrenta desafios, como a padronização curricular imposta pela Contrarreforma do Ensino Médio. Por sua vez, os Complexos de Estudo representam uma alternativa de educação da classe trabalhadora, voltada à formação coletiva das(os) estudantes, ao reafirmar a escola do campo como espaço de luta vinculado à transformação social.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Complexos de Estudo. Contrarreforma do Ensino Médio (LEI 13.415/2017 e N.º 14.945/2024).



## O PROGRAMA PÉ-DE-MEIA COMO EXPRESSÃO DO CAPITAL: IMPLICAÇÕES PARA AS JUVENTUDES E SUA FORMAÇÃO

AGUIAR, Flávia Valéria Araújo de  
flavia\_s.p.f.c@hotmail.com  
UEM

MACHADO, Maria Cristina Gomes  
mcgmachado@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa vincula-se a uma pesquisa em andamento de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPE, da Universidade Estadual do Maringá – UEM. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo compreender o Programa Pé-de-Meia enquanto expressão da política pública educacional destinada às juventudes de baixa renda da última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio, analisando suas causas, fundamentos e desdobramentos sociais e educacionais à luz do capital. Ao buscar na essência, quais os reais fundamentos e intencionalidades que embasam o Programa Pé-de-Meia? Para tanto, a metodologia proposta é qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, fundamentada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. Espera-se, com esse estudo, compreender o Programa Pé-de-Meia, considerando as estratégias do Estado, nas suas esferas, políticas, educacional e socioeconômicas, sob as categorias marxianas, desvelando seus desdobramentos e efeitos na materialidade da vida social e real dos jovens estudantes. Palavras-chave: Programa Pé-de-Meia. Evasão Escolar. Educação pública. Capital.

**Palavras-chave:** Programa Pé-de-Meia. Evasão Escolar. Educação pública. Capital.



## O PROGRAMA PÉ-DE-MEIA COMO POLÍTICA EDUCACIONAL COMPENSATÓRIA

PINTO, Raquel Dias  
pg407022@uem.br  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

SOUZA, Thaís Godoi de  
tgsouza2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho integra uma pesquisa inicial de Mestrado e objetiva analisar os fundamentos do Programa Pé-de-Meia, instituído pela Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024 (Brasil, 2024). Para tal, adota-se uma abordagem bibliográfica e documental com base nos referenciais teórico-metodológicos do materialismo histórico, a fim de apreender os objetivos que o orientam. Os resultados indicam que o Programa Pé-de-Meia se baseia em incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, destinado aos estudantes matriculados no Ensino Médio público. Ele visa democratizar o acesso educacional e estimular a permanência dos jovens, a fim de mitigar os efeitos das desigualdades sociais e reduzir as taxas de retenção, abandono e evasão escolar. Infere-se que o Programa constitui uma política pública compensatória e focalizada, pautada na ideologia da inclusão social e da atuação da educação para erradicar a pobreza extrema e estimular a mobilidade social. Tal política educacional contribui para o disciplinamento dos jovens trabalhadores, ao omitir os reais determinantes estruturais do capital.

**Palavras-chave:** Pé-de-Meia. Ensino médio. Política educacional compensatória.



## O PROJETO COMPRA DE VAGAS COMO EXPRESSÃO DA PRIVATIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PAULINO, Wellinton  
pg406692@uem.br  
UEM

LIMA, Michelle Fernandes  
mflima@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise do Projeto Compra de Vagas, estabelecido no município de Maringá (PR) por meio da Lei n.º 10.722/2018, a fim de relacioná-lo com o cenário de privatização moderna no âmbito da Educação Infantil. Tal investigação se justifica pelo aumento de políticas que deslocam a oferta da educação ao setor privado, reestruturando o papel do Estado e dificultando o acesso à educação como direito público. A metodologia utilizada fundamenta-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, ancorada por legislações, teses e dissertações recentes e autores como Borges (2002) e Adrião (2018) como referenciais teóricos sobre privatização da educação. Como resultados, tem-se que o projeto, inicialmente apresentado como medida emergencial para suprir a demanda por vagas, consolidou-se como política estrutural, promovendo o deslocamento de recursos públicos para instituições privadas e a fragilização da rede pública. Ademais, observam-se impactos relacionados à mercantilização do ensino e à redefinição do papel do Estado, que passa de executor direto a gestor de contratos, de modo a fomentar a inserção da lógica mercantil na educação pública.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Privatização. Compra de Vagas.



## O PROJETO EDUCACIONAL DE HUGO DE SAINT-VICTOR NO SÉCULO XII: SAPIÊNCIA E SACRAMENTO NA FORMAÇÃO E NA RESTAURAÇÃO HUMANA

VIANA, Ana Paula dos Santos  
ana\_psviana@hotmail.com  
GTSEAM/NICE/PPE-UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
DFE/PPE-UEM/GTSEAM/NICE

Pesquisa financiada pela CAPES

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Nossa pesquisa de doutoramento em Educação teve o objetivo de investigar o projeto educativo em Hugo de Saint-Victor (c. 1096-1141), mestre da Escola da Abadia de Saint-Victor, em Paris. O problema que orientou a pesquisa foi de natureza pedagógica, política e ontológica. Questionamos como se constituiu o projeto educacional de Hugo de Saint-Victor, qual o teor e o significado de restauração do homem para o mestre medieval. Em relação aos pressupostos teórico-metodológicos, fundamentamos na perspectiva da História Social e nos pautamos nas formulações de Marc Bloch, Lucien Febvre e Braudel, com os quais aprendemos a pesquisar na perspectiva da totalidade histórica e de longa duração. O estudo desenvolvido segundo os princípios da longa duração nos possibilita buscar na História ensinamentos sobre o que existe de essencial nos homens e na vida em sociedade. As fontes principais do trabalho foram: *Didascalicon*, *da arte de ler* e *De sacramentis christianae fidei* de Hugo de Saint-Victor. A tese centrou-se em sua concepção de sapiência e de sacramento como condições formativas essenciais para a realização de restauração humana (pelo conhecimento o homem busca a 'verdade' e a sensibilidade de amar).

**Palavras-chave:** História da Educação Medieval. Restauração humana. Hugo de Saint-Victor.



## **PEDAGOGIAS ANCESTRAIS E SABERES-FAZERES DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES A PARTIR DE MARIA CONGA**

SILVA, Léslie Amanda da  
lasilva2@uem.br  
UEM-PPE

COSTA, Célio Juvenal  
celiojuvenalcosta@gmail.com  
UEM-PPE

GODOY, Gislaine Aparecida Valadares de  
gavgodoy@uem.br  
UEM-CRC

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar os saberes-fazeres das mulheres quilombolas no estado do Rio de Janeiro, compreendendo-os como práticas educativas ancestrais, formas de resistência e produção de conhecimentos historicamente invisibilizados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nos Estudos Decoloniais e no Feminismo Negro Interseccional. A trajetória de Maria Conga, liderança quilombola de Magé (RJ) no século XIX, é tomada como referência para compreender o protagonismo das mulheres negras na preservação da memória, da ancestralidade e dos saberes comunitários. Os referenciais teóricos partem dos estudos de Gonzalez (1984), Carneiro (2005), Dealdina (2021), Martins (2021) e Gomes (2017), entre outros/as autores/as que discutem a temática. As análises indicam que os saberes transmitidos por meio da oralidade, do cultivo da terra, das práticas de cura e da organização comunitária constituem importantes pedagogias ancestrais de resistência e afirmação identitária. Conclui-se que reconhecer esses saberes contribui para a valorização das epistemologias quilombolas e para a construção de perspectivas educacionais comprometidas com a justiça social e cognitiva.

**Palavras-chave:** Ancestralidade. Educação. Mulheres quilombolas. Maria Conga. Saberes-fazes.



## **PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRAL POTIGUAR: UM ESTUDO COM ALUNOS(AS) DA ESCOLA ESTADUAL DEP. DJALMA ARANHA MARINHO**

PADILHA, Edson Pereira  
edsoncazuza29@gmail.com  
Pós-Graduando em Gestão Pública pela UERN

NUNES, José Orlando Costa  
joseorlando@uern.br  
PPE/UEM/UERN

CARVALHO, Vagner Miranda de  
vagnermiranda@uern.br  
PPE/UEM/UERN

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente estudo aborda as percepções dos estudantes acerca da implementação do Ensino Médio Integral Potiguar na Escola Estadual Deputado Djalma Aranha Marinho, localizada no município de Passa e Fica/RN. A pesquisa parte da compreensão de que a ampliação da jornada escolar e a proposta de formação integral representam importantes estratégias para a melhoria da qualidade da educação pública. Nesse contexto, o objetivo consistiu em analisar a percepção dos alunos sobre os impactos, desafios e potencialidades do modelo de ensino integral adotado pela instituição. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e aplicação de questionários a 33 estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio Integral. Os resultados evidenciam uma percepção predominantemente mediana em relação ao programa, destacando desafios relacionados à infraestrutura escolar, à carga horária ampliada e às condições de permanência dos estudantes. Por outro lado, os participantes reconhecem aspectos positivos, como o fortalecimento do protagonismo juvenil, a ampliação das oportunidades de aprendizagem e a melhoria da convivência escolar. Conclui-se que o Ensino Médio Integral Potiguar apresenta potencial para contribuir com a formação integral dos estudantes, porém demanda investimentos estruturais, pedagógicos e formativos que garantam maior efetividade na implementação da política educacional.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integral. Educação Potiguar. Percepção Discente. Formação Integral.



## PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E COLÔMBIA: INFLUÊNCIA GLOBAL NAS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO

GRANDE, Venância Josephine  
pg56450@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a influência da Unesco e do Banco Mundial nos Planos Nacionais de Educação do Brasil e da Colômbia. O foco está nas metas de financiamento da educação básica presentes nesses planos. A metodologia do Materialismo Histórico-dialético foi aplicada em busca de responder: Como as políticas de financiamento educacional para a educação básica no Brasil e na Colômbia, dispostas nos Planos Nacionais de Educação, foram influenciadas por diretrizes de Organizações Internacionais, como a Unesco e o BM, nos anos de 2017 a 2022? As políticas educacionais emergentes necessitam ser compreendidas à luz das reformas em curso, que buscam alinhar a educação aos objetivos econômicos e político-ideológicos da elite global, especialmente nas periferias do capitalismo na atual fase monopolista. Para a análise, foram selecionados documentos emitidos pelas organizações supracitadas. Essa abordagem possibilita a identificação de conceitos-chave e dos principais eixos argumentativos, os quais incluem: a porcentagem do PIB ao financiamento da educação nos países periféricos, os processos de descentralização e a crescente privatização do setor educacional.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas Educacionais. Financiamento da Educação. Estudo Comparado.



## PLATAFORMAS EDUCACIONAIS E RACIONALIDADE NEOLIBERAL: A CONSTRUÇÃO DA CULPABILIZAÇÃO DOCENTE

RAMOS, Luciana Rodrigues  
pg56438@uem.br  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo analisa criticamente os discursos político-governamentais que associam a expansão das plataformas digitais à suposta insuficiência do trabalho docente. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica, fundamentada em autores críticos da educação e do neoliberalismo, pois considera necessário problematizar narrativas que naturalizam a perda de autonomia docente e legitimam a precarização do trabalho pedagógico. Os resultados denotam que, sob o discurso da inovação e modernização pedagógica, a plataformização opera como dispositivo de vigilância, monitoramento e regulação das práticas escolares, deslocando para os professores a responsabilização por problemas estruturais da educação pública. Ela não constitui uma resposta técnica às fragilidades do ensino, mas integra um movimento de reorganização neoliberal da escola, baseado em mecanismos de controle, padronização curricular, gestão por desempenho e intensificação do trabalho. Conclui-se que a culpabilização docente funciona como estratégia discursiva de legitimação da plataformização, ocultando interesses econômicos, políticos e gerenciais presentes na expansão das tecnologias educacionais.

**Palavras-chave:** Plataformização. Trabalho Docente. Precarização. Responsabilização.



## **PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL E NA COLÔMBIA: UM ESTUDO COMPARADO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19**

SANTOS, Larielly Luiz dos  
pg407018@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente proposta de pesquisa pretende analisar as políticas educacionais do Brasil e da Colômbia no contexto pós-pandemia da COVID-19, buscando compreender suas articulações com o processo de plataformização da educação básica e o adoecimento docente. Fundamentada no materialismo histórico-dialético e na educação comparada, a investigação propõe examinar como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e as plataformas digitais vêm reconfigurando o currículo, as práticas pedagógicas e a autonomia docente, em consonância com as dinâmicas do capitalismo informacional-digital e com as orientações de organismos internacionais. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, utilizando documentos oficiais, legislações e políticas educacionais vigentes entre 2020 e 2025 nos dois países. Justifica-se pela necessidade de aprofundar estudos comparativos acerca da plataformização da educação na América Latina, especialmente diante da crescente inserção das tecnologias digitais na educação pública e de seus impactos sobre o trabalho docente, a organização curricular e os processos de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Educação comparada. Plataformização da educação.



## PLATAFORMIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

SILVA, Lorena da  
ra129053@uem.br  
UEM

FRANQUI, Renata  
rfranqui2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O Paraná a partir de 2019, tem reconfigurado o trabalho docente a partir da plataformização da educação, esse mecanismo que contribui para o adoecimento dos professores. Essa pesquisa parte da compreensão de que a incorporação de plataformas digitais vem sendo acompanhada pela intensificação do controle, da vigilância e da cobrança por metas, afetando as condições de trabalho e a autonomia pedagógica. Segundo Israel (2024), esse processo está relacionado ao avanço do neoliberalismo digital, que amplia mecanismos de monitoramento e responsabilização dos trabalhadores da educação. A justificativa do estudo está relacionada ao aumento dos debates sobre saúde docente no Paraná, especialmente diante de casos de adoecimento e falecimento de professores associados à sobrecarga de trabalho. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético. Com os resultados, espera-se compreender os mecanismos de controle presentes no estado, identificar seus impactos sobre adoecimento dos professores e contribuir para o debate sobre políticas educacionais, valorização docente e defesa da educação pública.

**Palavras-chave:** Plataformização da educação. Adoecimento docente. Estado do Paraná.



## **PLATAFORMIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL E NA COLÔMBIA**

SILVA, Renata Valério  
pg56446@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de uma pesquisa em andamento, que propõe analisar a plataformização na formação inicial de professores nos cursos de Pedagogia no Brasil e na Colômbia. O objetivo é compreender as consequências da incorporação de plataformas digitais nos processos de ensino-aprendizagem universitários de ambos os países. A metodologia utilizada é de estudo bibliográfico e comparativo para investigar similaridades e diferenças em abordagens pedagógicas, políticas educacionais e uso de tecnologias digitais. Examina os mecanismos que a plataformização impõe à educação, como a qualidade da formação e o risco de aprofundamento das desigualdades. A pesquisa questiona se essas tecnologias promovem uma educação mais inclusiva ou descaracterizam a docência.

**Palavras-chave:** Plataformização. Formação docente inicial. Pedagogia. Educação comparada.



## POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE E ORGANIZAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DE CLASSE NO CONTEXTO DA PLATAFORMIZAÇÃO

PRADO, Sarah Gabriela Valério do  
ra129280@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de um projeto de trabalho de conclusão de curso que tem como objetivo geral compreender a atuação das organizações de representação da classe docente a fim de examinar as possíveis influências nas políticas de valorização docente no Paraná. A pesquisa justifica-se pela intensificação de políticas ultraneoliberais que têm fortalecido a plataformização do ensino e a precarização do trabalho docente exigindo a construção de mecanismos de resistência e, nesse cenário, as organizações de classe tornam-se centrais na unificação em defesa da classe. A pesquisa é qualitativa de cunho teórico-bibliográfico e de análise documental, ancorada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. Os resultados parciais indicam que as organizações de representação docente atuam na disputa por políticas de valorização, mas enfrentam limites diante do avanço ultraneoliberal no Estado. Nesse contexto, as políticas educacionais tendem a expressar interesses do capital, evidenciando como a plataformização se consolida como estratégia de reorganização do trabalho docente e de precarização.

**Palavras-chave:** Política de Valorização Docente. Representação de Classe. Plataformização.



## **POLÍTICA EDUCACIONAL E SETOR PRIVADO EM MARINGÁ: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES PÚBLICO-PRIVADAS**

RAMOS, Renata Elvira Canedo  
Pg406688@uem.br  
UEM

LIMA, Carla Cerqueira Romano  
Pg406667@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho analisa as atuais relações estabelecidas entre o poder público municipal e instituições privadas na política educacional do município de Maringá. Parte-se da discussão das políticas educacionais sob a perspectiva neoliberal, buscando compreender suas implicações na ampliação das relações público-privadas na educação. A relevância da pesquisa reside no crescimento de mecanismos de contratação, conveniamento e transferência de funções educacionais ao setor privado. O estudo de Maringá mostra-se pertinente diante da diversidade de contratos identificados na rede municipal de ensino, permitindo problematizar os processos de privatização da política educacional em âmbito local. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético. Os resultados indicam que a participação do setor privado na política educacional municipal não se restringe à oferta educacional, abrangendo também dimensões relacionadas à formação docente, à organização pedagógica e à seleção de profissionais.

**Palavras-chave:** Privatização da educação. Relação público-privada. Política municipal de educação.



## POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: O PROGRAMA AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA NO PARANÁ

CASSULA, Marcella Hauanna  
pg56260@uem.br  
UEM

NOVAK, Maria Simone Jacomini  
msjnovak@uem.br  
UEM

FAUSTINO, Rosângela Célia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A política educacional que regulamenta a educação escolar indígena, a partir dos anos de 1990 (Faustino, 2006), estabelece que as escolas sejam diferenciadas, específicas, interculturais, bi/multilíngues e comunitárias. Para tanto, faz-se necessária a formação de professores indígenas com esta fundamentação. O Ministério da Educação (MEC), implementou diversos programas tanto de formação inicial (Novak, 2007, 2014) como de formação continuada para e com professores indígenas. Em 2004 foi criada a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) que elaborou programas específicos para a formação de professores. Este texto aborda a trajetória do Programa Ação Saberes Indígenas na Escola (MEC-Secadi/UFGM-Núcleo UEM) iniciado no ano de 2014 e sua experiência com a formação de professores Guarani, Kaingang e Xetá, no Paraná. A pesquisa fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural, segundo a qual a cultura constitui elemento central na aprendizagem e no desenvolvimento humano, valorizando os conhecimentos indígenas na organização da educação escolar. A metodologia é qualitativa com estudo bibliográfico, documental e de campo envolvendo comunidades indígenas do Norte do Paraná.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena. Formação Docente. Política Educacional.



## **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ASTORGA/PR**

GONÇALVES, Talita  
Pg405883@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo analisa criticamente as políticas de formação docente e a privatização da educação em Astorga/PR, focando na formação continuada de professores da Educação Infantil oferecida pela Editora OPET entre 2022 e 2024. O objetivo é identificar o perfil dessa formação e seu alinhamento à lógica capitalista. A pesquisa justifica-se pela necessidade de investigar a aplicação de recursos públicos em sistemas privados de ensino e desvelar como essas parcerias promovem a mercantilização da educação infantil, instrumentalizando a prática pedagógica. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e documental sob a perspectiva do materialismo histórico dialético na fase do capitalismo informacional-digital-financeiro. Os resultados apontam que, apesar de Astorga possuir um corpo docente qualificado e amparo legal para a formação crítica, o município destinou R\$ 2,9 milhões para contratar a OPET. A formação ofertada revelou caráter instrumental e padronizante, focada no treinamento para uso do material didático. A Plataforma Inspira evidenciou a plataformização e o controle do trabalho docente. Conclui-se que tais políticas esvaziam a autonomia docente e a escola pública, alinhando a educação aos interesses do capital.

**Palavras-chave:** Políticas de formação continuada de professores. Privatização da Educação. Capitalismo Informacional-digital-financeiro.



## **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

LIMA, Carla Cerqueira Romano  
Pg406667@uem.com  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

RAMOS, Renata Elvira Canedo  
Pg406688@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo investigar o estado do conhecimento acerca das políticas de formação de professores e das influências exercidas por organismos internacionais na produção acadêmica brasileira. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como instituições como a UNESCO, a OCDE e o Banco Mundial têm influenciado as políticas educacionais e a formação docente no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida por meio de revisão de literatura do tipo “estado do conhecimento”. As buscas foram realizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, considerando o período de 2020 a 2025. Inicialmente, foram identificados 270 trabalhos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas três estudos compuseram a análise final. Os resultados evidenciam que os organismos internacionais exercem significativa influência sobre as políticas de formação docente, sobretudo por meio da valorização da formação por competências, da formação continuada e da adequação da educação às demandas do capitalismo contemporâneo. Tais influências impactam diretamente as concepções de educação e de trabalho docente no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Formação Docente. Organismos Internacionais.



## **POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM AUTISMO: EM FOCO A ABORDAGEM DO ENSINO COLABORATIVO**

ROCHA, Neucelina Aparecida Montemor  
UEM

NOVAK, Maria Simone Jacomini  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo analisar as políticas e práticas de formação continuada de professores voltadas à educação inclusiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), investigando de que maneira o ensino colaborativo pode se constituir como uma abordagem formativa e pedagógica capaz de articular teoria e prática no contexto escolar. Fundamentada nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, Vigotski (2007; 2009); Vigotski, Luria, Leontiev (2004) a investigação compreende a aprendizagem como elemento central para o desenvolvimento humano, considerando a mediação social e cultural como essencial no processo educativo. Nessa perspectiva, a educação inclusiva é concebida como um compromisso ético, político e pedagógico voltado à garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem de todos os estudantes em ambientes educacionais democráticos e acolhedores. A pesquisa parte do entendimento de que, embora existam avanços nas políticas públicas inclusivas brasileiras, como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015), ainda persistem desafios relacionados à efetivação dessas políticas no cotidiano escolar, especialmente no que se refere à formação inicial e continuada dos professores, Mantoan (2005). Nesse contexto, o ensino colaborativo, Capellini e Zerbato (2019), Mendes e Vilaronga et al. (2018), Stopa et al. (2022) e Zambeli (2024) surge como estratégia relevante para fortalecer práticas pedagógicas inclusivas, ao promover a atuação conjunta entre professores do ensino comum e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), favorecendo o planejamento compartilhado, a troca de saberes e a corresponsabilidade no processo de ensino-aprendizagem. A investigação adotará abordagem qualitativa, por meio da pesquisa-ação articulada à pesquisa documental, possibilitando compreender as experiências, concepções e práticas docentes em seu contexto sociocultural, Rauen (2002, *apud* Silva e Silva, 2001); Gil (2008). O estudo será desenvolvido em uma escola municipal localizada no município de Diamante do Norte (PR), envolvendo professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental e do Atendimento Educacional Especializado. A coleta de dados ocorrerá por meio da análise de documentos institucionais e legislações, entrevistas semiestruturadas, observações participantes e oficinas formativas fundamentadas nos princípios do ensino colaborativo. Espera-se identificar os desafios e as potencialidades das políticas e práticas de formação continuada voltadas à inclusão de estudantes com TEA, bem como compreender de que forma o ensino colaborativo pode favorecer a construção de práticas pedagógicas mais democráticas, reflexivas, humanizadoras e inclusivas. A pesquisa pretende contribuir para o fortalecimento das políticas públicas educacionais e para a consolidação de uma cultura escolar colaborativa comprometida com o direito à educação de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Inclusão Educacional. Formação de Professores. Políticas Públicas.



## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL E A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL**

ALENCAR, Gesele Cristina de  
gealencar2014@gmail.com  
UNICIVE

FELICIO, Paula Gonçalves  
pgfelicio@uem.br  
UEM/UNICIVE

SILVA, Renata Valério  
prof\_renatavalerio@unicv.edu.br  
UEM/UNICIVE

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Esta investigação objetiva analisar as Políticas Públicas para a Educação Básica, no Brasil, a fim de compreender as implicações do contexto de reestruturação produtiva do trabalho no processo de formulação das políticas educacionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho teórico bibliográfico e análise documental, amparada no Materialismo Histórico-Dialético. As transformações do mercado de trabalho impactam diretamente na Educação no que tange o ensino ofertado e na formação de professores. O referido trabalho apontou que as reformas educacionais pós-1990, embora anunciadas como estratégias para melhoria da qualidade, universalização do acesso e modernização do sistema, carregam contradições profundas. De um lado, defendem a educação como direito e caminho para a equidade; de outro, reduzem investimentos, intensificam mecanismos de controle e responsabilização docente, fragilizam a formação e favorecem processos de privatização e mercantilização. Compreende-se que a educação é pautada como território de disputa e contradições, com interesses econômicos globais para subserviência e com a adaptação dos sujeitos na lógica produtiva.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Educação Básica. Reestruturação produtiva do capital.



## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE: ESTUDO HISTÓRICO-CRÍTICO DO NOVÍSSIMO ENSINO MÉDIO**

GOMES, Sophia Ferreira  
Pg406738@uem.br  
UEM

FAUSTINO, Rosângela Célia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa de Mestrado em Educação que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), problematiza as justificativas que sustentam a presença do ensino de Arte nas políticas educacionais no recorte temporal de 1996 a 2026. Partimos da implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96) até o momento pós-inauguração da lei nº 14.945/2024, que configura a reforma da lei nº 13.415/2017 – Novo Ensino Médio destacando as reformas neoliberais para esta etapa da educação básica, após o golpe político de 2016, e ações subsequentes. Por meio de uma abordagem qualitativa, com estudo bibliográfico e documental, faz-se uma análise crítica das políticas públicas que integram a docência de Arte. A fundamentação teórica ancora-se na Teoria Histórico-Crítica, em defesa de uma prática pedagógica da educação artística que considere as realidades das instituições públicas e privadas como disparadores da formação do aluno do Novo Ensino Médio. Destacamos concepções de ensino e aprendizagem que se desvinculem das desigualdades sociais, formando o aluno do Ensino Médio para as múltiplas possibilidades que abrangem o momento posterior à conclusão da educação básica, seja este futuro o mercado de trabalho, o ensino superior, entre outras.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio. Políticas Públicas. Arte. Neoliberalismo.



## POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO COLOMBIANO E A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

GONDIM, Débora Raquel Felix  
deboragondim@gmail.com  
UEM

FERREIRA, Diego Ricardo  
dricardo2011@gmail.com  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Fundação Araucária- Paraná-(FAPPR)

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo é analisar as políticas para o nível secundário no sistema educacional da Colômbia, a fim de examinar o processo de mercantilização da educação presente nos documentos oficiais do país. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica, orientada pelo materialismo histórico-dialético, analisa os documentos “Lei Geral de Educação” (COLÔMBIA, 1994), “Lei de Fomento a Cultura do Empreendedorismo” (COLÔMBIA, 2006) e “Política Nacional de Inteligência Artificial” (COLÔMBIA, 2025). A justificativa desta investigação está na necessidade de compreender a concepção empresarial existente nos documentos oficiais do país, sinalizando como as políticas educacionais convergem com o processo de reestruturação do capital na era do capitalismo digital, no qual empresariamento e a mercantilização da educação nos sistemas educacionais latino-americanos cresce de maneira exponencial. Os resultados indicam que as políticas educacionais na Colômbia estão vinculadas ao projeto hegemônico e burguês na América Latina, no qual direcionam a formação dos jovens colombianos como força de trabalho, deslocando-os do direito social da educação para uma concepção mercantilizada e utilitarista.

**Palavras-chave:** Ensino Secundário. Colômbia. Mercantilização da educação.



## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA PROFESSORES BILÍNGUES LIBRAS PORTUGUÊS NO ENSINO SUPERIOR: FORMAÇÃO DOCENTE, ATUAÇÃO NA DISCIPLINA DE LIBRAS E DESAFIOS NAS LICENCIATURAS**

SANCHES, Rosinéia dos Santos Aragão  
pg40869@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani da Silva Alves  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Eixo Temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho discute as políticas educacionais voltadas à formação e atuação de professores bilíngues Libras Português na disciplina de Libras nos cursos de licenciatura no ensino superior. Parte-se da compreensão de que a institucionalização da Libras nas universidades, prioritariamente após o Decreto nº 5.626/2005, ampliou a presença de docentes bilíngues nas universidades, fortalecendo o reconhecimento da Libras como direito linguístico e componente curricular na formação docente. A pesquisa é exploratória, possui abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Foram analisadas legislações, políticas públicas e produções acadêmicas pertinentes ao tema. Os resultados revelam discrepâncias entre as políticas inclusivas e a realidade dos professores bilíngues, caracterizada por limitações estruturais, formativas e institucionais. Conclui-se que o fortalecimento de políticas institucionais específicas é essencial para garantir acessibilidade, valorização profissional e efetivação da educação bilíngue nas licenciaturas.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Libras. Formação docente. Ensino superior.



## POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR GUARANI NO PARANÁ

VELASQUEZ, Pedro Pablo  
pfvelasquez@uem.br  
UEM

FAUSTINO, Rosângela Celia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O principal objetivo deste projeto é; pesquisar, analisar e verificar a dinâmica e a interação entre as Línguas Guarani e portuguesa em atividades de ensino-aprendizagem por sujeitos cuja língua materna é o guarani. Há alguns fatores que se observam nas comunidades no Paraná: a) A que têm como primeira língua a portuguesa; b) que mantêm viva a oralidade de suas línguas maternas e tem como segunda língua a língua portuguesa, nessa perspectiva, as práticas orais/faladas da língua materna fazem parte do dia a dia dos indígenas, ou seja, usa-se essa língua em casa, na aldeia e em ambientes escolares. A língua portuguesa também faz parte do convívio na aldeia e diferencia-se da língua materna por vários fatores, dentre eles, o contexto de uso, o propósito, a intencionalidade, ou seja, a língua portuguesa é a língua franca dos docentes e estudantes, nesse sentido os agentes influenciadores, os pais, a comunidade, a escola, implicarão o fortalecimento ou o apagamento das línguas originárias. O projeto ancora-se nos seguintes objetivos: a) Discutir as políticas linguísticas e os multiletramentos na educação escolar indígena. b) Identificar os povos Guarani no Paraná e suas escolas. c) Compreender o Ensino das línguas guarani e portuguesa em escola indígena no Paraná. d) Analisar os materiais didáticos e as práticas pedagógicas para o ensino do guarani e português em escolas indígenas no Paraná.

**Palavras-chave:** Ensino. Língua guarani. Segunda língua. Comunidade indígena.



## **POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A BNCC: UMA ANÁLISE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OLIVEIRA, Gabriel Anderson Calixto  
ra129042@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Trata-se de uma pesquisa em andamento que se refere a uma análise das políticas para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e como elas são contempladas atualmente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de identificar seus avanços, limites e desafios para a promoção de práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental. Como questão problema definiu-se: Como a BNCC incorpora as políticas de ERER e em que medida essa incorporação contribui ou não para a efetivação de práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental? A pesquisa é qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, ancorada no Materialismo Histórico-dialético, tendo como base as categorias de análise Reprodução e Totalidade. No âmbito político, a ERER é uma obrigatoriedade no currículo, amparada na Lei nº 10.639/2003. Os resultados demonstrarão de que maneira a BNCC oferece subsídios e contribui ou não para o processo de reflexão histórica quanto à reparação para com os grupos étnico-raciais. Os resultados parciais apontam que a BNCC muitas vezes trata o tema de forma superficial nos currículos.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais. Educação das Relações Étnico-Raciais. BNCC.



## POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA DECLARAÇÃO DE INCHEON E DA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ALVARENGA, Daniella Domingues  
pg56429@uem.br  
UEM

NOVAK, Maria Simone Jacomini  
msjnovask@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O projeto de pesquisa objetiva compreender a relação entre as políticas para a Educação Inclusiva no Brasil e os princípios e metas preconizados na Declaração de Incheon e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a fim de desvelar os avanços, os retrocessos e os desafios políticos e pedagógicos que permeiam a efetivação de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade no contexto do capitalismo digital. E a explorar as diretrizes políticas dos Organismos e Organizações Internacionais expressas nos documentos nacionais e suas implicações no processo de formulação das políticas para a Educação Inclusiva. Como problematização busca-se entender em que medida as políticas públicas educacionais direcionadas à educação inclusiva estão alinhadas aos princípios e metas da política global a partir das recomendações prescritas na Declaração de Incheon e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil? Para realização do estudo optou-se pela análise documental e bibliográfica, tendo como referência os pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético. Espera-se que esta produção do conhecimento favoreça uma análise crítica das políticas de Educação Inclusiva no Brasil e das diretrizes internacionais da Declaração de Incheon e da Agenda 2030, a partir dos desafios, limites e contradições que permeiam a educação inclusiva no contexto do capitalismo digital.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas Educacionais. Educação Inclusiva. Declaração de Incheon. Agenda 2030.



## **POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CUIDAR E EDUCAR A PARTIR DAS DELIBERAÇÕES CEE/PR Nº 02/2014 E Nº 06/2025**

MATTOS, Juliana Boleta  
pg407015@uem.br  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente estudo integra uma pesquisa inicial de mestrado e assume como objetivo analisar comparativamente políticas públicas educacionais do estado do Paraná voltadas à Educação Infantil, tendo como objetos as Deliberações CEE/PR nº 002/2014 e nº 006/2025. Tendo como base o método do materialismo histórico-dialético, adotou-se as pesquisas documental e bibliográfica. Por meio dos documentos supracitados, assumem-se como eixos a identificação dos avanços, retrocessos, contradições, bem como as implicações para a Educação Infantil, com foco no binômio cuidar e educar na faixa etária de zero a três anos. Os resultados parciais evidenciam continuidades e rupturas nas orientações normativas, dentre as quais se destaca a previsão de organização de carreiras específicas para profissionais de apoio, não equivalentes à docência, o que indica reconfiguração do trabalho pedagógico, podendo tensionar o princípio da indissociabilidade entre cuidar e educar. Tal análise contribuirá com a compreensão dos impactos dessas políticas na organização do trabalho pedagógico e, consequentemente, na qualidade das práticas na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Políticas públicas educacionais. Deliberação CEE/PR. Cuidar e educar.



## POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ESTADO DO PARANÁ

SILVA, Taynara Cássia da  
taynara\_cassia2011@hotmail.com  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente resumo é um recorte de uma pesquisa concluída desenvolvida no Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação. O objetivo é investigar as alterações e/ou implementações de políticas educacionais e documentos a respeito da formação continuada docente no estado do Paraná no período de 2019 a 2024. A temática foi desenvolvida a partir do questionamento de como os professores da rede estadual estão sendo formados para lidar no novo contexto plataformizado de ensino e como sua prática tem sido afetada por esse modelo. Trata-se de uma pesquisa de caráter teórico e documental que teve como método de análise, o Materialismo Histórico-Dialético de Marx, por possibilitar a análise da materialidade do indivíduo na sociedade. Além das obras de Marx e Engels (2017), recorremos a contribuições de Paulo Netto (2011), Cury (1986) e Evangelista e Shiroma (2019). A pesquisa realizada evidencia que os professores recebem orientações estatais para a aplicação de conteúdos em sala de aula, sendo instrumentalizados pelo estado por meio da formação docente continuada, em que se evidencia a criação de uma nova identidade do profissional docente como ressalta Kuenzer (1999), quando compara o professor a outros profissionais como prestadores de serviço, reduzindo seus direitos e contribuindo para a precarização do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Políticas Educacionais. Professores.



## POLÍTICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO CAPITALISMO DIGITAL

FELICIO, Paula Gonçalves  
pgfelicio@uem.br  
UEM

MOREIRA, Jani Alves da Silva  
jasmoreira@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo CNPq

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Nesta pesquisa analisamos as políticas para a Formação Continuada de Professores na Educação Básica no Brasil no contexto do capitalismo digital. Priorizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfica e documental, fundamentada nas elaborações da Materialismo Histórico-Dialético. Verificamos que o capitalismo na era digital, a considerar o desenvolvimento da tecnologia e da Inteligência Artificial e o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, está a ocasionar mudanças econômicas e sociais na educação, por meio da elaboração e implementação de políticas educacionais sob as recomendações das Organizações e Organismos internacionais e Big Techs. Tais implicações perpassam diretamente a formação e a precarização do trabalho docente. Os princípios de regulação e organização dos sistemas educacionais se firmam em uma lógica econômica. Nessa perspectiva, estabelece-se a necessidade e possibilidade de superar práticas docentes fragmentadas e esvaziadas de sentido e significado, mas que busquem o desenvolvimento intelectual e coletivo dos docentes.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais. Formação Continuada de Professores. Capitalismo Digital.



## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS NORMATIVOS E DESAFIOS À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS EDUCACIONAIS**

SOUZA, Sharmilla Tassiana de  
sharmilla.tsouza@gmail.com  
UEM

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo  
sfryaegashi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo analisa as políticas públicas de inclusão escolar voltadas aos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando os principais marcos legais e normativos que fundamentam o direito à educação inclusiva no contexto nacional e internacional. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como as legislações orientam a organização do trabalho docente e a garantia dos direitos educacionais das pessoas autistas. Metodologicamente, desenvolve-se por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com análise de declarações, convenções, leis, decretos e diretrizes que regulamentam a Educação Especial e a inclusão escolar. Os resultados evidenciam avanços significativos na ampliação dos direitos educacionais e sociais das pessoas autistas, embora permaneçam desafios relacionados à efetivação das políticas inclusivas, especialmente quanto às condições de trabalho docente, à formação profissional, ao apoio multidisciplinar e à implementação das garantias legais no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. Transtorno do Espectro Autista. Políticas públicas. Educação Especial.



## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE REFORÇO ESCOLAR: EM DISCUSSÃO O DIREITO A APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

VIEIRA, Sabrina Uchôa  
ra141776@uem.br  
UEM

VOLSI, Maria Eunice França  
mefvolsi@uem.br  
UEM

JABUR, Simone Sartori  
ssjabur@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa de iniciação científica, tem como objetivo investigar as políticas públicas de reforço escolar como estratégia complementar ao ensino regular no Brasil, a fim de compreender sua relevância para a redução das desigualdades educacionais e a promoção da qualidade do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico-bibliográfico e documental fundamentada em autores como, Patto (1999), Zibetti, Pansini e Souza (2012), Freire (1996), Freitas (2014) e Arroyo (2012). A pesquisa justifica-se por sua relevância social e científica, ao propor uma análise crítica e fundamentada das políticas públicas destinadas ao reforço escolar no ensino fundamental no contexto educacional brasileiro contemporâneo. Atualmente, a pesquisa encontra-se na etapa de fundamentação teórica e análise bibliográfica, possibilitando reflexões sobre as desigualdades educacionais e sobre a necessidade de compreender o reforço escolar para além de uma medida compensatória. Nessa perspectiva, o reforço escolar passa a ser compreendido como um instrumento pedagógico e político voltado à garantia do direito à aprendizagem e à promoção da equidade educacional.

**Palavras-chave:** Reforço escolar. Políticas públicas. Ensino Fundamental.



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OLIVEIRA, Fabricia Alessandra Garcia Mello de  
pg56431@uem.br  
UEM

ROSSI, Ednéia Regina  
errossi@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente trabalho decorre de uma pesquisa de doutorado que dá continuidade aos estudos desenvolvidos no mestrado em Sustentabilidade, com foco nas práticas pedagógicas e nas políticas públicas que orientam a educação ambiental nos Centros de Educação Infantil. Fundamentada nos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a pesquisa desenvolveu oficinas de educação ambiental voltadas à revitalização de um jardim e à implantação de um pomar. As atividades tiveram como objetivos promover experiências sensoriais por meio do contato com plantas, favorecer a formação de atitudes e valores relacionados à preservação ambiental e estimular comportamentos ecologicamente responsáveis. A proposta justifica-se pelo potencial das vivências práticas na consolidação de conhecimentos e na efetivação dos princípios da educação ambiental. Os resultados evidenciam que a articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas contribui para a construção da consciência ambiental desde a infância, fortalecendo a autonomia infantil diante dos desafios socioambientais contemporâneos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação Infantil. Políticas Públicas. Sustentabilidade.



## PRELEÇÕES NA REGRA DE SÃO BENTO PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA

TELUSKI NETO, Iro Pedro  
iro.neto@discente.uenp.edu.br  
UENP

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Luiz Antonio  
luizantonio@uenp.edu.br  
UENP

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo analisa excertos da Regra de São Bento (2018) que contribuem para uma formação humana, visando auxiliar seu desenvolvimento pleno em suas múltiplas faculdades, intelectual, moral, espiritual, afetiva, corporal e comunitária. Essas reflexões fundamentam-se e se justificam na compreensão de que nas obras dos antigos e clássicos ainda há saberes válidos para o sujeito contemporâneo e sua educação, o que é corroborado por Umberto Eco (2019) ao dizer que se deve subir nos ombros de gigantes. Destaca-se que o estudo é de natureza bibliográfica e pauta-se na Regra dos beneditinos e de autores que evidenciam sua importância na história e no âmbito educativo, a exemplo de Cambi (1999) quem, na obra *História da Pedagogia* ressalta que o monasticismo deixou uma marca fundamental no Ocidente. Também Spanneut (2024) caracteriza a Regra como uma das criações mais fecundas do mundo romano e latino agonizante. Portanto, a partir do exposto pretende-se colaborar com o campo da educação, por recuperar uma obra seminal para o desenvolvimento da cultura latina e demonstrar como ela ainda permanece atual no que se refere a formação humana.

**Palavras-chave:** Regra de São Bento. Preleções. Formação Humana.



## PRINCÍPIOS FORMATIVOS EM ORGULHO E PRECONCEITO (1813)

SANTOS, Emanuely Dias dos  
pg406731@uem.br  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

Essa pesquisa é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este estudo, em andamento, constitui uma pesquisa de Mestrado *stricto sensu*, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE/UEM), voltada à discussão sobre a educação para as mulheres contemporâneas a Jane Austen (1775-1817). A partir da obra *Orgulho e Preconceito* (1813), objetiva-se identificar os novos princípios formativos que se constituíam para a mulher inglesa do início do século XIX. A justificativa parte da escassez de estudos sobre as obras austenianas na Educação, e da inquietação de aproximar a literatura feminina e a história da educação na perspectiva do materialismo histórico. A produção da autora é assim entendida como expressão histórica de tensões, valores e transformações próprias do desenvolvimento da nova forma social, a capitalista. A análise está amparada na pesquisa bibliográfica e documental, a fim de compreender as relações sociais e econômicas que permeiam a produção selecionada. Os resultados parciais indicam que a obra de Austen constitui uma fonte potente para compreender as transformações reais da sociedade inglesa de seu período histórico, evidenciando novos princípios formativos para as mulheres.

**Palavras-chave:** Jane Austen. História da Educação. Literatura feminina. Arte e Educação.



## PROGRAMA EDUCA JUNTOS: UM ESTADO DA ARTE

MÁXIMO, Maria José  
mj.maximo@hotmail.com  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho, que se insere no âmbito de uma pesquisa de doutorado em Educação, em andamento, é identificar e analisar os estudos acadêmicos publicados na área da educação sobre o Programa Educa Juntos, política educacional vigente no estado do Paraná, instituída pela Lei Estadual nº 21.323/2022 (Paraná, 2022). O estudo justifica-se por apresentar os avanços alcançados no trato deste objeto, bem como as lacunas e limites que demandam ser abarcados por novos estudos. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica do tipo estado da arte, fundamentada no referencial teórico do materialismo histórico, que permite apreender o objeto a partir da materialidade que o constitui. Foram consultados a Base de Teses e Dissertações e o Repositório da CAPES, de 2022 a 2026. Os estudos iniciais revelam que o Programa Educa Juntos tem se constituído como objeto de estudo de natureza crítica, cujos resultados denunciam os limites decorrentes de sua implementação. A análise desenvolvida identificou ainda que os estudos tomam o objeto em si, com ênfase na denúncia de seus efeitos, mas seria importante relacionar suas causas vinculadas à realidade concreta que o engendra.

**Palavras-chave:** Programa Educa Juntos. Política educacional. Marxismo e educação.



## PROGRAMA PARCEIRO DA ESCOLA E O TRABALHO DO PROFESSOR NA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE: ESTADO DA ARTE

IWASSE, Lilian Fávoro Alegrância  
 coordlilianfavaro@gmail.com  
 UEM

ALVES, Beatriz Bueno Favaron  
 beatrizbuenofa@gmail.com  
 UNESPAR/ Paranavaí

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
 nalgfavaro@uem.br  
 UEM

SEMZEZEM, Priscila  
 priscila.semzezem@unespar.edu.br  
 UNESPAR/ Paranavaí

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** As políticas públicas do Paraná têm intensificado a lógica empresarial e na escola pública o cenário se repete com o Programa Parceiro da Escola (PPEsc). Diante disso, o objetivo desse estudo é analisar a produção acadêmica sobre o PPEsc e os impactos no trabalho do professor da educação básica pública da rede estadual paranaense. A análise é bibliográfica e tem como base teórica o materialismo histórico. As buscas se deram na BDTD, repositório CAPES e Google Acadêmico, a partir de 2022, com os descritores: Programa Parceiro da Escola, escola pública e trabalho docente. Foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR*. Os resultados revelam 08 artigos e a ausência de pesquisas stricto sensu sobre o PPEsc. Sobre o trabalho docente e escola pública foram achados 38 trabalhos. Conclui-se que, apesar dos avanços nas críticas, ainda não há pesquisas que identifiquem como o PPEsc impacta nas relações de trabalho docente, considerando a lógica do capital.

**Palavras-chave:** Programa Parceiro da Escola. Educação Básica Pública Paranaense. Trabalho do professor. Capital.



## **PROJETO DE EXTENSÃO “BOLA DE MEIA, BOLA DE GUDE...”: ORGANIZANDO ESPAÇOS DE DIÁLOGO INTERGERACIONAL**

IGLESIAS, Julia de Souza  
ra143077@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Sabrina Onofre de  
ra140010@uem.br  
UEM

SANDOLI, Emily Santos  
ra149202@uem.br  
UEM

CARBELLO, Sandra Regina Cassol  
srccarbello@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “Bola de Meia, Bola de Gude...: de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica”, que é desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI-UEM). O projeto tem como finalidade promover a relação intergeracional realizando mediações com a comunidade externa. Os estudos teóricos sobre as oportunidades da terceira idade (Vellas, 2009) e a educação transformadora (Freire, 1987) orientam a organização das ações: as rodas de conversa, as oficinas e as exposições de brinquedos e a preparação e organização de atividades com as crianças nas escolas e na comunidade. Os resultados evidenciam a importância das trocas e das relações intergeracionais para a preservação da memória de infância, em um processo conjunto de construção de conhecimentos para a docência, partilha e fortalecimento das relações sociais e afetivas. O diálogo sobre os diferentes tipos de saberes resulta na preservação da cultura, no respeito entre gerações e no convívio solidário.

**Palavras-chave:** Idosos. Memórias. Intergeracionalidade.



## REPERCUSSÕES DA LEI N.º 14.945/2024 NA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO PARANAENSE

BARBOSA, Everton Koloche Mendes  
pg55881@uem.br  
UEM

MARTINS, Etienne Henrique Brásão  
pg55864@uem.br  
UEM

FRANCISCO, Marcos Vinicius  
mvfrancisco@uem.br  
UEM

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A partir do ano de 2022, a intensificação das movimentações sociais contrárias à Lei n.º 13.415/2017 e o acirramento das disputas em torno da Reforma do Ensino Médio resultaram na elaboração da Lei n.º 14.945/2024. Face à recente reestruturação dos currículos subnacionais em atendimento a essa legislação, questiona-se: quais as repercussões da Lei n.º 14.945/2024 na organização do currículo do Ensino Médio no estado do Paraná? Assim, objetiva-se compreender como o currículo do Ensino Médio no estado do Paraná foi estruturado após a Lei n.º 14.945/2024. Para tanto, parte-se do materialismo histórico-dialético, junto dos procedimentos de pesquisa documental. Com a análise das matrizes curriculares direcionadas a colégios regulares e cívico-militares, visualiza-se uma ampliação da carga horária direcionada aos componentes curriculares de Educação Financeira, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. Em contraposição a isso, observa-se a manutenção de uma carga horária mínima para Filosofia e Sociologia, além da restrição do componente Projeto de Vida a um Projeto Integrador, presente em dois Itinerários Formativos de Aprofundamento.

**Palavras-chave:** Lei n.º 14.945/2024. Ensino Médio. Currículo. Estado do Paraná.



## **RUI BARBOSA, INTELECTUAL E HEGEMONIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ANTONIO GRAMSCI**

CAMARGO, Joéderson dos Santos  
pg406677@uem.br  
UEM

ROCHA, Alessandro Santos da  
asrocha2@uem.br  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo analisar o legado de Rui Barbosa (1849-1923) a partir do conceito de intelectual desenvolvido por Antonio Gramsci, o qual apresenta como premissa suas concepções de organização da vida social e da constituição da hegemonia. O estudo justifica-se pela relevância da temática para a compreensão das relações entre intelectuais e ideologia, bem como pela contribuição de Rui Barbosa para o pensamento educacional brasileiro. A pesquisa possui caráter bibliográfico e documental. O referencial teórico utilizado, parte dos escritos gramscianos articulados à concepção de ideologia formulada por Marx e Engels. A análise indica que o conceito gramsciano de intelectual permite compreender a atuação dos intelectuais tradicionais e orgânicos nos processos de direção política, cultural e educacional. Nesse contexto, a trajetória de Rui Barbosa exemplifica sua atuação como intelectual, evidenciando sua articulação nas pautas educativas da época, fazendo do mesmo um intelectual de seu tempo. Por fim, este trabalho está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação, Intelectuais e Instituições Escolares (GEPHEIINSE) – GT HISTEDBR Maringá.

**Palavras-chave:** Rui Barbosa. Educação. Intelectuais.



## **SÊNECA E PAULO DE TARSO: FUNDAMENTOS DE VALORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DA BNCC**

ZIOLLI VITO, Daniela  
 danielaziollivito@gmail.com  
 UEM

PEREIRA MELO, Joaquim José  
 jjpmelo@uem.br  
 UEM

VASCONCELOS VITO, Rosana  
 rosana.vito@yahoo.com

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este projeto de pesquisa visa analisar as concepções de virtude do filósofo estoíco Sêneca e explorar as intersecções com as ideias de Paulo de Tarso, um dos principais apóstolos do cristianismo primitivo, em diálogo com as orientações da BNCC. O objetivo é compreender como esses dois sistemas de pensamento podem contribuir para a formação de valores morais no indivíduo, especialmente no contexto da educação infantil. A pesquisa destacará a influência das reflexões de Sêneca sobre moralidade e sua relação com o cristianismo, a partir de cinco categorias: amor, sabedoria, justiça, cultura e contradição. Para atingir esse objetivo, será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre Sêneca e Paulo de Tarso, visando compreender a formação de valores morais e éticos no contexto histórico e educacional contemporâneo. As fontes incluirão o texto original de Sêneca, Cartas a Lucílio (1991), as epístolas de Paulo (Coríntios e Romanos) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2008). As virtudes do amor, da sabedoria e da justiça continuam relevantes nos debates atuais, contribuindo para uma educação ética, humanizadora e alinhada à BNCC desde a infância.

**Palavras-chave:** Cristianismo. Sêneca. Educação Infantil. Paulo de Tarso.



## SOB O MANTO DO "BEM COMUM": CRÍTICA À RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA NO RELATÓRIO UNESCO (2022)

SILVA, Henrique Barbosa da  
ra131258@uem.br  
UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo PIBIC/CNPq-UEM.

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Mediante os problemas educacionais mundiais, propostas são organizadas para sua superação, como o Relatório *Reimaginar nossos futuros juntos* (Unesco, 2022). O problema desta pesquisa consiste em compreender como esse documento reconfigura as fronteiras entre os setores público e privado na educação. O objetivo geral é analisar o trato dado à relação público-privada, identificando as tendências políticas e as intencionalidades que norteiam esse projeto para a educação mundial. A metodologia ancora-se no materialismo histórico e em pesquisa bibliográfica e documental, a fim de decifrar textos e apreender o *não dito*, revelando a lógica de mercado velada pela retórica humanitária. Os resultados indicam que, ao deslocar o conceito de educação de *bem público* para *bem comum*, o relatório adota os pressupostos da Nova Gestão Pública e legitima a inserção ampliada de corporações empresariais e plataformas digitais na oferta educacional. Conclui-se que o anunciado *novo contrato social* atua no sentido de promover o aprofundamento da privatização, subordinando a educação às demandas de acumulação flexível do capital, sob o verniz da solidariedade e do empreendedorismo.

**Palavras-chave:** UNESCO. Educação Pública. Privatização. Capital.



## **TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

SOUZA, Silvana Penteado de  
silvana.souza.uem.turma5@gmail.com  
PROFEI/UEM

CALEGARI, Aparecida Meire  
amclegari@uem.br  
PROFEI/UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional e Internacional (PROFEI), vinculado à Universidade Estadual de Maringá, e tem como objetivo analisar as manifestações do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar, bem como elaborar sugestões de estratégias pedagógicas voltadas aos professores dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os desafios enfrentados por estudantes com TDAH no processo de aprendizagem e inclusão escolar, especialmente em relação à atenção e as funções executivas. Busca-se contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas e formação docente, favorecendo um ambiente escolar mais acolhedor e acessível. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao TDAH, neurodesenvolvimento e educação inclusiva. Como resultados esperados, pretende-se oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem professores na organização de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades desses estudantes.

**Palavras-chave:** TDAH. Funções Executivas. Práticas pedagógicas inclusivas.



## **TÉCNICAS DE DOUG LEMOV E TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE CRÍTICA NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO PARANÁ**

COUTO, Caline do Carmo  
pg56425@uem.br

Universidade Estadual de Maringá - UEM

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
Universidade Estadual de Maringá - UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** A presente pesquisa, em andamento, analisa criticamente a incorporação das técnicas propostas por Doug Lemov na política educacional da rede estadual do Paraná, com enfoque na obra *Aula Nota 10 (Teach Like a Champion)*. Nessa obra, Lemov sistematiza técnicas pedagógicas voltadas à padronização das práticas de ensino, à gestão da sala de aula e à elevação do desempenho escolar, princípios difundidos nas reformas educacionais contemporâneas. Fundamentado no materialismo histórico, o estudo é desenvolvido por meio de análise bibliográfica e documental, considerando a obra do autor e documentos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Busca-se compreender de que modo essas técnicas incidem sobre a organização do trabalho docente na rede estadual de ensino do Paraná. Como resultados esperados, pretende-se compreender de que modo a incorporação dessas estratégias pedagógicas se articula à racionalização das práticas escolares e ao fortalecimento de mecanismos de controle do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Trabalho docente. Doug Lemov. Política educacional. Educação do Paraná.



## TRABALHO, ENSINO E EMANCIPAÇÃO: FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA MARXISTA EM BOGDAN SUCHODOLSKI

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão  
nalgfavar@uem.br  
UEM

SILVA, Henrique Barbosa da  
ra131258@uem.br  
UEM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** Este trabalho discute a teoria educacional de Bogdan Suchodolski (1903-1992). O problema central consiste em compreender como a pedagogia suchodolskiana pode contribuir para uma prática docente voltada à transformação social. O objetivo é analisar as obras educativas de Suchodolski para identificar os pressupostos para a consolidação de uma educação emancipatória. A metodologia fundamenta-se no materialismo histórico e em pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais demonstram que o autor, ao romper com o idealismo hegeliano e criticar os socialistas utópicos, propõe superar o conflito histórico entre as pedagogias da essência e da existência. Ele estabelece que a educação não pode se basear em desejos, mas no conhecimento das leis históricas e na atividade humana real, evidenciando a urgência de unir o trabalho produtivo ao ensino. Conclui-se que a proposta suchodolskiana sistematiza uma formação humana omnilateral e científica, voltada para o futuro. Sua obra mantém forte vigência para repensar a escola pública, ao demonstrar que a educação só cumpre sua tarefa quando atrelada à luta política da classe trabalhadora.

**Palavras-chave:** Bogdan Suchodolski. Pedagogia Marxista. Educação Transformadora. Materialismo Histórico.



## UM ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE MONARQUIA NA OBRA DE DANTE ALIGHIERI

GUIMARÃES, Marcia  
profmguiaraes@bol.com.br  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
teleoliv@gmail.com  
UEM

Eixo temático: História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**Resumo:** O presente estudo visa apresentar os argumentos defendidos pelo florentino Dante Alighieri (1265-1321) para considerar a existência de um Estado laico, independente da ingerência eclesiástica, como sendo a forma ideal de governo, tese defendida no tratado Monarquia, escrito provavelmente entre 1312-1313. A escolha da obra de Dante como linha condutora deste trabalho deu-se por conta de sua preocupação com uma prática social assentada sobre as bases da Ética e da Fé, agindo como um mediador entre o conhecimento escolástico e a sociedade à qual pertencia. Embora essa questão tenha sido discutida por vários outros intelectuais, como Bartolo de Saxoferrato (1314-1357), Marsílio de Pádua (1275-1342) e Egídio Romano (p. 1243-1315), por exemplo, Dante extrapola a discussão estabelecida ao propor uma monarquia universal segundo a qual só um monarca universal poderia garantir a paz necessária para a boa ordenação do mundo. Essa ideia de monarca é duplamente inédita pois, além de propor um líder que reine acima de todos os outros em uma monarquia universal, não pressupõe a sucessão por meio da hereditariedade e rompe com a premissa do princípio hereditário. Dante conclui que ambos, imperador e papa, têm missões distintas e fundamentais no que concerne à perfeita ordenação do mundo.

**Palavras-chave:** História. Política. Educação.



# RESUMOS

## EIXO 2

Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas



## **A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NA SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO COM FORMANDOS DE GESTÃO PÚBLICA DA ESCOLA DE GOVERNO DO RN**

VIDIGAL, Marcones Antônio Xavier Vidigal  
marconesvidigal@hotmail.com  
UERN

NUNES, José Orlando Costa  
Joseorlando@uern.br  
PPE/UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
PPE/UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente estudo aborda a aprendizagem organizacional no contexto da segurança pública, com enfoque nos formandos do curso de Pós-graduação em Gestão Pública da Escola de Governo do Rio Grande do Norte. A pesquisa busca compreender de que forma os princípios da aprendizagem organizacional trabalhados no ensino das disciplinas da Pós-Graduação podem contribuir para o fortalecimento institucional e para o aprimoramento das práticas de gestão na administração pública. O objetivo do estudo consistiu em analisar a percepção dos participantes acerca da aplicabilidade da aprendizagem organizacional nas instituições públicas, especialmente no âmbito da segurança pública. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e aplicação de questionário estruturado com base nas dimensões da aprendizagem organizacional propostas por Peter Senge (2018). Os resultados evidenciam que os participantes reconhecem a relevância da capacitação contínua, da aprendizagem em equipe, da cooperação institucional e da inovação como elementos fundamentais para a melhoria da gestão pública. Conclui-se que a aprendizagem organizacional representa importante instrumento de fortalecimento institucional, favorecendo a integração organizacional, o desenvolvimento profissional e a eficiência das instituições públicas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem organizacional. Segurança pública. Gestão pública. Desenvolvimento institucional.



## A APROPRIAÇÃO DOS CONCEITOS MATEMÁTICOS: EM FOCO OS LIVROS DO PNLD

ABUCARMA, Winnie Yukie Vilas Boas  
pg407026@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é problematizar a estrutura e a apresentação dos conceitos matemáticos em livros didáticos do Ensino Fundamental aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) no ano de 2026. A discussão faz parte dos estudos realizados no mestrado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A temática justifica-se diante das inseguranças manifestadas por professores em formações continuadas quanto ao desenvolvimento dos conteúdos e ao uso do livro didático como suporte pedagógico. Na realidade escolar, com frequência verifica-se o livro sendo utilizado apenas como um roteiro de atividades mecânicas. Ao considerar as obras do PNLD por meio de uma análise bibliográfica e documental, identifica-se que algumas atividades favorecem e outras limitam a apropriação conceitual, o que evidencia a necessidade da mediação e de um trabalho intencionalmente organizado. Portanto, ao problematizar tais materiais, pode-se apontar lacunas pedagógicas, contribuir para o debate sobre os critérios de escolha das obras e subsidiar reflexões acerca do trabalho com o desenvolvimento do pensamento matemático nas escolas.

**Palavras-chave:** Apropriação de conceitos matemáticos. Teoria Histórico-Cultural. Organização do ensino.



## **A CARTOGRAFIA DE UM ARQUIVO DOCENTE SOBRE ARTE E PERFORMANCE NA ESCOLA: UM OUTRO OLHAR PARA A (IN)DISCIPLINA**

SOARES, Cassiana Such  
pg407000@uem.br  
UEM

GOMES, Sidmar Silveira  
ssgomes@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Levantamos a seguinte questão: o que expressam e como performam os(as) estudantes diante dos dispositivos disciplinares? A performance pressupõe o corpo como um campo de encontro entre forças e a necessidade de tensionar a vida. Nesta pesquisa em andamento, trabalhamos com a hipótese de que as ações espontâneas dos(as) alunos(as) podem revelar um potencial performativo, apresentando-se como formas de ruptura em relação às regras impostas. Nas aulas de Arte, torna-se necessário reconfigurar a lógica disciplinar, frequentemente tensionada pelos(as) estudantes por meio de novas formas de extrapolar a conduta exigida. Não buscamos justificar tais comportamentos, mas analisar os potenciais, artísticos ou não, presentes nessas ações de corpos que produzem e criam modos de existir e resistir. Inspiramo-nos no procedimento cartográfico, buscando aproximá-lo do tratamento arquivístico de Michel Foucault, bem como estabelecer um diálogo com suas reflexões acerca da disciplina. Partimos do arquivo pessoal de uma professora, uma das pesquisadoras do estudo, seguindo pistas presentes em registros, anotações em diários, produções artísticas dos(as) estudantes, relatos de suas ações etc.

**Palavras-chave:** Arte-educação. Disciplina. Cartografia. Arquivo.



## **A CATEGORIA DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO A PARTIR DAS OBRAS DE VIGOTSKI**

RAMOS, Kawane de Oliveira  
ra129469@uem.br  
UEM

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
spgmoraes@uem.br  
UEM

Eixo Temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica (IC), cujo objetivo central é compreender a categoria desenvolvimento em sua relação com os processos de ensino e aprendizagem. Fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural (THC), elaborada por Lev Semionovitch Vigotski. A THC parte do pressuposto de que o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais, isto é, das relações estabelecidas entre o indivíduo e o meio social em que vive. Para atingir o objetivo proposto, realiza-se uma pesquisa de caráter bibliográfico, mediante a análise de obras vigotskianas, buscando evidenciar como a categoria desenvolvimento é abordada nas pesquisas do autor em relação aos processos de ensino e aprendizagem, bem como a função da escola em seus estudos. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os aspectos psicológicos e pedagógicos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados preliminares indicam que o ensino sistematizado constitui condição para a aprendizagem e formação das Funções Psicológicas Superiores (FPS), consolidando a função social da educação escolar.

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural. Processo de Ensino e Aprendizagem. Desenvolvimento.



## **A CONSTRUÇÃO DAS NOÇÕES MATEMÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE**

VERRENGIA, Sandra Regina D' Antonio  
srdantonio@uem.br  
UEM

MARTINS, Etienne Henrique Brasão  
pg55864@uem.br  
UEM

MELLO, Tania Raposo de  
taniaraposouemturma6@gmail.com  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A construção das noções matemáticas na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças, especialmente quando pensada de forma inclusiva. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo identificar o que apontam as pesquisas que discutem a construção de noções matemáticas na Educação Infantil sob os desafios e possibilidades relacionados à formação docente considerando-se a inclusão. Tal estudo, justifica-se pela necessidade de compreender como as práticas pedagógicas inclusivas podem favorecer a construção de noções matemáticas e a participação de todas as crianças nesse período de desenvolvimento. Como metodologia utilizaremos a revisão bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em estudos científicos, teses e dissertações que abordam a Educação Infantil, a Matemática, a inclusão escolar e a formação docente. Os resultados obtidos evidenciam a importância da formação continuada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas que promovam a construção significativa das noções matemáticas na infância.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Inclusão. Noções Matemáticas.



## A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

GRETER, Mariana de Lucca  
pg407020@uem.br  
UEM

RODRIGUERO, Celma Regina Borghi  
crbrodriguer@uem.br  
UEM

YAEHASHI, Solange Franci Raimundo  
srfyaegashi@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente estudo tem como temática a deficiência intelectual na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural (THC) e originou-se do trabalho de conclusão de curso da primeira autora. Seu objetivo consiste em compreender como a THC interpreta o desenvolvimento da criança com deficiência intelectual e as implicações dessa compreensão para a educação inclusiva. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa documental, bibliográfica, qualitativa e de caráter teórico-descritivo, fundamentada, sobretudo, na obra *Fundamentos de Defectologia*, de Vigotski. A análise evidenciou que a deficiência não determina limites absolutos ao desenvolvimento, uma vez que as leis gerais do desenvolvimento humano são comuns a todas as crianças. Nessa perspectiva, os processos de compensação, as mediações sociais e o acesso à cultura assumem papel central na constituição das funções psicológicas superiores. Conclui-se, portanto, que a educação inclusiva deve pautar-se nas potencialidades da criança, assegurando condições pedagógicas que favoreçam sua participação social e a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos, para além das limitações impostas pela deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Deficiência Intelectual. Teoria Histórico-Cultural. Defectologia.



## **A FORMAÇÃO CONTINUADA EM PERSPECTIVA: DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER E CIÊNCIA ABERTA NO CONTEXTO DO NAPI**

AGOSTINIS, Bruna  
agostinissbruna@gmail.com  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.br  
UEM

Fundação Araucária

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este estudo, está vinculado ao projeto de doutorado em fase de desenvolvimento, no qual tem como objetivo analisar os cursos de formação continuada ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD) pelo programa Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação Educação do Futuro (NAPI), articulado ao Observatório da Educação, considerando sua relação com os princípios da Ciência Aberta. A pesquisa busca compreender três dimensões centrais: o perfil dos participantes, os objetivos e características das ações formativas ofertadas e os impactos percebidos dessas formações nas práticas profissionais dos/as participantes. Considerando o caráter virtual das formações, e que são amplamente divulgados e acessíveis, o estudo abrange participantes de diferentes regiões do Brasil, possibilitando uma análise ampliada acerca do alcance das propostas formativas. Parte-se do viés de que a democratização do conhecimento, promovida pela Ciência Aberta, pode constituir como uma base fundamental para processos de formação docente continuada, especialmente em contextos atuais cercados por tecnologias digitais. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, organizada em três etapas: (1) análise documental dos projetos e materiais didáticos e relatórios dos cursos ofertados; (2) aplicação de instrumentos de pesquisa com intuito de averiguar o perfil e objetivo dos participantes, bem como um levantamento de percepções sobre os impactos formativos; e (3) análise das relações entre as propostas desenvolvidas pelo NAPI e os princípios da Ciência Aberta. Os dados coletados serão analisados por meio da análise de conteúdo. Para tanto, espera-se que os resultados obtidos contribuam para reflexões acerca da abrangência, transparência e impacto das ações de formação continuada na modalidade EaD, bem como para o fortalecimento de políticas públicas educacionais alinhadas aos princípios de acesso aberto, compartilhamento do conhecimento e colaboração científica.

**Palavras-chave:** Ciência aberta. Formação continuada. Educação.



## **A FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA MICRORREGIÃO DE MARINGÁ-PR**

SOUZA, Carla Cristina de  
pg406668@uem.br  
UEM

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
spgmoraes@uem.br  
UEM/UEFS

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho visa apresentar a pesquisa em andamento, a nível de Mestrado, a qual tem como objetivo principal investigar a concepção de formação da personalidade infantil presente nos currículos municipais de Educação Infantil da microrregião de Maringá-PR. O estudo fundamenta-se no Materialismo Histórico-Dialético e na Teoria Histórico-Cultural. Essa escolha deveu-se pela compreensão de que a formação da personalidade se constitui historicamente por meio das relações sociais e pelas mediações culturais vivenciadas pelo sujeito ao longo de seu desenvolvimento. A pesquisa tem natureza teórico-documental, em que se busca articular a revisão bibliográfica e análise documental para apreensão do fenômeno investigado. Justifica-se pela lacuna identificada nos estudos sobre a temática, especialmente em sua relação com os currículos municipais, concebido como documento orientador da prática pedagógica. Espera-se identificar como os currículos municipais incorporam, explicitam ou silenciam os aspectos essenciais relacionados à formação da personalidade das crianças como um dos aspectos importantes para se compreender a função social da Educação Infantil

**Palavras-chave:** Formação da Personalidade Infantil. Educação Infantil. Currículos Municipais.



## **A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTO E MOVIMENTO” DA BNCC: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

MASSARUTTE, Fernanda Regina  
fernandarm4@gmail.com,  
UEM

MARTINELI, Telma Adriano Pacífico  
telmamartlineli@hotmail.com  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este artigo apresenta reflexões iniciais vinculadas à pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Política e Prática Pedagógica da Cultura Corporal (GEPPECC). O estudo tem como objetivo analisar a intencionalidade pedagógica presente no campo de experiência “Corpo, Gesto e Movimento” da Base Nacional Comum Curricular, buscando compreender como o documento configura a mediação docente. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, tendo como objeto de análise a BNCC (2017) e como referencial teórico os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, especialmente as contribuições de Dermeval Saviani e Newton Duarte. A análise visa compreender em que medida o referido documento explicita a intencionalidade pedagógica como elemento constitutivo do processo educativo. A discussão visa contribuir para a reflexão crítica e debate sobre o papel do professor na Educação Infantil, reafirmando a importância da mediação pedagógica intencional e da socialização do conhecimento historicamente produzido como dimensões fundamentais da formação humana.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. BNCC. Pedagogia Histórico-Crítica.



## A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL

ABREU, Elaine Cristina de  
pg910307@uem.com.br

UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.com.br

UEM

LAZARETTI, Sara Hungaro  
pg56448@uem.com.br

UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A Educação Sexual na infância constitui-se como ferramenta essencial de proteção e garantia de direitos. Na Educação Infantil, a literatura apresenta-se como potente recurso pedagógico para abordar temas sensíveis de maneira ética e adequada ao desenvolvimento de crianças entre 4 e 5 anos. Por meio de narrativas e ilustrações, os livros oferecem repertório linguístico e emocional para que as crianças compreendam o próprio corpo, estabeleçam limites e diferenciem o afeto saudável de situações invasivas. O presente trabalho tem como objetivo compreender de que forma a literatura infantil pode contribuir para a prevenção da violência sexual, analisando obras que abordem corpo, consentimento e autoproteção. A pesquisa justifica-se diante dos altos índices de violência e da necessidade de práticas preventivas desde os primeiros anos de vida. Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise de produções acadêmicas, documentos oficiais e livros literários. Espera-se identificar obras acolhedoras, que evidenciem a literatura como instrumento pedagógico de escuta, acolhimento e mitigação das violências na escola.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Prevenção a Violência Sexual. Educação Infantil.



## **A LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS: UM ESTUDO COM A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

ARAÚJO, Isabela Bispo de  
pg406676@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de financiamento 001

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este resumo objetiva apresentar possibilidades pedagógicas à articulação entre a literatura infantil e a matemática. A proposta apresentada origina-se de uma investigação iniciada no Trabalho de Conclusão de Curso e ampliada no mestrado, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE-UEM). A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, que evidencia como a literatura e a dimensão estética da arte podem promover a apropriação de conceitos matemáticos, com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Constatamos no decorrer dos estudos, que a literatura infantil não pode ser explorada como mero pretexto ao ensino do conteúdo escolar, mas sim entendida como uma produção humana que retrata a história, cultura e o conhecimento em diferentes contextos. Para Vigotski (2016) a escola deve ampliar ao máximo as vivências das crianças sobre as produções artísticas elaboradas pela sociedade, identificando os elementos artísticos e literários incorporados à literatura que podem estar articulados com diferentes ciências, como a matemática. No entanto, pensar o ensino escolar de matemática relacionado com a literatura, ainda, é um caminho a ser percorrido.

**Palavras-chave:** Literatura infantil. Teoria Histórico-Cultural. Matemática.



## A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA E O USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BOIAN, Débora Francischini  
pg56430@uem.br  
UEM

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
silvia.moraes@uol.com.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a organização do ensino de Matemática por meio de recursos pedagógicos e práticas inclusivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A investigação parte do dado de que 56% das crianças brasileiras do 4º ano não dominam operações aritméticas básicas (TIMSS, 2024), realidade que evidencia desafios significativos no processo de aprendizagem matemática. Soma-se a isso, o contexto da escola pública, marcado pela diversidade e pela necessidade de práticas pedagógicas inclusivas que contemplem todos os educandos. Nessa perspectiva, tem-se como questão problematizadora: Como a organização do ensino de Matemática, utilizando recursos pedagógicos, pode contribuir para práticas inclusivas nos Anos Iniciais e para a aprendizagem de todos os educandos? Diante dessa problemática, propõe-se a realização de um experimento didático-formativo fundamentado na Teoria Histórico-Cultural e na Atividade Orientadora de Ensino, buscando compreender a relação entre as ações de ensino, o uso de recursos pedagógicos e seus impactos na aprendizagem dos estudantes. Espera-se produzir conhecimentos acerca de práticas teoricamente fundamentadas que favoreçam a apropriação dos conceitos matemáticos e contribuam para a efetiva inclusão escolar.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Inclusão escolar. Recursos pedagógicos. Teoria Histórico-Cultural.



## A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO AMBIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

SILVA, Jaine Cristina Salles da  
jaine2017salles@gmail.com  
UEM

VICENTINI, Dalva Linda  
profdalvalinda2@gmail.com  
UEM

SAITO, Heloisa Toshie Irie  
htisaito@uem.br  
UEM

Fundação Araucária/UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esse trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com apoio da Fundação Araucária. O estudo objetiva discutir o papel da organização do espaço e do ambiente enquanto elementos que contribuem para o desenvolvimento das crianças pré-escolares. Justifica-se por reconhecer que um espaço/ambiente organizado intencionalmente, estimula o desenvolvimento das capacidades humanas, potencializando as Funções Psicológicas Superiores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, com análise e revisão da literatura, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos, à luz da Teoria Histórico-Cultural. Os resultados evidenciam que a organização intencional dos espaços e ambientes e as ações sistematizadas dos professores influenciam diretamente a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Concluiu-se que os arranjos espaciais precisam ser planejados para e com as crianças, destacando o professor como mediador e promotor de uma organização adequada dos espaços e ambientes educativos, promovendo vivências significativas e a criação de condições favoráveis para uma Educação Infantil desenvolvente.

**Palavras-chave:** Organização do espaço e ambiente. Teoria Histórico Cultural. Desenvolvimento infantil. Pré-escola.



## **A PEDAGOGIA LIBERTADORA DE PAULO FREIRE NOS PPCs DOS CURSOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

TINTI, Eliana Nunes da Silva  
enstinti@outlook.com  
UEM

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de  
ematpaula@uem.br  
UEM

Bolsista de Mestrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Defensor de uma pedagogia crítica, política e transformadora, Paulo Freire é amplamente reconhecido e estudado ao redor do mundo. Considerando sua relevância teórica e seu reconhecimento como Patrono da Educação Brasileira, este trabalho objetiva discutir a presença da pedagogia freiriana nos cursos de Licenciatura em Pedagogia ofertados por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de tipo revisão bibliográfica e análise documental de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Licenciatura de IES públicas do estado do Paraná. Como recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, apresentam-se nove estudos que investigaram a presença do referencial freiriano em licenciaturas brasileiras, além da análise de um PPC de um curso de Pedagogia. Os resultados indicam que, embora alguns cursos incorporem o pensamento de Paulo Freire em diferentes áreas da formação docente, predomina uma inserção limitada de seus pressupostos, frequentemente restrita às obras “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” nas bibliografias complementares.

**Palavras-chave:** Currículo. Paulo Freire. Projeto Pedagógico do Curso. Matriz Curricular.



## A PLATAFORMIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA: LIMITES E POSSIBILIDADES DOS JOGOS DIGITAIS

AMARAL, Victória Izabelle Garcia  
victoriagarciaamaral@gmail.com  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo do trabalho é discutir os jogos digitais no ensino de conceitos matemáticos direcionados ao primeiro ano do Ensino Fundamental. Esta discussão integra uma dissertação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, na qual foram analisados os jogos disponibilizados em plataformas digitais pelo Governo do Estado do Paraná, voltados especificamente ao conceito de número. Amparada nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, a pesquisa compreende que é na apropriação dos conhecimentos produzidos historicamente que os sujeitos se humanizam. Assim, reconhece-se que as condições objetivas de vida são determinantes na constituição do sujeito, processo no qual a educação tem função indispensável. Mas em que medida os jogos digitais de livre acesso, disponibilizados pelas plataformas governamentais, possibilitam o aprendizado e o desenvolvimento? Os resultados indicam que, embora esses jogos possam viabilizar a aprendizagem dos estudantes, alguns pontos despertam preocupação para que não ocorra o esvaziamento do trabalho na escola pública, sobretudo quando o uso dessas ferramentas se restringe ao caráter empírico das propostas apresentadas.

**Palavras-chave:** Jogos digitais. Ensino Fundamental 1. Conceito de número.



## A PRÁTICA EXPERIMENTAL SOB UMA PERSPECTIVA INVESTIGATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA

OLIVA, Gabriel Correa  
ra148171@uem.br  
UEM

SANTOS, Roberta Rodrigues dos  
ra148024@uem.br  
UEM

RIVA, Poliana Barbosa da  
pbriva@uem.br  
DBI/UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Durante a disciplina Metodologia e Práticas do Ensino de Ciências do curso de Pedagogia da UEM, os licenciandos pesquisaram, planejaram e socializaram experimentos científicos voltados ao contexto escolar, considerando conteúdos específicos de cada série e situações cotidianas vivenciadas pelos alunos. Durante as apresentações para a turma, os futuros pedagogos evidenciaram o caráter investigativo das práticas, contemplando a elaboração de questões-problema, levantamento de hipóteses, realização de experimentações e construção de conclusões. Entre os experimentos apresentados destacam-se o vulcão de bicarbonato e vinagre, a torre de líquidos e a simulação de chuva ácida. Os resultados indicam que a atividade contribuiu para a compreensão mais prática e crítica sobre o desenvolvimento de propostas investigativas no ensino de Ciências, favorecendo reflexões acerca da mediação docente, da contextualização dos conteúdos científicos e da importância da investigação na aprendizagem. A experiência também fortaleceu a formação inicial dos futuros pedagogos, permitindo uma construção coletiva de saberes docentes.

**Palavras-chave:** Ensino por investigação. Ensino de Ciências. Formação de professores.



## A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA MATEMÁTICA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO

FRANÇA, Caroline Verza de Carvalho  
caroline\_frannca@hotmail.com  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esse resumo é parte de uma dissertação de Mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM, defendida no ano de 2026. O objetivo do texto é caracterizar a resolução de problemas (RP), a partir da revelação de sua estrutura, enquanto uma metodologia de ensino da Matemática. Por meio de uma revisão de literatura, foram analisadas teses e dissertações produzidas nos últimos 11 anos, fundamentados na Teoria Histórico-Cultural, em especial em autores como Kalmykova (1977), Luria; Tsvetkova (1981) e Moura (2010). Nesse estudo, foi possível identificar a estrutura da metodologia da RP, a saber: a) identificação dos dados em um processo de leitura, interpretação e decodificação; b) análise, comparação e combinação dos dados do problema; c) criação de um esquema de possibilidades de formulação de hipóteses e estratégias; e d) passagem por um processo de verificação entre os dados obtidos e a pergunta inicial do problema, revelando a síntese e a organização do trabalho por meio da RP. Esperamos que as constatações feitas promovam condições para que o ensino da matemática e potencialize o desenvolvimento humano a partir do movimento de atividade do professor e do educando.

**Palavras-chave:** Resolução de Problemas. Teoria Histórico-cultural. Ensino Fundamental I.



## A TEORIA DA ANGÚSTIA DA INFLUÊNCIA DE HAROLD BLOOM APLICADA À EDUCAÇÃO

QUEIROZ, Cemy  
 scott\_collie@rocketmail.com  
 UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este artigo analisa a teoria da angústia da influência, de Harold Bloom, e sua aplicação à educação, especialmente na formação docente e na construção do conhecimento pedagógico. Partindo da ideia de que nenhum autor produz de forma totalmente autônoma, discute-se como professores, metodologias e teorias educacionais se constituem em diálogo com tradições pedagógicas anteriores. O estudo aproxima os conceitos bloomianos de influência e desleitura dos processos educativos, compreendendo a prática pedagógica como espaço relacional, atravessado por referências teóricas, históricas e sociais. Nesse contexto, a desleitura é entendida como releitura crítica e criativa das teorias pedagógicas, permitindo ao educador reinterpretar conhecimentos consolidados conforme as demandas do contexto escolar contemporâneo. O trabalho evidencia que a inovação pedagógica não surge da ruptura absoluta com o passado, mas da transformação crítica das tradições educacionais, de modo que metodologias contemporâneas reelaboram princípios de autores clássicos. Assim, a influência pedagógica não limita a autonomia docente, mas favorece a criação, a reflexão crítica e a produção de novas práticas educativas.

**Palavras-chave:** Harold Bloom. Angústia da Influência. Desleitura. Formação Docente.



## ALEXANDER ROMANOVICH LURIA (1902-1977): AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO

GONÇALVES, Kalyandra Khadyne Imai  
kkig.neuro.psico.pedagoga@gmail.com  
UEM

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo  
sfryaegashi@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições da Neuropsicologia para a Educação, com base nos estudos do pesquisador russo Alexander Romanovich Luria (1902-1977). A relevância da temática reside no fato de que as investigações neuropsicológicas possibilitam a compreensão dos processos cerebrais envolvidos no desenvolvimento humano e na aprendizagem. Na área da Educação, é importante que os profissionais compreendam como o cérebro funciona, com vistas ao favorecimento do processo de ensino e aprendizagem. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de materiais previamente elaborados (Gil, 2002). No âmbito da Neuropsicologia, Luria (1981) promoveu importantes avanços ao conceber o cérebro como um sistema funcional complexo, organizado em três unidades interdependentes que atuam de forma integrada. Assim, de acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, é imprescindível que haja diferentes vivências e experiências que possam enriquecer e contribuir para a formação das funções psicológicas superiores, como a memória, a atenção, a concentração, o raciocínio e a linguagem.

**Palavras-chave:** Neuropsicologia. Educação. Psicologia Histórico-Cultural.



## ALFABETIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS

SILVA, Jéssica Priscila da  
jepriscilaemail@email.com  
UEM

FUTATA, Marli Delmonico de Araujo  
email@email.com  
UEM

Eixo Temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A alfabetização ocupa um lugar central no processo de escolarização, pois possibilita às crianças a apropriação da linguagem escrita e amplia suas formas de participação na vida social e cultural. Compreender os fundamentos que orientam esse processo é um desafio importante para professores e pesquisadores, especialmente diante das diferentes concepções de alfabetização presentes no campo educacional. Este estudo integra uma pesquisa de mestrado em andamento e tem origem nas reflexões construídas pela pesquisadora a partir de sua atuação como professora alfabetizadora na rede pública de ensino. O objetivo é analisar as concepções de alfabetização presentes na literatura educacional, com destaque para as contribuições da Teoria Histórico-Cultural para o trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentada nessa perspectiva e orientada pelo método materialista histórico-dialético, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa e bibliográfica. As análises realizadas até o momento indicam que a alfabetização constitui um processo de apropriação da cultura escrita mediado pelas relações sociais e pela ação pedagógica intencional. A pesquisa busca contribuir para o debate sobre os fundamentos teóricos da alfabetização e suas implicações para a prática docente.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Teoria Histórico-Cultural. Práticas pedagógicas.



## ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID

MORAES, Joelma Beatriz Pereira  
ra126409@uem.br  
UEM

SILVA, Camila Ozelame da  
pg407630@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo do trabalho é relatar experiências formativas e reflexões iniciais vivenciadas no subprojeto Alfabetização Linguagem Matemática vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades desenvolvidas buscam promover a humanização dos estudantes por meio da alfabetização, visto que o domínio dos signos alfabéticos e numéricos representa um marco no desenvolvimento humano. Historicamente, a educação reduziu esse processo ao treino mecânico de codificação e decodificação, perspectiva que se reconhece como equivocada. Com base nos estudos de Mello e Miller (2008), Ferreira e Teberosky (1979), e nas discussões coletivas do grupo, elaboraram-se ações didático-pedagógicas para auxiliar o ensino e a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Entende-se a alfabetização como um processo de construção de significados que requer o desenvolvimento de funções psicológicas superiores, mobilizadas em situações reais de comunicação e expressão. Nesse contexto, participar desse movimento formativo é essencial para a constituição do professor alfabetizador, qualificando o planejamento de intervenções pedagógicas voltadas à aprendizagem escolar.

**Palavras-chave:** PIBID. Alfabetização Matemática. Formação Inicial de Professores.



## ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERACIA: A TEORIA E PRÁTICA NO PIBID

CARVALHAL, Isabela Fagion  
ra132962@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID Alfabetização - Linguagem Matemática, realizadas no Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As atividades articulam os referenciais teóricos estudados nos encontros formativos com a prática pedagógica vivenciada no cotidiano escolar, decorrentes de observações, oficinas, planejamentos e intervenções em turmas de alfabetização. Entre as experiências, destacaram-se momentos voltados à contação de histórias, à utilização do alfabeto móvel, à leitura e produção de diferentes gêneros textuais e às sondagens de escrita, os quais possibilitaram o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes. Constatou-se que as práticas de ensino proporcionadas pelo programa oportunizam aos acadêmicos de Pedagogia a compreensão de conceitos essenciais à atuação docente referentes aos processos de alfabetização, letramento e numeracia. Destaca-se que tais vivências contribuíram para a construção de um olhar crítico sobre o trabalho docente, reforçando a relevância do PIBID para a formação inicial de professores.

**Palavras-chave:** Formação docente. Alfabetização. Letramento. Numeracia.



## **ALFALETRAR E LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO COM PARLENDAS**

CAMARGO, Joice Gabrieli Santos  
gabrielijoice76@gmail.com  
UEM

RODRIGUES, Luana Espindola  
Luanaespindolarodrigues@gmail.com  
UEM

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fjnascimento@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, aprendizagem e identidades sociais e políticas

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma proposta de prática alfabetizadora desenvolvida na disciplina de Prática de Alfabetização do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. O referencial utilizado foi a perspectiva do Alfalettar, de Magda Soares, que considera a alfabetização e o letramento como indissociáveis. Assim, o ensino do código de escrita alfabética deve abranger o uso da leitura e da escrita nas práticas sociais. Com base nesses pressupostos, foi elaborada uma proposta com a parlenda "A Bola". As atividades envolveram leitura, escrita, interpretação e oralidade. Contemplou também atividades de domínio do código da linguagem escrita, como, reconhecimento de letras e palavras, sílabas, produção de frases e consciência fonológica. Neste processo, foram elencados momentos de interpretação do texto, diálogo e relação do conteúdo com a realidade. Destacamos que a ludicidade permeia as atividades por meio de produções artísticas que estimulam a criatividade e construção de sentidos a partir da parlenda. Concluímos o potencial pedagógico da proposta, pois articula a alfabetização e o letramento para favorecer a apropriação do sistema de escrita e uso da linguagem.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Parlenda.



## **APRENDER E ENSINAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID ALFABETIZAÇÃO LINGUAGEM MATEMÁTICA**

ISTCHUK, Ana Clara  
ra128229@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar as contribuições do subprojeto PIBID Alfabetização Linguagem Matemática na formação dos acadêmicos de Pedagogia. Por meio de um relato de experiência será caracterizada a estrutura organizacional do foco, das atividades realizadas nos encontros formativos e na sala de aula, bem como a importância do programa para a qualidade da educação básica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, de modo a participarem ativamente do desenvolvimento de ações de ensino e aprendizagem articulando a universidade e a educação básica. O PIBID - Alfabetização Matemática busca por meio de aprofundamento teórico-metodológico, reflexões e intervenções pedagógicas focadas na organização do ensino de matemática assegurar conhecimento de conceitos matemáticos e de recursos didáticos de modo a promover uma educação de mais qualidade nas escolas públicas.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Educação básica. Alfabetização.



## AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE UNIDADE AFETO COGNIÇÃO E AS SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM

ANJOS, Julia Gardini dos  
pg406732@uem.br  
UEM

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de  
ematpaula@uem.br  
UEM

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Os processos educativos construídos historicamente no contexto escolar são marcados pela dissociação entre os elementos cognitivos e afetivos durante o processo de aprendizagem. Este estudo considera que a aprendizagem de conceitos científicos está articulada aos sentimentos, afetos e emoções. Esta pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado desenvolvida cujo objetivo é realizar um levantamento bibliográfico em busca de pesquisas que discutam o conceito de unidade afeto-cognição na organização de Atividades Pedagógicas. A metodologia foi uma revisão sistemática de literatura, buscando por teses e dissertações contempladas nas plataformas *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* e *Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES* que discutem o conceito de unidade afeto-cognição na organização de Atividades Pedagógicas. Neste trabalho foram selecionados 7 estudos para análise. Como resultado, compreende-se que as pesquisas instigam o envolvimento significativo do estudante, a partir de Situações Desencadeadoras de Aprendizagem as quais, possibilitam aos alunos desenvolverem as motivações necessárias para suas atividades de estudo.

**Palavras-chave:** Atividade Orientadora de Ensino. Unidade Afeto-Cognição. Histórico-Cultural. Situação Desencadeadora de Aprendizagem.



## **AUTONOMIA E/OU Esvaziamento do papel docente em face da curricularização do “Programa Inglês Paraná”: um estudo qualitativo das percepções de professores da educação básica pública no município de Apucarana, Paraná**

SILVANO ALMEIDA, Raquel  
raquel.almeida@unespar.edu.br  
Unespar / UEM-PPE

GASPARIN, João Luiz  
joaogasparin1941@gmail.com  
UEM

Eixo Temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O propósito desta pesquisa, em desenvolvimento, consiste em realizar um estudo de abordagem qualitativa, sob o referencial da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) e do movimento dialético (Saviani, 2011), a fim de analisar as percepções de professores(as) do componente curricular de Língua Inglesa, em exercício na rede estadual de ensino do município de Apucarana, diante das políticas educacionais implementadas pelo governo paranaense, as quais incorporaram ao currículo escolar o “Programa Inglês Paraná”, constituído por duas plataformas digitais — “Inglês Paraná Teens” e “Inglês Paraná High” — contratadas junto ao setor privado internacional. Nesse contexto, os objetivos desta pesquisa são: 1) estudar os conceitos de “autonomia” e “mediação docente” à luz das correntes teórico-críticas contemporâneas e da “plataformização do ensino” sob a perspectiva de políticas neoliberais de gerenciamento neotecnista, neoconservador e privatista; 2) realizar um levantamento e análise das percepções de professores(as) de Língua Inglesa da rede estadual de ensino do município de Apucarana acerca de seu papel no processo de ensino-aprendizagem diante da obrigatoriedade do uso de plataformas digitais na sala de aula; 3) avaliar os impactos do “Programa Inglês Paraná” sobre a autonomia docente no processo de mediação pedagógica; e, por fim, 4) ressignificar e/ou resgatar o papel do(a) professor(a) no processo de ensino-aprendizagem ante a terceirização dessas tecnologias digitais na educação pública.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Língua Inglesa. Papel Docente.



## **“BAÚ DA LEITURA”: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

FRELLO, Jacqueline Aparecida dos Santos  
jacqueline.frello@edu.umuarama.pr.gov.br  
UEM

ZAMBERLAN, Francielle Cristina dos Santos  
pg407008@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Márcio de  
marciooliveira@ufgd.edu.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta o Projeto “Baú da Leitura”, desenvolvido a partir da experiência vivenciada no estágio do curso de Pedagogia da UEM, realizado em 2021. O projeto destaca a importância da literatura afro-brasileira na Educação Infantil, considerando que o contato com obras que valorizam a diversidade étnico-racial contribui para a construção da identidade, da autoestima e do empoderamento das crianças. Além de promover o reconhecimento das origens culturais, essas narrativas auxiliam no enfrentamento de preconceitos, estereótipos e práticas discriminatórias. O estudo fundamenta-se em autores como Gomes (2005), Souza (2005), Mariosa e Reis (2011) e Santos, Oliveira e Sampaio (2025). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos e legislações relacionadas à temática. Os resultados evidenciam a relevância da inserção da literatura afro-brasileira na Educação Infantil, por favorecer a valorização da diversidade, fortalecer a identidade e a autoestima das crianças e contribuir para o desenvolvimento de atitudes de respeito, reconhecimento das diferentes culturas presentes na sociedade.

**Palavras-chave:** Literatura Afro-Brasileira. Educação Infantil. Diversidade.



## CARTAS PEDAGÓGICAS COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DE (AUTO)BIOGRAFIA

PAULA, Regina Ridão Ribeiro Conde de  
reginaridao@email.com  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.br  
UEM

Financiamento Fundação Araucária.

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este estudo apresenta os desdobramentos de uma dissertação de mestrado concluída e de uma tese de doutorado em andamento, ambas utilizaram Cartas Pedagógicas como instrumento metodológico. Paulo Freire (1993; 2000; 2011; 2021) escreveu quatro livros em formato de Cartas Pedagógicas, nos quais propôs um diálogo com o mundo. A escrita (auto)biográfica permite que os sujeitos reconheçam sua própria história, identidade e experiência como elementos centrais do processo educativo. Como a Carta Pedagógica pode potencializar a humanização e a autoria na produção científica em pesquisas qualitativas? O objetivo deste artigo é apresentar as Cartas Pedagógicas como um instrumento metodológico de pesquisa de modo a considerar suas narrativas (auto)biográficas como um exercício de autoria na produção acadêmica. Uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Fundamentada nos estudos freirianos. Como resultados observamos, que a Carta Pedagógica valoriza configurações metodológicas que humanizam a produção científica, de modo a protagonizar diálogos autênticos e a valorizar suas potencialidades como escrita (auto)biográfica.

**Palavras-chave:** Carta Pedagógica. Identidade docente. (auto)biografia. Educação.



## CARTAS TROCADAS ENTRE CRIANÇAS DE DIFERENTES ESCOLAS, PAÍSES E CULTURAS: ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS NA EDUCAÇÃO

BARBOSA, Bruna Maria Dantas  
Ra134934@uem.br  
UEM

PAULA, Ercilia Maria Angeli Teixeira  
ematpaula@uem.br  
UEM

GIROTO, Giovanni  
ggiroto@uem.br  
UEM

Pesquisa de Iniciação Científica -PIC/UEM – sem financiamento

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** As cartas escritas a mão, durante muitos anos, foram modos de comunicação entre as pessoas de diferentes cidades, Estados e países. Nas escolas no Brasil, o gênero cartas é ensinado para que as crianças aprendam como é a estrutura deste texto e as características da escrita. Também existem escolas que os professores utilizam as cartas nas aulas como parte das atividades pedagógicas para que as crianças troquem mensagens com crianças de outras escolas e aprendam sobre diferentes contextos. Esse projeto de Iniciação Científica tem como objetivo fazer um levantamento da produção acadêmica de projetos desenvolvidos por professores de cartas trocadas entre crianças de diferentes escolas, países e culturas. A metodologia é a revisão de literatura de teses, dissertações, artigos científicos e livros que apresentam a temática das trocas de cartas entre crianças, em diferentes *sites* de busca como: *Google* acadêmico, *Scielo* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Foram encontrados e analisados 5 trabalhos. Os resultados revelam que as cartas trocadas entre crianças contribuem para o incentivo à escrita, promoção de encontros, aprendizagens e informações culturais.

**Palavras-chave:** Cartas. Aprendizagem. Crianças.



## **CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE ENSINO NA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL PARA CRIANÇAS CANDIDATAS AO DIAGNÓSTICO DE TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

CUNHA, Francielle Viana da  
francielle.cunhauem.turma6@gmail.com  
UEM – Universidade Estadual de Maringá

MENDONÇA, Fernando Wolff  
fwmendonca@uem.br  
UEM – Universidade Estadual de Maringá

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho é um projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), em fase inicial, que tem como objetivo analisar como a formação docente, fundamentada na teoria histórico-cultural, promove o desenvolvimento psíquico em crianças candidatas ao diagnóstico de TEA na educação infantil. Justifica-se pela necessidade de compreender como a organização intencional do ensino e a mediação pedagógica podem promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e superar práticas fragmentadas no contexto escolar. Para atingir o objetivo da pesquisa, será adotada uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, por meio da análise instrumental de planejamentos pedagógicos elaborados por professores da Educação Infantil, buscando compreender a organização das atividades de ensino voltadas às crianças com TEA. O estudo fundamenta-se em Vigotski, Leontiev e Luria, e ancora-se epistemologicamente no materialismo histórico-dialético. Espera-se que os resultados contribuam para a reflexão sobre a formação docente e subsidiem a elaboração de um recurso educacional teórico-prático voltado à organização do ensino na perspectiva inclusiva.

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural. Educação Infantil. Formação Docente. Atividade de ensino.



## CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL E DA NEUROCIÊNCIA CONTEMPORÂNEA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE ADULTOS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS

DROGUI, Amábile Piacentine  
amabile.piacentine@unespar.edu.br  
Unespar

PERIN, Conceição Solange Bution  
solperin01@gmail.com  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa, em andamento, objetiva sistematizar e analisar criticamente as contribuições da perspectiva histórico-cultural, da neurociência contemporânea e da andragogia para a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem de adultos em contextos universitários. Justifica-se pela necessidade de aprofundar fundamentos teóricos que subsidiem práticas andragógicas voltadas a um público cada vez mais diversificado, considerando dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais da aprendizagem adulta. Trata-se de uma investigação qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em Vygotsky (2000; 2007; 2015), Luria (2013), Leontiev (1995), Dehaene (2018; 2024), Sigman (2016), Cosenza e Guerra (2011), Knowles (1988), Merriam e Bierema (2014), Barros (2018) e Soek e Haracemiv (2021), entre outros. Os procedimentos metodológicos compreendem leitura analítica, categorização temática e análise interpretativa das obras selecionadas. Os resultados parciais indicam convergências entre os referenciais quanto ao papel da mediação, da experiência, da interação social, da autonomia e da plasticidade cerebral nos processos de aprendizagem. Espera-se contribuir para o fortalecimento de práticas andragógicas mais intencionais, críticas e humanizadoras.

**Palavras-chave:** Aprendizagem na Educação Superior. Perspectiva histórico-cultural. Neurociência. Andragogia.



## **CULTIVANDO O POTENCIAL: ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

SIMSEN, Andréia Aparecida Medeiros  
andreia.simsen@escola.pr.gov.br  
PROFEI-UEM

DALAGO, Lucia Cristina  
lcdbarreto@uem.br  
PROFEI-UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A área das Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) no Brasil apresenta como desafio a invisibilidade escolar desses estudantes, resultando na desmotivação e possível evasão. Embora amparados pela LDB nº 9.394/1996 e pela Instrução Normativa nº 007/2022-PR, há um distanciamento entre a legislação e a prática pedagógica devido à falta de informação e formação docente. Diante disso, este estudo investiga as dificuldades dos professores dos 9º anos do Ensino Fundamental de um Colégio Estadual em Santa Helena, Paraná, auxiliando-os no processo de identificação e encaminhamento adequado desses alunos e avaliação pelo professor especialista e equipe multidisciplinar. A pesquisa qualitativa, do tipo estudo de campo, envolve uma revisão bibliográfica do tipo estado do conhecimento (CAPES e BDTD) e a aplicação de questionários semiestruturados via *Google Forms*. A análise dos dados empíricos e bibliográficos baseia-se na Análise de Conteúdo de Bardin. O referencial teórico fundamenta-se no Modelo de Enriquecimento de Renzulli, nas contribuições de Virgolim e Rangel, e na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, Luria e Leontiev. Como produto final, propõe-se um Guia Pedagógico para orientar os docentes da rede pública paranaense, visando auxiliar no processo de identificação e encaminhamento, mitigar a invisibilidade e garantir a inclusão.

**Palavras-chave:** Altas Habilidades/Superdotação. Formação Docente. Inclusão Escolar. Guia Pedagógico.



## **CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA LITERATURA INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CRECHE**

ZAMBERLAN, Francielle Cristina dos Santos  
pg407008@uem.br  
UEM

SAITO, Heloisa Toshie Irie  
htisaito@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Márcio de  
marciooliveira@ufgd.edu.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente artigo, fruto de pesquisa em andamento, tem como objetivo refletir sobre a importância do trabalho pedagógico com a cultura afro-brasileira a partir da literatura infantil na creche. Justifica-se pela necessidade de promover práticas pedagógicas que valorizem a diversidade étnico-racial, a construção de identidades positivas, do respeito às diferenças e do combate ao preconceito. A consciência étnico-racial não deve ser trabalhada apenas no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, mas integrada às sequências didáticas e às vivências cotidianas na creche. Enquanto aporte teórico, a pesquisa é baseada em autoras como Santos, Oliveira e Sampaio (2025), Santos, Adorno, Souza (2021) e Bispo e Lins (2021). A metodologia será desenvolvida por meio de revisão bibliográfica; o estudo se classifica como documental por utilizar legislações pertinentes sobre a temática e análise qualitativa dos dados. O estudo revela que a utilização da cultura afro-brasileira, por meio de literatura infantil, contribui para reflexões acerca de práticas pedagógicas antirracistas na creche, promovendo experiências inclusivas, significativas e humanizadoras desde os primeiros anos de vida.

**Palavras-chave:** Cultura Afro-Brasileira. Literatura infantil. Creche.



## **CULTURA DIGITAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFIOS DOCENTES NA CONTEMPORANEIDADE**

MACHADO, Carla Adriane Leite Arrieira Spaciari  
carlaspaciariamachado@gmail.com  
UEM

ARAÚJO, Vanessa Freitag de  
vfaraujo2@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** As transformações sociais, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm provocado mudanças significativas nas formas de comunicação, acesso à informação e construção do conhecimento. Nesse contexto, a cultura digital influencia diretamente os processos educativos, exigindo reflexões sobre o papel da escola e da docência na contemporaneidade. Este artigo tem como objetivo discutir os desafios docentes diante das transformações promovidas pela cultura digital e suas implicações para as práticas pedagógicas. A partir de pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Saviani, Libâneo, Freire, Charlot, Perrenoud, Castells e Lévy, são analisadas as mudanças históricas nas concepções de ensino e aprendizagem, bem como as novas relações estabelecidas entre os sujeitos, o conhecimento e as tecnologias digitais. O estudo evidencia que a escola, tradicionalmente organizada em torno da transmissão de conteúdos, enfrenta o desafio de dialogar com estudantes que constroem conhecimentos em múltiplos espaços e por diferentes meios. Nesse cenário, o professor assume um papel de mediador da aprendizagem, promovendo a articulação entre os saberes dos estudantes e os conhecimentos sistematizados. Conclui-se que a incorporação crítica das tecnologias digitais e a valorização das experiências dos alunos constituem elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas mais significativas, capazes de responder às demandas da sociedade contemporânea e favorecer processos de aprendizagem mais participativos e contextualizados.

**Palavras-chave:** Educação. Cultura digital. Práticas pedagógicas. Docência.



## **CULTURA GAMER, MISOGINIA E VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO**

PINTO JUNIOR, Sérgio Bezerra  
sergnho.jr@gmail.com  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho objetiva analisar a misoginia e a violência simbólica na cultura gamer, investigando como essas dinâmicas afetam o desenvolvimento identitário de meninas e adolescentes. A justificativa ancora-se na urgência de debater o transbordamento das opressões digitais para a vida real, afetando a autoestima e afastando mulheres das áreas de ciência e tecnologia, impulsionado por plataformas que monetizam o conflito. A metodologia, de cunho teórico-crítico, articula a economia política da comunicação, a psicanálise a partir de autores como Freud (1921) e Winnicott (1975) e a sociologia de Bourdieu (2012), sob a lente interseccional de intelectuais como Lélia Gonzalez (1984). Como resultados, o estudo desconstrói o caráter higienista do termo toxicidade ao revelar a misoginia como elemento estruturante e automatizado de dominação. Conclui-se que a transformação do campo exige superar manuais de conduta burocráticos, reivindicando que escola e universidade atuem via práticas pedagógicas dialógicas freirianas e políticas públicas intersetoriais de direitos humanos digitais, promovendo espaços inclusivos e de emancipação.

**Palavras-chave:** Violência Simbólica. Identidade. Educação.



## **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA: UM RETROSPECTO DAS EDIÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PET PEDAGOGIA**

SOUZA, Thaylla Mariane Antunes de  
ra143613@uem.br  
UEM

FERNANDES, Mainara Santiago  
ra137159@uem.br  
UEM

CARRASK, Yasmin Monique Pereira  
ra131284@uem.br  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O Curso de Aperfeiçoamento em Comunicação e Oratória promovido pelo PET Pedagogia em três edições (2024, 2025 e 2026) tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades comunicativas, acadêmicas e sociais ligadas à formação profissional e pessoal dos (as) participantes, justificando-se pela necessidade de aprimoramento de tais habilidades poucas desenvolvidas no curso de pedagogia. Ocorreram duas edições do evento, uma em 2024 e outra em 2025, de forma presencial, sendo um dos encontros aberto à comunidade em geral. Os encontros foram formativos com diferentes profissionais que abordaram aspectos amplos acerca da comunicação e das práticas comunicativas em âmbito acadêmico e social. A terceira edição, planejada para o fim do primeiro semestre de 2026, abordará a Língua Brasileira de Sinais, organizada em quatro encontros formativos internos ao grupo PET. Como resultado, as formações têm contribuído com reflexões e qualificação para possíveis atuações e práticas comunicativas de forma inclusiva, crítica e educativa, sendo avaliada pelo grupo de forma positiva por meio do engajamento, envolvimento e participação coletiva.

**Palavras-chave:** PET Pedagogia. Comunicação. Oratória.



## ***DIALOGICIDADE E SER MAIS: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE NA EDUCAÇÃO PARA IDOSOS***

CARRASK, Yasmin Monique Pereira  
ra131284@uem.br  
UEM

KOEPSSEL, Eliana Claudia Navarro  
ecnkoepsel@uem.br  
UEM

CARBELLO, Sandra Regina Cassol  
srccarbello@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste projeto de pesquisa é conhecer o legado de Paulo Freire (1921-1997) focando o estudo nos conceitos de *Dialogicidade* e *Ser Mais*. O legado de Paulo Freire propõe uma busca constante de instrumentos educacionais baseados na coletividade e no diálogo. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de caráter teórico, buscando reflexões sobre os processos educativos e velhice. Busca-se compreender as relações sociais na perspectiva de Paulo Freire (1983) em suas obras “Pedagogia do Oprimido” (1983), “Educação como prática da liberdade” (1983) e “À sombra desta mangueira” (1997) atentando-se às relações que envolvem a pessoa idosa em uma sociedade de desigualdades e opressão. No Brasil, conforme evidenciado pelo Censo Demográfico (IBGE, 2022) está ocorrendo um aumento da população idosa no país, nos levando a questionar sobre como a sociedade brasileira está se preparando para atender as demandas sociais, econômicas e educativas dessa população em crescimento. Nesse contexto, nos propomos a conhecer a teoria freireana e suas contribuições no processo de construção conjunta do conhecimento, visando uma sociedade mais atenta às necessidades da pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Educação dialógica. Educação para idosos.



## DIDASCALICON E A FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DO RELATO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO MESTRADO

PINTO, Beatriz da Silva  
pintobeatrizdasilva@gmail.com  
UEM

FERREIRA, Luana Justo  
luana-justo@outlook.com  
UEM

OLIVEIRA, Terezinha  
toliveira@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Está exposição traz reflexões e experiências vivenciadas no estágio de docência realizado durante o mestrado em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá. Buscamos compreender as contribuições dessas práticas para a formação docente. Para isso, trouxemos como base a obra *Didascalicon: sobre a arte de ler*, de Hugo de São Vitor (1096-1141), a fim de evidenciar a importância da formação intelectual para o aperfeiçoamento da capacidade intelectual do educador. Nosso diálogo com a obra fundamenta-se na História Social, segundo os princípios da longa duração, como metodologia. Assim, buscamos compreender como as contribuições do autor são atuais por desenvolver uma metodologia de aprendizagem que se relaciona à prática de ensino, na medida em que a formação e a prática docente estão vinculados ao conhecimento consolidado de conteúdos, propiciando um aprofundamento teórico não apenas aos estudantes, mas para os professores. Portanto, conclui-se que o estágio de docência, a partir de Hugo de São Vitor, constitui um espaço importante para a formação de educadores, viabilizando maior consolidação dos conceitos propostos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Didascalicon. Formação Humana. Relato de Estágio.



## EDUCAÇÃO EM AÇÃO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO “PROGRAMA PÉ DE MEIA” NA ESCOLHA PELA LICENCIATURA

MARÇÃO, Larissa Lucca  
lariilucca@gmail.com  
UEM

DONATO, Fernanda Carrosi  
fernandadonato@hotmail.com  
UEM

MATIAS, Vânia de Fátima  
vfmsouza@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A pesquisa traz à cena apontamentos acerca o aumento pelo desinteresse pelas licenciaturas no Brasil, articulando o marco jurídico que regula a formação docente, evidências sobre escassez de professores e evasão nos cursos de formação inicial e aos impactos do Programa Pé-de-Meia instituído pelo Decreto nº 12.358/2025. Argumenta-se que a insuficiente atratividade da carreira e a persistente evasão comprometem o cumprimento de metas nacionais para a docência e a qualidade da educação básica. Os dados apontam que o incentivo financeiro e as condicionalidades acadêmicas previstas no programa têm potencial para reduzir obstáculos no ingresso, na permanência e na conclusão dos cursos de licenciaturas. Conclui-se que é fundamental que tais medidas estejam articuladas a políticas de valorização e fortalecimento da carreira docente.

**Palavras-chave:** Pé-de-Meia Licenciaturas. Formação de Professores. Políticas Educacionais.



## EDUCAÇÃO INFANTIL, COMUNIDADE E EDUCAÇÃO SOCIAL: APRENDIZAGENS PARA UMA EDUCAÇÃO

BRESSIANINI, Valéria Aparecida  
vabressianini@gmail.com  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca.ct@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas.

**RESUMO:** O estudo, investigou ações educacionais coparticipante no município de Ivatuba, Paraná, a fim de que o Centro Municipal de Educação Infantil e comunidade aprendessem um com o outro. Teve o seguinte objetivo geral: analisar possibilidades de aprendizagens entre o CMEI e comunidade, com o intuito de encontrar princípios pedagógicos da Educação Social para o desenvolvimento de um trabalho educativo direcionado à educação libertadora. Se justifica pela possibilidade de uma possível implantação de práticas em instituições de Educação Infantil que se assentem na complementaridade de experiências culturais de intercâmbio entre a instituição infantil e comunidade, unir saberes locais aos saberes científicos escolares por meio dos princípios da Educação Social. A pesquisa se ancorou na Fenomenologia Crítica e na Educação Libertadora freireana. O procedimento metodológico adotado foi a Pesquisa-ação, Thiollent (1986). Os resultados situam-se em três categorias principais que são Atividades, Atitudes e/ou Sentimentos e Recursos humanos. Essas categorias demonstraram que, para haver trocas de saberes entre as partes, é necessário aproximar as pessoas e otimizar a comunicação.

**Palavras-chave:** Escola de educação infantil. Comunidade. Educação Social. Aprendizagem.



## ENTRE A TEORIA E PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

SILVA, Julia Batista da  
Ra139061@UEM.BR  
UEM- CRC

GODOY, Gislaine Aparecida Valadares de  
gavgodoy@uem.br  
UEM-CRC

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** As experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) possibilitaram compreender a Educação Integral em diferentes contextos escolares e sua contribuição para o desenvolvimento pleno do estudante. As vivências ocorreram no Centro de Educação Municipal Integral (CEMI), em jornada ampliada, e na Escola Municipal Liomar Gomes, em turno único, envolvendo crianças do 1º ao 5º ano. No CEMI, juntamente com osicineiros credenciados, foram elaborados planos de aula voltados à cultura nordestina, com teatro, música e apresentações, além da construção de uma oficina voltada à conscientização e prevenção do bullying. Logo, na Escola Municipal Liomar Gomes, foi desenvolvido um projeto de recomposição em Língua Portuguesa e Matemática, articulando teoria e ludicidade. Assim, as experiências permitiram conhecer diferentes realidades escolares, aprender com outros profissionais, compreender as crianças como sujeito em constante desenvolvimento. O PIBID, mostrou-se fundamental ao aproximar a teoria acadêmica da prática escolar, fortalecendo a formação docente e ampliando a compreensão sobre os desafios e possibilidades da Educação Integral.

**Palavras-chave:** Pibid. Educação Integral. Formação docente.



## **ERA UMA VEZ... A LITERATURA INFANTIL COMO CAMINHO PARA A APROPRIAÇÃO DA CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

CALAZANS, Karoline Batista dos Santos  
professorakaroline17@gmail.com  
UEM

SAITO, Heloisa Toshie Irie  
htisaito@uem.br  
UEM

A pesquisa é financiada pelo Programa Demanda Social (DS) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente projeto se constitui como uma pesquisa de caráter bibliográfico para investigar como o trabalho com a literatura infantil pode favorecer a apropriação da cultura escrita na Educação Infantil. Para alcançar este propósito, em um primeiro momento, discutiremos a apropriação da cultura escrita e a periodização da infância, com base em autores da Teoria Histórico-Cultural. Em seguida, pretendemos analisar a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), identificando como seus cadernos propõem o uso da literatura infantil para a inserção da criança na cultura escrita. Na sequência, examinaremos os elementos essenciais para um trabalho potencializador com a literatura infantil, apoiando-se em autores da Educação Literária em diálogo com os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Por fim, elaboraremos três sequências didáticas, alinhadas às atividades-guia da Educação Infantil, que evidenciam a potencialidade da literatura infantil na inserção da criança no universo da cultura escrita. A pesquisa busca oferecer subsídios teóricos e práticos para a formação docente e para o fortalecimento de práticas pedagógicas intencionais com a leitura na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Literatura Infantil. Cultura Escrita. Teoria Histórico-Cultural.



## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE INTERVENÇÃO NO INFANTIL 5

SQUITINO, Letícia Prudêncio  
ra132977@uem.br  
UEM

GONÇALVES, Rafaela Piovesan  
ra134341@uem.br  
UEM

PERES, Lilian Alves Pereira  
lapperes@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II é um componente curricular do curso de Pedagogia, que tem como principal objetivo possibilitar que as estudantes tenham contato com instituições e turmas de Educação Infantil entre a faixa etária de 4 a 5 anos, observando e analisando aspectos pedagógicos para, posteriormente, elaborar e desenvolver intervenções junto às turmas acompanhadas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar e refletir acerca das experiências formativas proporcionadas pelo componente curricular, destacando potencialidades e limitações identificadas durante as observações participantes e nas práticas interventivas relacionadas à temática da reciclagem, idealizadas e aplicadas pelas estagiárias. Por meio de um relato de experiência, busca-se descrever, analisar e problematizar as vivências construídas ao longo do estágio, considerando as aprendizagens desenvolvidas, os desafios encontrados e as contribuições desse processo para a formação docente inicial. Por fim, conclui-se que a disciplina possibilitou às acadêmicas compreenderem a realidade escolar e reconhecerem as especificidades do trabalho pedagógico com crianças dessa faixa etária. Ademais, conforme apontam Lira e Saito (2022), a articulação entre teoria e prática favorece a construção de um olhar crítico, sensível e comprometido com os contextos educacionais. Nesse sentido, as experiências vivenciadas durante o estágio contribuíram para a elaboração de práticas pedagógicas significativas, centradas na participação ativa das crianças e na valorização de processos de ensino e aprendizagem mais contextualizados e participativos.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Estágio Curricular Supervisionado. Práticas Pedagógicas.



## ESTÉTICA LUKACSIANA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

NASCIMENTO, Érica Eliane do  
pg406672@uem.br

UEM

MARTINELI, Telma Adriana Pacífico  
tapmartineli@uem.br

UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, tendo como referencial teórico o Materialismo Histórico-Dialético. Tem por objetivo compreender como o pensamento estético do filósofo György Lukács pode contribuir para a educação física escolar. A elaboração de tal projeto justifica-se pela necessidade de estudos sistemáticos sobre pesquisas que abordam a temática do pensamento estético de Lukács voltados para a Educação Física Escolar. Como forma de metodologia foi adotada a revisão de literatura do tipo estado do conhecimento, a base de dados para realizar tal revisão foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), como recorte temporal foram selecionados trabalhos dos últimos cinco anos (2020-2025). Em seguida, como forma de refinamento, foi aplicado o operador booleano “AND”, além das combinações dos termos “Educação Física”; “Estética” e “Lukács”, sendo encontrados 45 trabalhos entre teses e dissertações. Na sequência foram utilizados os critérios de inclusão (estudos que utilizaram György Lukács como autor principal, bem como a utilização do termo estética apoiado no Materialismo Histórico-Dialético) e exclusão (utilização do termo estética como auto imagem, padrão hegemônico de corpo, cuidado com a saúde ou similar ou empregar Lukács para explicar alguma categoria do pensamento de Karl Marx), para a seleção de estudos alinhados com o objetivo da presente revisão de literatura, resultando em 7 trabalhos, os quais foram analisados de forma qualitativa. Os resultados obtidos a partir das análises dos estudos selecionados revelaram pontos de convergência e divergência. Dentre os pontos de convergência, os 7 estudos estruturaram-se explicitamente no Materialismo Histórico-Dialético e da estética de György Lukács, como forma de compreender a Educação Física, a corporalidade, o lazer e a formação humana, também há consenso de que o corpo, as práticas corporais, a arte, a dança e o lazer não podem ser compreendidos de forma neutra ou instrumental, mas como expressões historicamente produzidas no interior das relações sociais capitalistas. Outro ponto convergente refere-se à crítica à subordinação da Educação Física às demandas do capital, seja pela preparação do corpo para o trabalho, pela mercantilização do lazer ou pela redução das práticas corporais a funções utilitaristas. Os estudos defendem a Educação Física como espaço potencial de mediação para a emancipação humana, enfatizando categorias como trabalho, alienação, estética, sensibilidade e formação omnilateral. As divergências, por sua vez, concentram-se, principalmente, nos objetos específicos de análise e nos percursos metodológicos, tendo apenas um estudo com abordagem narrativa, com pesquisa empírica junto com professores de Educação Física, investigando práticas pedagógicas concretas, os demais estudos são majoritariamente teóricos, bibliográficos e documentais, sem trabalho de campo. Além disso, há divergências quanto ao foco temático, dois estudos concentraram-se na educação estética e dos sentidos, um na dança e na coreografia, um na corporalidade e crise do capital, um no lazer, dois na formação humana a partir de Lukács. Essas diferenças não indicam oposição teórica, mas revelam ênfases analíticas distintas dentro de um mesmo campo crítico. Por fim, como resultados também foi possível observar que os estudos apesar da densidade teórica e da coerência crítica, revelaram lacunas importantes, dentre elas é a escassez de pesquisas empíricas que investiguem como os pressupostos estéticos, ontológicos e críticos são materializados nas aulas de Educação Física, especialmente na educação básica. Outra lacuna refere-se à formação inicial e continuada de professores, pouco explorada nos estudos selecionados, especialmente no que diz respeito à apropriação dos referenciais lukaesciano e da estética marxista nos cursos de licenciatura, também são raras as investigações que analisaram a recepção dos estudantes às propostas estéticas e críticas desenvolvidas nas aulas de Educação Física. Identificou-se ainda a necessidade de estudos comparativos, que articulem diferentes contextos escolares, regiões ou níveis de ensino, bem como pesquisas que integrem de forma mais sistemática a educação estética, corporalidade, trabalho e lazer em uma perspectiva pedagógica aplicada. De modo geral, ficou evidente um campo teórico consolidado, crítico e coerente, mas que ainda demanda avanços empíricos e pedagógicos, capazes de fortalecer a articulação entre teoria crítica e prática educativa comprometida com a emancipação humana.

**Palavras-chave:** Educação. Estética. Materialismo Histórico-Dialético.



## ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS ESTRANGEIRAS NA ESCOLAS DO PARANÁ

RIVAS, Danielys Del Carmen  
ra144145@uem.br  
UEM/CRC

SILVA, Lésleie Amanda da  
lasilva2@uem.br  
UEM/CRC

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho objetiva analisar as estratégias de acolhimento e os processos de aprendizagem para crianças estrangeiras no sistema de ensino brasileiro. A justificativa fundamenta-se na vivência pessoal da autora como imigrante venezuelana e graduanda em Pedagogia, somada à observação da trajetória escolar de seus irmãos (6 e 10 anos), evidenciando a necessidade de dar visibilidade a esses sujeitos frente a barreiras linguísticas e vulnerabilidades sociais. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental, amparada na Resolução CNE/CEB nº 1/2020 e em estudos sobre infância migrante. Os resultados indicam que, embora o marco legal garanta o direito à matrícula imediata independentemente da situação documental, a efetivação da aprendizagem exige uma educação intercultural. Conclui-se que o uso do português como língua de acolhimento e a formação docente são essenciais para que a escola supere a invisibilidade dessas infâncias e respeite as identidades de origem, promovendo a dignidade humana.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Crianças migrantes. Escolarização.



## **EXTENSÃO NA PEDAGOGIA-PARFOR: MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO PARANÁ**

JABUR, Simone Sartori  
ssjabur@uem.br

UEM

VIEIRA, Sabrina Uchôa  
ra141776@uem.br

UEM

GANACIM, Thaynara Mariano  
ra142082@uem.br

UEM

SILVEIRA, Maria Ivete da  
ra138120@uem.br

UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente texto trata da importância da disciplina “Extensão e Prática de Ensino no Ensino Fundamental I” PARFOR - Pedagogia para formação de professores. O objetivo foi desenvolver uma atividade extensionista e de ensino por meio da pesquisa e da construção de materiais didáticos voltados à alfabetização ambiental e patrimonial para o 1º e 2º anos do ensino fundamental I com a finalidade de enriquecer a formação acadêmica das alunas do curso de pedagogia PARFOR. A metodologia inclui pesquisas teóricas, redação de textos e elaboração de cartilhas informativas sobre temas como alfabetização ambiental e de patrimônio material e imaterial do estado do Paraná. Como resultado temos a construção de cartilhas voltadas aos alunos do ensino fundamental I, evidenciando a relação entre a pesquisa e a atividade extensionista. Portanto, ressaltamos a relevância das atividades extensionistas, de pesquisa e de ensino para a formação de futuros educadores.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental. Alfabetização Ambiental. Alfabetização Patrimonial. Paraná.



## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO PARANÁ: RESISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES ANCESTRAIS**

PEREIRA, Edivaldo Maciel Sigrig  
edysigrig@gmail.com  
UEM

FAUSTINO, Rosângela Célia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente texto advém de pesquisa de mestrado, realizada por professor indígena Kaingang no Programa de Pós-Graduação em Educação, que aborda a formação de professores indígenas como ação fundamental para a consolidação da política nacional de educação escolar indígena intercultural, diferenciada e bi/multilíngue. A partir de uma metodologia qualitativa com estudo bibliográfico, documental e etnográfico, fundamentada por autores como Dussel (2023), Balandier (1993), Vigotsky (1991) e Baniwa (2019), este trabalho tem como objetivo analisar os desafios históricos da formação docente indígena, estudando as políticas públicas educacionais voltadas aos povos originários com destaque às ações de valorização dos saberes tradicionais e ancestrais no espaço escolar indígena. Justifica-se pela importância de compreender como os processos formativos podem fortalecer as identidades culturais, as línguas originárias e as formas próprias de produção e transmissão do conhecimento. Como resultados esperados, busca-se identificar os avanços legais e os desafios relacionados à efetivação das políticas públicas, à formação específica de professores indígenas, o reconhecimento das epistemologias e o fortalecimento da autonomia dos povos originários para a construção de práticas pedagógicas interculturais e decoloniais.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena. Formação de Professores. Interculturalidade.



## **FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO DESDE A INFÂNCIA: DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS**

KELIN, Edenir  
edenir.kelin.uem.turma5@gmail.com  
UEM

FREITAS, Angélica Cristina de  
angelica.freitas.uem.turma5@gmail.com  
UEM

OLIVEIRA, Patrícia de  
patricia.deoliveira@ifbaiano.edu.br  
PROFEPT – IF Baiano

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -Brasil (Capes) - código de financiamento 001

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A educação inclusiva constitui um dos principais desafios das políticas educacionais contemporâneas, especialmente na Educação Infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e para a valorização da diversidade. Este estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios e as possibilidades da formação docente para a construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nas contribuições de Nóvoa, Imbernón, Mendes, Almeida, Toyoda, Zerbato, Sebastián-Heredero e nos pressupostos do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). As análises evidenciam que a efetivação da inclusão ultrapassa a garantia do acesso à escola, exigindo processos formativos que preparem os professores para reconhecer a diversidade, eliminar barreiras à aprendizagem e promover a participação de todos os estudantes. Destacam-se a importância da formação inicial e continuada, do trabalho colaborativo e do planejamento pedagógico acessível. Conclui-se que a construção de práticas pedagógicas inclusivas desde a infância requer processos formativos reflexivos e comprometidos com a promoção de uma educação democrática, equitativa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Formação docente. Educação inclusiva. Educação infantil. Práticas pedagógicas inclusivas. Desenho universal para a aprendizagem.



## FORMAÇÃO DOCENTE EM PERSPECTIVA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURRÍCULOS DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E EaD DA UEM

MIOTTI, Julia Kamili Alves  
juliakmiotti@gmail.com  
UEM

SILVA, Thais Rosana Leite da  
thaisleite.pj@gmail.com  
UEM

COSTA, Maria Luisa Furlan  
mlfcosta@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Políticas

**RESUMO:** A Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma importante política pública voltada à democratização do acesso ao ensino superior brasileiro, ampliando oportunidades formativas por meio das tecnologias digitais e de ações governamentais de expansão educacional. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente a organização curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ofertado nas modalidades presencial e a distância, considerando suas estruturas formativas e implicações para a formação docente inicial. Justifica-se pela necessidade de compreender as aproximações e os distanciamentos entre os currículos das duas modalidades, contribuindo para as discussões sobre formação de professores, currículo e tecnologias educacionais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada em estudos sobre Educação a Distância, formação docente e currículo, bem como na análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Pedagogia da UEM. Serão analisados aspectos relacionados à estrutura curricular, carga horária, componentes formativos, estágios e práticas pedagógicas. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das especificidades de cada modalidade e de suas implicações para a formação inicial de professores.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Formação docente. Currículo. Pedagogia.



## FORMAÇÃO HUMANA: INTERFACES ENTRE EDUCAÇÃO DIGITAL E LITERATURA INFANTIL

MARCON, Jakeline Plácido  
jakeplacido@gmail.com  
UEM

OLIVEIRA, Flávio Rodrigues  
froliveira3@uem.BR  
UEM

FURLAN, Maria Luisa  
mlfcosta@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa analisa os fundamentos sociopolíticos da Lei nº 14.533/2023 e da Resolução CNE/CEB nº 1/2022, que orientam a Educação Digital, buscando compreender as contribuições da literatura infantil para a formação humana. Justifica-se pela necessidade de superar concepções reducionistas que associam a Educação Digital ao mero uso de recursos tecnológicos, compreendendo-a como processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, do pensamento crítico e da apropriação consciente da cultura digital. O estudo fundamenta-se no materialismo histórico-dialético (Kosik, 2002; Saviani, 2007; Vieira Pinto, 2005) e na Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, 1987; Luria, 1988; Leontiev, 2004). A metodologia consiste em pesquisa documental e bibliográfica, com análise de normativas e produções teóricas relacionadas à temática. Como resultado, espera-se evidenciar que as narrativas literárias favorecem o pensamento lógico, o raciocínio sequencial e a consciência ética, contribuindo para práticas pedagógicas que integrem as dimensões estética, ética e tecnológica e promovam o desenvolvimento humano integral na cultura digital.

**Palavras-chave:** Literatura infantil. Educação digital. Formação humana. Psicologia histórico-cultural.



## **HISTORICIDADE E FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL NO BAIXO VALE DO RIO PIRAPÓ: TERRITÓRIO, JUVENTUDE CAMPONESA E EDUCAÇÃO DO CAMPO**

SILVA, Alberto Souza  
prof.alberto.edu@gmail.com  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é analisar a constituição histórica e socioespacial do Baixo Vale do Rio Pirapó, região noroeste paranaense, tomando como referência o Sítio Arqueológico de Lobato e suas relações com o território, a juventude campesina e a Educação do Campo. Justifica-se pela necessidade de compreender como os processos históricos de ocupação e uso da terra influenciam as condições de vida e escolarização das populações rurais. Fundamentado no materialismo histórico-dialético, o estudo compreende o território como resultado das relações sociais de produção e das disputas em torno da terra. A pesquisa utiliza revisão bibliográfica, análise documental e interpretação de dados do IBGE e do IPARDES. Os resultados indicam que a formação territorial da região foi marcada pela expropriação dos povos originários, pela colonização empresarial, pela expansão da cafeicultura e pela consolidação do agronegócio. Esses processos produziram desigualdades que afetam a reprodução social e educacional da juventude campesina. Conclui-se que a Educação do Campo constitui importante instrumento de resistência e fortalecimento dos territórios e modos de vida campesinos.

**Palavras-chave:** Território. Educação do Campo. Juventude Campesina. Ensino Médio.



## INTER-RELAÇÃO ARITMÉTICA, ALGÉBRICA E GEOMÉTRICA POR MEIO DO JOGO *MATCRAFT*

SILVA, Jhenifer Licero Schuete  
jhenifer.schuete@gmail.com  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado que buscou responder à pergunta: como inter-relacionar a aritmética, a álgebra e a geometria por meio de um jogo como Situação Desencadeadora de Aprendizagem (SDA) nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para isso, com fundamentação na Teoria Histórico-Cultural e na Atividade de Ensino, compreende-se que, para possibilitar o desenvolvimento do pensamento teórico, os conceitos precisam ser ensinados de forma inter-relacionada. Para a investigação, utilizou-se um jogo de tabuleiro chamado de o *Matcraft* adaptado do jogo virtual *Minecraft*. Como metodologia, empregou-se o método do experimento formativo proposto por Davídov (1988). A pesquisa foi realizada em turmas de 1<sup>os</sup> anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola estadual do município de Maringá. Concluiu-se que o jogo pode ser utilizado como uma ferramenta no ensino de conceitos matemáticos, sobretudo para a inter-relação da aritmética, álgebra e geometria.

**Palavras-chave:** Matemática. Ensino Fundamental I. Teoria Histórico-Cultural. Atividade Orientadora de Ensino.



## INTERSECCIONALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: LIMITES E DESAFIOS

SIQUEIRA, Patrick da Silva de Paulo  
paulopatrick127@gmail.com  
UEM/CRC

SILVA, Léslie Amanda da  
lasilva2@uem.br  
UEM/CRC

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo discutir a importância da interseccionalidade na formação docente para o enfrentamento de preconceitos como racismo, sexismo e capacitismo no ambiente escolar. A justificativa parte da constatação de que, embora documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tragam conceitos de equidade e inclusão, as escolas ainda reproduzem desigualdades estruturais. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica dos estudos de Akotirene (2019) sobre interseccionalidade e em análise crítica das políticas públicas de formação docente no Brasil. Como possíveis resultados, espera-se evidenciar que a ausência da perspectiva interseccional na formação de professores e professoras limita a efetividade da inclusão escolar, comprometendo o atendimento a alunos neurodivergentes e crianças vítimas de racismo, que sofrem com a falta de conhecimento histórico e legal do corpo escolar.

**Palavras-chave:** Desigualdades educacionais. Formação docente. Inclusão escolar. Interseccionalidade.



## INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM FUNÇÕES EXECUTIVAS: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DA SALA DE RECURSOS EDUCACIONAIS

SILVA, Regiane Rebelo Barbosa da  
regiane.silva.uem.turma5@gmail.com  
UEM

MORI, Nerli Nonato Ribeiro  
[nrmori@uem.br](mailto:nrmori@uem.br)  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) pode comprometer a aprendizagem e o desenvolvimento das funções executivas, habilidades essenciais para a autorregulação e o desempenho escolar. Diante da necessidade de estratégias pedagógicas que favoreçam essas habilidades, o objetivo dessa pesquisa é analisar as possibilidades educativas de uma intervenção voltada para o desenvolvimento das funções executivas centrais em estudantes com TDAH atendidos em Sala de Recursos Educacionais. Essa pesquisa configura-se como pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, articulada à revisão bibliográfica e o estudo de caso. Participaram três estudantes com TDAH, sendo um deles com associação ao Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), e a professora do Atendimento Educacional Especializado. As intervenções foram realizadas com a aplicação do Programa de Estimulação Neuropsicológica da Cognição em Escolares (PENCE). Os resultados parciais indicam a compreensão da docente sobre o TDAH permanece centrada nos aspectos comportamentais, evidenciando a necessidade de aprofundamento sobre as funções executivas e de formação continuada para o fortalecimento de práticas inclusivas.

**Palavras-chave:** Funções Executivas. Sala de Recursos Educacionais. TDAH. PENCE.



## INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE ESTÁGIO

SILVA, Ane Gabriele de Lima da  
ra129321@uem.br  
UEM

RIBEIRO, Flávia Eduarda Pessoa  
ra115762@uem.br  
UEM

MATEUS, Ionah Beatriz Beraldo  
Ibbmateus@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente resumo tem como objetivo apresentar alguns apontamentos referentes ao Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental II, realizado a partir de intervenções e observações em uma turma de 5º ano em escola da rede Municipal de Maringá. A proposta justifica-se pela importância da aproximação entre teoria e prática na formação do pedagogo, promovendo reflexões sobre metodologias de ensino e aprendizagem. A metodologia envolveu observações da rotina escolar, elaboração e aplicação de intervenções pedagógicas nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Currículo da Rede Municipal de Maringá e na Pedagogia Histórico-Crítica. As atividades desenvolvidas contemplaram jogos, leitura compartilhada, produção textual e rodas de conversa, buscando promover aprendizagens significativas e participação ativa dos alunos. Os resultados evidenciaram que estratégias lúdicas fundamentadas em situações de contextos reais dos alunos propiciou o engajamento nas atividades propostas e a compreensão dos conteúdos, além de contribuir para a formação das estagiárias.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Ensino Fundamental. Prática pedagógica. Aprendizagem.



## JOGO, PROFESSOR E CONCEITOS MATEMÁTICOS: A TRÍADE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

GHIZONI, Eloisa dos Reis  
ra143084@uem.br

UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br

UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste resumo é discutir a tríade jogo, professor e conceitos matemáticos, investigando como essa relação se traduz na prática pedagógica e na organização do ensino. A discussão está vinculada a uma pesquisa de iniciação científica fundamentada na Teoria Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O estudo compreende o ensino como uma prática intencional, organizada a partir da relação entre conteúdo, forma e destinatário (Martins, 2013), visando à aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Essa discussão justifica-se pela necessidade de compreender como o uso dos jogos, articulado à atuação intencional docente e aos conceitos matemáticos, pode contribuir para a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos, superando práticas fragmentadas e meramente mecânicas no ensino de Matemática. A metodologia adotada é de natureza bibliográfica e caráter exploratório, por meio do levantamento, seleção e análise de produções acadêmicas relacionadas à temática investigada. Como resultados, espera-se identificar princípios teórico-metodológicos que subsidiem a prática docente e contribuam para a organização do ensino de Matemática nos anos iniciais.

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico-Crítica. Organização do ensino.



## **MATERIAIS DIDÁTICOS INDÍGENAS: ANCESTRALIDADE, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS**

CAMPASSI, Danilo Mello  
danilocampassi@gmail.com  
UEM

FAUSTINO, Rosângela Célia  
rcfaustino@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A pesquisa investiga a produção de materiais didáticos e literários indígenas elaborados por professores indígenas e como as tecnologias digitais podem potencializar seus conteúdos, imagens e narrativas, contribuindo para o fortalecimento da educação escolar indígena em uma perspectiva intercultural, bilíngue e decolonial. O estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões sobre a incorporação de recursos tecnológicos na produção desses materiais, considerando o protagonismo e a autonomia educacional indígena e as especificidades históricas, linguísticas e culturais dos povos originários. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em escolas indígenas no Paraná, fundamentada em revisão bibliográfica e documental, apoiada em estudos de Dussel (1993), Grosfoguel (2016), Quijano (2005), Walsh (2009), Freire (1996), Vygotsky (1991), Le Goff (2003), Krenak (2019) e Baniwa (2006). Como resultados esperados, pretende-se evidenciar que a integração de tecnologias digitais, por meio de QR Codes, links, áudios e vídeos com narrativas de professores, intelectuais, lideranças e anciãos indígenas, pode fortalecer a oralidade, a produção/transmissão dos etnoconhecimentos, preservar a memória coletiva e ampliar práticas pedagógicas interculturais e decoloniais nas escolas indígenas.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena. Materiais Didáticos Indígenas. Tecnologias Digitais.



## MEDIAÇÃO E COLETIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA A EDUCAÇÃO

FIGUEIREDO, Virginia Faccio  
ra133500@uem.br  
UEM

LACANALLO-ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é investigar de que maneira os conceitos de mediação e coletividade articulam-se na estrutura pedagógica e no processo de escolarização. Fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, a pesquisa parte do pressuposto de que o desenvolvimento psíquico é uma construção social e histórica, ou seja, uma atividade social e historicamente situada que, embora considere a base biológica do sujeito, define-se, essencialmente, pelas trocas interpessoais estabelecidas no meio social. Essa compreensão supera as práticas biologicistas que historicamente caracterizaram a educação escolar. Nesse sentido, o ensino precisa ser organizado intencionalmente para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento, contexto no qual os princípios de coletividade e mediação tornam-se essenciais. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, identificamos os fenômenos e significados que caracterizam tais conceitos. Conclui-se que o estudo dessas categorias auxilia a prática docente na organização do ensino, priorizando a centralidade das ferramentas culturais no desenvolvimento das funções psíquicas superiores, a fim de consolidar práticas pedagógicas conscientes, intencionais e humanizadoras.

**Palavras-chave:** Organização do ensino. Desenvolvimento e aprendizagem. Atividade Pedagógica.



## **MOTIVAÇÃO DOCENTE PARA ENSINAR ESTUDANTES IMIGRANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MATOS, Julia Caroline de  
juliamatos.ae@gmail.com  
UEM

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fpnascimento@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, aprendizagem e identidades sociais e políticas

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma revisão da literatura em andamento que constitui uma pesquisa em nível de mestrado. O tema concentra-se nas relações entre motivação docente para ensinar alunos imigrantes no contexto brasileiro da educação básica. O referencial teórico se pauta na Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura. Objetivou-se mapear e analisar produções científicas publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na base SciELO entre 2011 e 2026 que abordassem a temática. Os resultados até o momento indicam que não foram encontradas pesquisas com esse enfoque específico. O cenário revela uma lacuna na literatura nacional que expressa a falta de estudos sobre uma dimensão interna dos professores, que é a motivação para a docência, frente ao fenômeno migratório atual. Faltam investigações sobre como o docente percebe a sua motivação e a mobiliza para transpor barreiras interculturais. Considerando que fatores motivacionais implicam diretamente na atividade de ensino, são necessárias novas pesquisas, visto que parte do processo de inclusão de imigrantes depende do fortalecimento de fatores internos, o qual inclui a agência docente sobre a qualidade motivacional.

**Palavras-chave:** Motivação. Docência. Estudantes imigrantes.



## MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL

GOMES, Andressa Negro Vicentini  
andressa.vicentini@colegioaxia.com.br  
UEM

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fpnascimento@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo discutir as contribuições da autoeficácia docente no contexto da Educação a Distância (EAD), com base na Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura. O estudo se justifica pela necessidade de compreender os fatores que influenciam a atuação docente em ambientes mediados por tecnologias digitais, que são uma realidade na educação atual. Trata-se de uma discussão bibliográfica de caráter qualitativo, desenvolvida como parte do referencial teórico de uma pesquisa de mestrado em andamento. Foram analisados estudos relacionados à autoeficácia docente, à Teoria Social Cognitiva e à Educação a Distância, os quais demonstram as principais discussões e os achados de pesquisas sobre o tema. Os resultados evidenciam que a crença de autoeficácia é um componente motivacional da atividade docente, o qual implica no engajamento profissional, persistência diante das dificuldades e estratégias de ensino frente às demandas pedagógicas e tecnológicas da EAD. Os estudos analisados apontam que fatores emocionais, experiências profissionais positivas, apoio institucional e formação continuada contribuem significativamente para o fortalecimento das crenças de eficácia docente. Conclui-se que a autoeficácia constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a atividade de ensino e para o fortalecimento da atuação profissional dos docentes em contextos educacionais EAD.

**Palavras-chave:** Autoeficácia docente. Teoria Social Cognitiva. Educação a Distância. Docência.



## MULTILETRAMENTOS NAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: O QUE REVELA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA (2020–2025)

RIBEIRO, Flávia Eduarda Pessoa  
flaviapessoa33@gmail.com  
UEM

FUTATA, Marli Delmonico de Araujo  
mdafutata@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O trabalho apresenta resultados parciais da revisão de literatura desenvolvida em uma pesquisa de mestrado em andamento. Tem como objetivo analisar como as produções científicas brasileiras publicadas entre 2020 e 2025 abordam a relação entre alfabetização e multiletramentos, identificando contribuições e desafios para a prática pedagógica de professores alfabetizadores. A pesquisa justifica-se pela crescente presença das linguagens digitais e multimodais nos contextos educativos e pela necessidade de compreender sua inserção nos processos de alfabetização. Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, realizada por meio de levantamento de dissertações, teses e artigos científicos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos CAPES. A análise fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural e nos estudos sobre alfabetização, letramento e multiletramentos. Os resultados parciais indicam que as pesquisas reconhecem a relevância dos multiletramentos para a alfabetização contemporânea, mas evidenciam desafios relacionados à formação docente e à integração pedagógica das tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Multiletramentos. Práticas Pedagógicas.



## **O CAMPO, A CRIANÇA E A TERRITORIALIDADE: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL NO MEIO CAMPESSINO**

MELO, Frans Robert Lima  
frans\_ef@hotmail.com  
UEM

BAENA, Rafael Ayres  
ayresbaenarafael@gmail.com  
UEM

MARTINELI, Telma Adriana Pacífico  
tapmartineli@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

### **RESUMO:**

O presente estudo tem por objetivo analisar como a Cultura Corporal pode ser socializada na Educação Infantil em Escolas do Campo respeitando a territorialidade como elemento indissociável da prática docente. Buscamos desenvolver uma pesquisa de cunho qualitativa do tipo bibliográfica e documental. A partir da literatura e documentação analisada verificamos que as políticas públicas de Educação do Campo são resultado das lutas sociais dos trabalhadores oriundos de áreas rurais e movimentos campestinos em defesa do direito à educação, destacando avanços legais e desafios ainda presentes. No intuito de contribuir com as práticas pedagógicas no campo, identificamos as contribuições da Teoria Histórico-Cultural, especialmente para a compreensão do brincar como atividade fundante para o desenvolvimento do psiquismo infantil nesse período escolar. Por fim, propomos uma reflexão inicial acerca da Corporalidade Campesina, compreendida como expressão das relações estabelecidas entre a criança, o território, a cultura e os modos de vida do campo. Nesses termos, acreditamos que o brincar, o movimento e as práticas corporais constituem importantes mediações para a apropriação da cultura e para a construção da identidade das crianças campestinas. Concluímos que a Educação Física Infantil, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, pode contribuir para o fortalecimento de uma educação comprometida com a valorização dos saberes, das culturas e das territorialidades dos povos do campo.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Educação do Campo. Cultura Corporal. Territorialidade.



## O ENSINO DE MULTIPLICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TEÓRICO

GIL, Maria Luiza Evangelista  
pg56264@uem.br  
UEM

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
spgmoraes@uem.br  
UEM/UEFS

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho visa apresentar o projeto de doutorado cujo objetivo é analisar o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, no movimento de apropriação do conceito de multiplicação, em sua inter-relação com as significações aritmética, geométrica e algébrica. Para tanto, será realizado um experimento didático-formativo com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural (THC), da Atividade Orientadora de Ensino (AOE) e nos estudos de Davydov (1982, 1988). O estudo centra-se na necessidade de compreender o ensino desse conceito para além de uma perspectiva empírica, visando ao desenvolvimento do pensamento teórico. A análise desse processo será realizada a partir do movimento dialético singular-particular-universal, buscando identificar as ações de ensino e aprendizagem que possibilitam a apropriação conceitual. Desse modo, a pesquisa não se restringe à verificação de resultados corretos, mas busca evidenciar como o pensamento dos estudantes se desenvolve ao longo da atividade.

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural. Atividade Orientadora de Ensino. Davydov.



## O INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO NA TRANSIÇÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

DAVID, Maria Clara Fudally  
ra138671@uem.br  
UEM

FERREIRA, Julia de Faria  
ra138533@uem.br  
UEM

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fnpascimento@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, aprendizagem e identidades sociais e políticas

**RESUMO:** Este trabalho consiste em um Projeto de Iniciação Científica (PIC) em andamento, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. Objetiva-se compreender as contribuições da Psicologia Educacional sobre a transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais com ênfase no início do processo de alfabetização, a partir da Teoria Histórico-Cultural (THC). A metodologia adotada é a revisão bibliográfica fundamentada em autores que discutem a alfabetização e o desenvolvimento infantil. Os resultados parciais indicam que diferentes teorias têm orientado as práticas alfabetizadoras. Contudo, estudos analisados até o momento, como Martins e Marsiglia (2022), Mello (2010) e Vygotsky (1984, 1987), apontam que a THC compreende a alfabetização como processo de apropriação da linguagem escrita enquanto patrimônio cultural da humanidade, superando concepções centradas na memorização e na decodificação. Destaca-se o papel do professor como mediador, responsável por organizar situações de ensino que promovam a inserção da criança em práticas sociais de leitura e escrita. Espera-se aprofundar a compreensão das contribuições dessa abordagem para a alfabetização inicial e a formação humana.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Teoria Histórico-Cultural. Formação Humana.



## **O MAL-ESTAR DOCENTE NA RACIONALIDADE NEOLIBERAL: PRECARIZAÇÃO E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO ENSINO SUPERIOR**

YAEGASHI, Solange Franci Raimundo  
sfryaegashi@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo CNPq.

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O mal-estar docente no ensino superior tem se intensificado em decorrência das transformações promovidas pela racionalidade neoliberal, pela intensificação do trabalho acadêmico e pelas crescentes exigências de produtividade. Considerando a relevância da saúde mental para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, este estudo teve como objetivo analisar as condições organizacionais de trabalho que contribuem para a produção de sofrimento psíquico entre docentes universitários. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, realizada a partir da análise de produções científicas sobre precarização do trabalho, mal-estar e adoecimento docente no ensino superior. Os resultados evidenciam que a sobrecarga de atividades, a pressão por desempenho e a multifuncionalidade docente favorecem processos de exaustão emocional, ansiedade e burnout. Constatou-se ainda que as estratégias de enfrentamento permanecem predominantemente individuais, enquanto as ações institucionais de cuidado mostram-se insuficientes. Conclui-se que a promoção da saúde mental docente requer mudanças estruturais nas condições de trabalho e políticas efetivas de valorização profissional.

**Palavras-chave:** Mal-estar docente. Ensino superior. Precarização do trabalho. Saúde mental.



## O MOVIMENTO NEGRO E OS AVANÇOS DA LEI Nº14.723/23: DA REPRESENTATIVIDADE AO APRIMORAMENTO

ALVES, Catarina Messias  
 catarina06alves@gmail.com  
 UEM - PPE

FRANÇA, Fabiane Freire  
 fffranca.ct@uem.br  
 UEM - PPE

O presente trabalho realizou-se com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A presente pesquisa objetiva investigar a incidência da população negra no legislativo, com ênfase à atuação para o aprimoramento da Lei nº 14.723/23, o engajamento dos parlamentares que alicerçaram as diretrizes de acesso e permanência no ensino superior. Para Gomes (2017), enquanto movimento educador, que tensiona o Estado, os saberes da população negra demonstram-se fundamentais na garantia do aprimoramento do projeto nacional da nação para a efetivação do direito humano à educação. Amparado nos pressupostos da pesquisa qualitativa e da análise documental, direcionou-se às investigações a Lei nº14.723, e as emendas parlamentares no ciclo de revisão da política. Os resultados demonstram que a representatividade da população negra, possibilitou o aprimoramento da lei, na dimensão do acesso, ao reconfigurar a concorrência geral e incluir a população quilombola. Ademais, reiterou a permanência material e simbólica, de modo a impulsionar a justiça epistêmica, ao prever ações afirmativas na pós-graduação. Conclui-se que a incidência do movimento negro no legislativo corrobora ao reposicionamento e reformulação da macropolítica e da pedagogia institucional do Estado.

**Palavras-chave:** Lei nº 14.723/2023. Ensino. Política Educacional. Ações Afirmativas.



## **O OBSERVATÓRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE (OBFOR - UEM) COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fpnascimento@uem.br  
UEM

BOIAGO, Daiane Leticia  
dlboiago2@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este resumo apresenta o projeto de extensão ObFor: Observatório de Formação Docente: Estudo, Pesquisa e Formação, vinculado ao Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. O projeto objetiva subsidiar a pesquisa e a atuação docente por meio do levantamento de dados sobre a formação de professores, da identificação de indicadores para o aprimoramento das práticas pedagógicas e da oferta de formação continuada em parceria com a educação básica. As mudanças nas políticas de formação docente no Brasil, especialmente entre 2015 e 2024, impactaram o perfil e o exercício profissional dos educadores, tornando fundamental o entendimento dos desafios e das possibilidades da formação continuada para a qualificação da educação pública e a valorização do magistério. Proposto em 2025, o projeto realizou três ações formativas voltadas a professores da educação básica, atendendo cerca de 120 professores. Atualmente, reúne docentes universitários e da educação básica em encontros mensais de estudo e reflexão sobre desafios educacionais contemporâneos, fortalecendo a articulação entre universidade e redes de ensino e promovendo a produção de conhecimentos sobre formação docente.

**Palavras-chave:** Formação. Educação Básica. Pesquisa.



## **O PENSAMENTO COMPUTACIONAL DESPLUGADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA BNCC E DO CURRÍCULO MUNICIPAL DE CIANORTE**

FELIX, Jaqueline Pivetta  
Jaqueline\_pivetta@hotmail.com  
UEM

SAITO, Heloisa Toshie Irie  
htisaito@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente artigo analisa como o Pensamento Computacional Desplugado é contemplado na Educação Infantil, a partir do complemento da BNCC Computação que integra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de que modo ele está contemplado no Currículo de Tecnologia e Inovação do município de Cianorte-Paraná. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como aprendizagens relacionadas ao Pensamento Computacional podem ser desenvolvidas de forma coerente com as especificidades da infância que defendemos. Fundamentado na Perspectiva Histórico-Cultural, o estudo relaciona mediação pedagógica, interações e ludicidade ao desenvolvimento do Pensamento Computacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental. Os resultados evidenciam possibilidades para o desenvolvimento de aprendizagens como resolução de problemas, reconhecimento de padrões e elaboração de algoritmos, bem como desafios relacionados à sua articulação com os Campos de Experiência da Educação Infantil. Conclui-se que o desenvolvimento do Pensamento Computacional Desplugado na Educação Infantil requer intencionalidade pedagógica e mediações qualificadas, favorecendo práticas significativas para as crianças.

**Palavras-chave:** Pensamento Computacional. Educação Infantil. BNCC. Currículo.



## O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA INFÂNCIA: UM TRABALHO COM A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

PEREIRA, Maria Eduarda  
ra143776@uem.br  
UEM

LACANALLO- ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é discutir possibilidades de trabalho, por meio da gamificação de organização da alfabetização matemática. Entendemos a necessidade de um plano coordenado de ações envolvendo algoritmos simples, sequências e reconhecimento de padrões, com atividades desplugadas para que este processo possa ser ressignificado. A justificativa fundamenta-se na necessidade de se promover a equidade digital e a compreensão crítica das tecnologias desde a infância, superando o ensino tradicional e mecanicista da matemática sem a dependência exclusiva de dispositivos digitais. Fundamentados na Teoria Histórico-Cultural, reconhecemos que, a articulação entre ludicidade e lógica computacional pode contribuir na compreensão desses conceitos, a partir de um ensino intencionalmente planejado. Essa investigação está vinculada ao Programa Paranaense de Aprendizado Prático e Integração Universidade-Sociedade Núcleo de Inserção Profissional da UEM. Espera-se com a pesquisa, auxiliar aos docentes, na elaboração de estratégias lúdicas que integrem a lógica computacional ao currículo de forma ética e emancipatória, sem que os estudantes se tornem meros usuários das tecnologias.

**Palavras-chave:** Alfabetização matemática. Computação desplugada. Aprendizagem e ensino.



## **O USO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA**

FONSECA, Keilla Francieli Marana  
keilla.m.fonseca@gmail.com  
UEM

LACANALLO- ARRAIS, Luciana Figueiredo  
lflacanallo@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O objetivo deste texto é discutir as concepções e percepções de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental I acerca da utilização de materiais manipuláveis. Essa discussão integra uma investigação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM. O estudo justifica-se pelo fato de que, apesar dos debates sobre esses recursos na aprendizagem, observa-se sua pouca utilização nas escolas públicas, bem como certa resistência docente em empregá-los. Fundamentados na Teoria Histórico-Cultural e na Atividade Orientadora de Ensino, compreende-se que buscar estratégias e princípios que auxiliem o professor em seu trabalho é uma forma de refletir sobre possibilidades de superação da lógica formal que historicamente caracteriza a disciplina. Espera-se que os resultados auxiliem a ressignificar o uso de materiais manipuláveis na organização de processos formativos e práticas pedagógicas mais significativas nos anos iniciais.

**Palavras-chave:** Materiais manipuláveis. Didática. Formação de professores.



## ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA CURRICULAR

PIMENTA, Denise Franciele Marçola Bertholasso  
pg407005@uem.br  
UEM

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
spgmoraes@uem.br  
UEM/UEFS

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa analisa a organização do ensino de Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como referência o Currículo Municipal de Cianorte. Parte da compreensão de que a Matemática se constitui como ciência e linguagem produzida historicamente e que, na educação escolar, configura-se como uma disciplina formal que, juntamente com outras, compõem o currículo da instituição educativa, responsável pelos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano. Fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, a investigação compreende o ensino como atividade mediadora essencial ao desenvolvimento das funções psíquicas superiores e à apropriação de conceitos científicos pelos estudantes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa que empregará análise documental e pesquisa de campo junto aos trabalhadores da educação. Como fonte documental, será analisado o currículo municipal; no âmbito da pesquisa de campo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes e coordenadores pedagógicos. A análise busca articular teoria, currículo e prática pedagógica, identificando fundamentos, práticas e desafios da organização do ensino de Matemática. Espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento das políticas curriculares locais e da formação continuada de professores, fortalecendo a articulação entre as etapas de ensino e promovendo aprendizagens matemáticas mais consistentes e contextualizadas.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação escolar. Ensino de matemática.



## OS PRINCÍPIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PEDAGOGIA DO LIVRO DE JÓ E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO RELIGIOSO

LEAL, Djaci Pereira  
djacileal65@gmail.com  
Egresso/PPE UEM/GTSEAM

OLIVEIRA, Terezinha  
UEM/ Líder do NICE/GTSEAM

Eixo temático: História, Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas

**RESUMO:** O livro de Jó, texto bíblico que faz parte dos livros sapienciais, trata de concepções da justiça divina, demonstrando ao longo dos debates do texto a tese tradicional das retribuições terrestres. O livro Jó é bastante conhecido por tratar do sofrimento humano, especialmente o sofrimento do inocente, que aparece nos discursos teológicos dos amigos de Jó, para os quais se Jó está sofrendo é porque pecou; ele pode parecer justo aos seus próprios olhos, mas não o seria aos olhos de Deus. Para este trabalho nos interessa a questão do falar de Deus, ou seja, a teologia, e sua consideração em relação ao sofrimento do inocente. A proposta é debater a partir da pedagogia apresentada pelo livro de Jó, questões teórico-metodológicas para o ensino religioso escolar, tendo em vista, que nas aulas de ensino se trata da relação do ser humano com o sagrado e suas manifestações e experiências religiosas traduzidas por diversas manifestações religiosas em várias civilizações.

**Palavras-chave:** Livro de Jó. Metodologia. Ensino Religioso.



## OS PROCESSOS DE IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO EM VIGOTSKI NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DANÇAS DE MATRIZES AFRICANAS

SILVEIRA, Laura Silvério  
pg56436@uem.br  
UEM

MARTINELI, Telma Adriana Pacifico  
tapmartineli@uem.com  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Apresentamos os resultados da dissertação de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Maringá, na linha de pesquisa Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano, defendida em 2025. O objetivo foi analisar as potencialidades artísticas e culturais do ensino das danças de matrizes africanas para o desenvolvimento da imaginação e criação infantil. O trabalho se fundamenta na Teoria Histórico-Cultural e Materialismo Histórico Dialético. Trata-se de uma pesquisa de campo com três etapas: estudo teórico; documental; intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física em uma escola de Maringá-PR. As danças de matrizes africanas, tem como seu núcleo principal a formação artística de uma imagem planejada, essa manifestação tem uma importância significativa, pois representa a resistência e valorização da cultura africana. Os pressupostos da Teoria Histórico-cultural possibilitaram sistematizar o ensino com vistas a aprendizagem e desenvolvimento humano. A partir das análises da intervenção pedagógica, consideramos que a sistematização propiciou o desenvolvimento das funções psicológicas superiores imaginação e criação, valorizando as características das danças de matrizes africanas.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Física. Teoria Histórico-Cultural.



## **PERSPECTIVAS PARA UMA DOCÊNCIA TRANSCRIADORA SENSÍVEL EM AULA DE ARTE NO ENSINO MÉDIO**

VERISSIMO DE OLIVEIRA, Andressa  
a.andressaoc@gmail.com  
UEM

GOMES, Sidmar Silveira  
ssgomes@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta investigação, ainda em andamento, objetiva analisar o currículo do Ensino Médio no Paraná como dispositivo de saber-poder e investigar, a partir de arquivos de experiências docentes em Arte, como a docência pode operar de forma transcriadora e sensível, produzindo linhas de fuga frente às forças molares que estruturam o currículo. A pesquisa configura-se como qualitativa, articulada à perspectiva foucaultiana de arquivo (Foucault, 2008). O corpus será composto por artigos científicos publicados entre 2019 e 2026 que apresentem relatos de experiência no ensino de Arte no Ensino Médio. A seleção será realizada em revistas das áreas da Educação e da Arte, a partir de critérios de pertinência temática e recorte temporal. A análise mobiliza os conceitos de saber-poder (Foucault, 2008), currículo como fetiche (Silva, 1999), micropolítica (Deleuze; Guattari, 1996), docência transcriadora (Corazza, 2019) e docência sensível (Duarte Júnior, 2004), buscando compreender como essas experiências tensionam ou reiteram as forças curriculares. Parte-se da hipótese de que o(a) professor(a) pode agir inventivamente no plano micropolítico, produzindo linhas de fuga frente às forças molares.

**Palavras-chave:** Arquivo. Currículo. Micropolítica.



## **PET PEDAGOGIA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL PARA ALÉM DA GRADUAÇÃO**

NATAL, Giovana Henriques Basdão  
ra144724@uem.br  
UEM

RIBEIRO, Marjorie Luise  
ra144725@uem.br  
UEM

SAKAGUTI, Vanessa Yumie  
ra144727@uem.br  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente resumo objetiva investigar a importância do Programa de Educação Tutorial (PET) para os PETianos e graduandos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Este programa foi iniciado em 1979, visando desenvolver a tríade universitária, Ensino, Pesquisa e Extensão. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, adotando os métodos de análise bibliográfica, documental e relatório de pesquisa, orientados pela abordagem de Severino (2013). O relato possui relevância uma vez que busca fomentar a importância da vivência dos PETianos dentro do PET Pedagogia e das contribuições que o mesmo proporciona, de modo a se consolidar como política pública federal regulamentada pela Lei nº 11.180/2005 (Brasil, 2005). O estudo revela os benefícios do Programa para a formação acadêmica, pessoal e profissional dos integrantes e estudantes do curso de Pedagogia. Neste contexto, o PET desenvolve futuros profissionais da educação ao explorar campos de atuação do Pedagogo, além de promover autonomia, cooperatividade e criticidade durante suas atividades. Assim, os PETianos aperfeiçoam suas habilidades, tornando-se profissionais capacitados.

**Palavras-chave:** Formação Integral. Programa de Educação Tutorial. Pedagogia.



## PET PEDAGOGIA UEM E A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERIÓDICO DIGITAL “JORNAL NA CONTRAMÃO”

SOBRAL, Vitória Emanuely  
ra143592@uem.br  
UEM

SILVA, Fabrício Emanuel das Neves  
ra144390@uem.br  
UEM

MENEZES, Maria Christine Berdusco  
mcbmenezes@uem.br  
UEM

Pesquisa financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Intitulado "Jornal na Contramão", o material desenvolvido pelo grupo PET Pedagogia é uma atividade de caráter informativo e educativo, unindo o ensino, pesquisa e a extensão em uma proposta de periódico digital. Trimestralmente, o jornal reúne produções de membros do PET, estudantes do curso de Pedagogia e de outros cursos, e profissionais da área da Educação, que promovem o conhecimento e a reflexão sobre as vivências universitárias para os públicos da comunidade acadêmica e externa. As edições contam com as colunas Entrevista, Educação, Eu Falo É Na Lata!, Dicas Culturais, Aconteceu na UEM e Espaço Aberto, que continuamente propiciam o diálogo e enriquecem os saberes culturais mútuos entre os organizadores do material e os leitores. Como resultado o “Jornal na Contramão” tem contribuído para a divulgação de assuntos que envolvem a educação, cultura, arte, lazer, e tem se tornado um espaço de leitura para diferentes grupos com a versão inclusiva e adaptada que possibilita uma linguagem acessível aos aplicativos de leitura de tela.

**Palavras-chave:** PET Pedagogia. Jornal. Acessibilidade.



## **PIBID ALFABETIZAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS**

FERREIRA, Julia de Faria  
ra138533@uem.br  
UEM

DAVID, Maria Clara Fudally  
ra138671@uem.br  
UEM

NASCIMENTO, Francielle Pereira  
fpnascimento@uem.br  
UEM

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Eixo temático: Ensino, aprendizagem e identidades sociais e políticas

**RESUMO:** Este trabalho objetiva discutir as contribuições PIBID Alfabetização da Universidade Estadual de Maringá - campus Cianorte para a formação do pedagogo. O PIBID é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que viabiliza a imersão dos licenciandos nas vivências entre formação inicial e continuada e teoria e prática. O PIBID Alfabetização da UEM de Cianorte possibilita que licenciandos observem, estudem e intervenham nas escolas públicas, orientados por professores coordenadores da área e professores supervisores que atuam no município. Trata-se, portanto, de um estudo de abordagem qualitativa que se respalda em autores que conceituam e debatem a alfabetização. Evidencia-se que os referenciais são discutidos em reuniões semanais do PIBID na universidade, somados às observações realizadas no campo junto às crianças sob supervisão das professoras supervisoras. Os resultados indicam as contribuições do programa ao possibilitar o estudo das contradições existentes na realidade escolar no que tange à alfabetização, assim como, as possibilidades de superação do cenário a partir da articulação entre teoria e prática que subsidiam uma prática docente transformadora.

**Palavras-chave:** PIBID. Alfabetização. Formação inicial.



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AFROCENTRADAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA: A ESCOLA COMO TERRITÓRIO DE MEMÓRIAS**

RODRIGUES, Luana Espindola  
luanaespindolarodrigues@gmail.com  
UEM/CRC

CAMARGO, Joice Gabrieli Santos  
gabrielijoice76@gmail.com  
UEM/CRC

SILVA, Léslie Amanda da  
lasilva2@uem.br  
UEM/CRC

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as práticas pedagógicas afrocentradas contribuem para a valorização da identidade de crianças negras na sociedade e na vivência escolar. A justificativa parte do reconhecimento de que, apesar dos avanços legais como a promulgação da Lei nº 10.639/2003, ainda há uma distância significativa entre a legislação e a realidade educacional brasileira, marcada pela ausência de conteúdos sobre a história, a cultura, as políticas e os saberes afro-brasileiros, o que evidencia uma fundamentação eurocêntrica que prejudica a autoestima de estudantes negros/as. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, apoiando-se nos estudos decoloniais, fundamentado em autoras como Gomes (2017), Munanga (2005), Cavalleiro (2001), que discutem as relações étnico-raciais. Como possíveis resultados, este estudo avalia como o apagamento das contribuições do povo negro interfere na identificação de alunos/as negros/as e destaca práticas afrocentradas que contribuam para a valorização desses conteúdos, promovendo uma educação antirracista que fortalece a autoestima e a identidade étnico-racial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras chave:** Educação Antirracista. Lei 10.639/2003. Práticas pedagógicas.



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADA NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

ALMEIDA, Suziane Barbosa  
suzia25@gmail.com  
UEM

CALAZANS, Karoline Batista dos Santos  
professorakaroline17@gmail.com  
UEM

SAITO, Heloisa Toshie Irie  
htisaito@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Neste trabalho buscamos refletir sobre uma proposta pedagógica desenvolvida com crianças de quatro e cinco anos em um CMEI da Rede Municipal de Maringá. A ação, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, resulta de estudos realizados no projeto de pesquisa e no curso de extensão promovidos pelo grupo GEFOPPEI, voltado à formação continuada e às práticas pedagógicas na educação infantil. A proposta ocorreu sob a temática “frutas e alimentação saudável”, valorizando os conhecimentos prévios das crianças, os jogos de papéis sociais e a mediação docente. Entre as ações desenvolvidas, destacamos a exploração sensorial, a classificação, a roda de conversa, a apreciação literária e o preparo de uma salada de frutas, como culminância. Observamos o envolvimento das crianças no faz de conta, ao assumirem o papel de “cozinheiros”, e em suas interações sociais. Destacamos a participação ativa de uma criança com seletividade alimentar e sensorial, ressaltando a importância de práticas inclusivas que respeitem as especificidades infantis. Concluímos que a experiência articulou entre teoria e prática, evidenciando o papel do professor como mediador e a relevância do protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Teoria Histórico-Cultural. Práticas Pedagógicas. Mediação. Protagonismo Infantil.



## PRÁTICAS TEATRAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

MELO, Thaís da Silva  
pg406690@uem.com  
UEM

MARTINELI, Telma Adriana Pacífico  
tapmartineli@uem.com  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** As aulas de Educação Física em uma perspectiva histórico-cultural, têm como finalidade promover o desenvolvimento das potencialidades dos alunos. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de metodologias pedagógicas que favoreçam a apropriação da cultura corporal. Assim, compreende-se que práticas teatrais na Educação Física escolar se configuram como instrumentos pedagógicos capazes de ampliar as possibilidades metodológicas de ensino. Dessa forma, a presente pesquisa de literatura tem como objetivo investigar artigos publicados nas bases de dados da Capes que abordam as práticas teatrais na Educação Física escolar fundamentadas na concepção metodológica crítico-superadora, identificando suas contribuições para o processo educativo. Os resultados evidenciam a ampliação das possibilidades de apropriação da cultura corporal por meio da expressão e das práticas teatrais, contribuindo para a formação humana e crítica dos estudantes. Os estudos também apontam contribuições para o desenvolvimento da expressão, da autonomia, da imaginação e das relações interpessoais. Observou-se, ainda, a escassez de produções científicas sobre a temática, indicando a necessidade de novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Teatro. Cultura Corporal.



## PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL: CÍRCULOS DIALÓGICOS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

LAZARETTI, Sara Hungaro  
pg56448@uem.com.br  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente texto integra uma pesquisa inicial de doutorado, como continuidade à pesquisa de mestrado que identificou lacunas pedagógicas na Base Nacional Comum Curricular que possibilita trabalhar prevenção da violência sexual, com a finalidade de avançar para a dimensão da gestão escolar na Educação Infantil. O objetivo é investigar o papel da gestão como estratégia preventiva, analisando práticas e processos formativos em Centros Municipais de Educação Infantil de Umuarama. A justificativa reside na alta incidência de violência sexual no país e na insegurança dos professores, que veem na gestão o suporte estratégico para lidar com a temática. O referencial teórico integra os Estudos de Gênero e Feministas, a Sociologia da Infância e a Gestão Educacional Crítica, visando desvelar relações de poder e legitimar a criança como sujeito de direitos. A metodologia adota uma abordagem qualitativa de pesquisa-ação, tendo o círculo dialógico como dispositivo central de escuta e formação coletiva entre gestores. Como resultados, pretende-se construir estratégias de formação continuada que fortaleçam a rede de proteção intersetorial e promovam mudanças na cultura institucional.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Violência Sexual na Infância. Educação Infantil.



## **PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E CICLOS DE VIOLÊNCIA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE DE PROFESSORAS REGENTES DOS ANOS INICIAIS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS**

GONÇALVES, Caroline  
caroline\_goncalves@hotmail.com  
UEM

MORAIS, Marcelo Bezerra de  
marcelobezerra@uern.br  
UERN

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A pesquisa em andamento tem como objetivo compreender como violências se manifestam e se reproduzem no ensino de matemática durante os processos de subjetivação na formação de professoras regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Três Lagoas/MS. Justifica-se pela necessidade de problematizar práticas, discursos e experiências formativas que produzem subjetividades marcadas por diferentes formas de violências, perpetuando bloqueios, inseguranças, aversões e exclusões à/na matemática. A pesquisa adota abordagem qualitativa, utilizando a cartografia como método de pesquisa-intervenção e as narrativas docentes como instrumento central de produção de dados, possibilitando a análise das experiências vividas pelas professoras em seus percursos formativos. Espera-se mapear situações de violência presentes na formação dessas docentes e refletir sobre possibilidades de fortalecimento da formação docente inicial e continuada, contribuindo para práticas pedagógicas mais sensíveis, acolhedoras e humanizadoras no ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, valorizando o diálogo, a escuta e a construção de relações significativas com a aprendizagem matemática.

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Processos de Subjetivação. Violências. Formação Docente.



## REPRESENTAÇÕES SOBRE VELHICE PRESENTES NO VIDEO “É TEMPO DE DECIDIR: COMO VOCÊ QUER ENVELHECER?”

OLIVEIRA, Luana de Almeida  
luanacoala321@gmail.com  
UEM

OLIVEIRA, Márcio de  
profmarciooliveira@ufam.edu.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa refere-se à um estudo já finalizado de Trabalho de Conclusão de Curso, na Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá –UEM. O presente artigo tem como objetivo analisar as concepções sobre velhice a partir do vídeo “É tempo de decidir: como você quer envelhecer?”. Para tanto, a metodologia proposta é bibliográfica e documental, com análise qualitativa dos dados. O referencial teórico é baseado em Cachioni (2004), Neri (2004), Severino (2007), Lima (2018), Borges (2014), Seidl (2014), Calsa (2016) Nascimento (2016; 2019) entre outros/as autores/as. Os resultados da análise do vídeo evidenciam duas formas de envelhecer: uma autônoma e outra relacionada a doenças. Embora a narrativa mencione que é possível escolher como envelhecer, evidencia-se que esta decisão nem sempre cabe ao sujeito, uma vez que as condições de vida, de emprego, de saúde e de educação interferem nesse processo. Conclui-se que cabe à área da educação, assim como a outras áreas do conhecimento, contribuírem para a discussão desse tema, a fim de desequilibrarem as representações sobre velhice e como envelhecer, pois estudos já produzidos sobre idosos/as, presentes na literatura acadêmica, são produzidos, geralmente, por psicólogos/as, enfermeiros/as, educadores/as físicos, médicos/as e não por educadores/as.

**Palavras-chave:** Educação. Envelhecimento. Representações.



## **SIGNIFICADOS DO CONCEITO DE FRAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ABORDAGEM PELA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO**

SANTOS, Rebeca Rios  
rebeca.rebecarios@hotmail.com  
UEFS

MORAES, Silvia Pereira Gonzaga de  
spgmoraes@uem.br  
UEM/UEFS

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho visa apresentar uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é analisar como futuros professores mobilizam pedagogicamente os diferentes significados do conceito de fração ao elaborarem propostas de ensino fundamentadas na Atividade Orientadora de Ensino (AOE). O conceito de fração apresenta vários significados, o que impõe desafios relevantes ao seu ensino. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural (THC), o qual contribui para compreender o processo de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo, especialmente a relação entre ensino e formação de conceitos. A AOE orienta a organização do ensino tomando o conceito de atividade como fundamento. Fundamenta-se também na teoria do Estudo do Conceito (EC), referencial que orienta a investigação dos significados que os professores atribuem a um conceito matemático. A análise buscará identificar esses significados em situações de ensino do conceito, como também as estratégias utilizadas pelos participantes para transformá-los em propostas pedagógicas de ensino para a Educação Básica, e discutir como essa mobilização pode favorecer a aprendizagem de frações na escola.

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural. Atividade Orientadora de Ensino. Formação de Professores.



## **SILENCIADAS E ESQUECIDAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

REIS, Michele Golam dos  
pg56688@uem.br  
UEM

FRANÇA, Fabiane Freire  
fffranca@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** A violência de gênero tem marcado a trajetória de muitas mulheres e se manifesta de diferentes formas na sociedade, produzindo consequências que atingem não apenas o aspecto físico, mas também as relações familiares, emocionais, sociais e educacionais. Entre os grupos mais vulnerabilizados estão as mulheres privadas de liberdade, que, em muitos casos, carregam histórias atravessadas por violências anteriores ao encarceramento. A partir dessa perspectiva, a presente pesquisa pretende analisar como essas mulheres compreendem e representam as experiências de violência de gênero vividas ao longo de suas vidas. O estudo será realizado em uma unidade prisional feminina, por meio de uma pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais e na Análise de Conteúdo. Para a coleta de dados, serão utilizados questionários e entrevistas semiestruturadas com mulheres privadas de liberdade que relatem ter vivenciado situações de violência. A pesquisa busca contribuir para a ampliação das discussões sobre violência de gênero no contexto prisional feminino, bem como para reflexões relacionadas aos direitos humanos, às políticas públicas e às práticas educativas voltadas às mulheres encarceradas.

**Palavras-chave:** Violência de gênero. Mulheres privadas de liberdade. Representações sociais. Direitos humanos.



## TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REVISTA *NOVA ESCOLA*

COSTA, Anelise de Muzio Pimentel  
anelisecosta726@gmail.com  
IFPR - campus Astorga

SGORLON, Karla Oliveira Sampaio Lanzillotta  
karla.sampaio@ifpr.edu.br  
IFPR - campus Astorga

PASSOS-SANTOS, João Paulo dos  
joao.santos@ifpr.edu.br  
IFPR - campus Astorga

PIBIC/PIAP - IFPR

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Esta pesquisa analisou como a *Revista Nova Escola* veicula o uso da Inteligência Artificial (IA) na Educação Infantil (EI). Realizou-se um estudo qualitativo documental, fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e na Teoria Histórico-Cultural (THC). Utilizando o descritor “IA” e o filtro “EI” no site da revista, localizaram-se quatro materiais: duas reportagens, um artigo e uma proposta de projetos. Os resultados apontam que os textos priorizam o pragmatismo e os benefícios técnico-operacionais em detrimento de reflexões críticas sobre as contradições, limites e impactos da IA no desenvolvimento psíquico infantil. Embora haja a defesa do papel diretivo do professor no processo educativo — indicando a IA como recurso complementar —, a escassez de materiais e a ausência de planos de ação evidenciam que a temática é incipiente na plataforma. Conclui-se que a revista associa a IA na EI como ferramenta de otimização do trabalho docente, revelando traços do neotecnicismo que naturalizam o uso tecnológico, demandando da PHC e da THC a denúncia do esvaziamento da intencionalidade pedagógica e a defesa da humanização na infância.

**Palavras-chave:** Planejamento. Tecnologia Educacional. Pedagogia Histórico-Crítica.



## TECNOLOGIA E INCLUSÃO: A EDUCAÇÃO DE SURDOS COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E FORMAÇÃO HUMANA

OLIVEIRA, Elaine Tótolli de  
pg56252@uem.br  
UEM

MARCELINO, Mayara Andressa Henrique Cortonezi  
pg406685@uem.br  
UEM

CEZÁRIO, Emanuelle Tótolli de Oliveira  
UEM

BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella  
lgbbianchini@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar como a educação de surdos, mediada por tecnologias, pode constituir-se como espaço de resistência ao paradigma da sociedade capitalista e contribuir para uma formação humana emancipadora. O estudo realiza uma análise crítica do papel das tecnologias na educação de surdos, compreendendo a escola como espaço de formação humana e resistência. Fundamentado em pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e perspectiva crítico-dialética, mobiliza autores como Marx, Mészáros, Saviani, Freire, Vygotski, Arroyo e Frigotto, além de estudiosos da cultura surda e da tecnologia educacional. A análise documental contempla a BNCC, o Decreto nº 5.626/2005, a Lei Brasileira de Inclusão e as Diretrizes Curriculares da Educação Especial. Os resultados indicam que a tecnologia pode favorecer processos emancipatórios, desde que utilizada com intencionalidade crítica, valorização da Libras e respeito às singularidades dos sujeitos surdos. Conclui-se que a educação de surdos pode constituir-se como espaço de resistência e transformação social por meio de práticas pedagógicas bilíngues e inclusivas.

**Palavras-chave:** Educação de surdos. Formação humana. Tecnologia educacional.



## **TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ATUAÇÃO DOS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS EDUCACIONAL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA**

MARCELINO, Mayara Andressa Henrique Cortonezi  
pg406685@uem.br  
UEM

OLIVEIRA, Elaine Tótolli de  
pg56252@uem.br  
UEM

BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella  
lgbbianchini@uem.br  
UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo analisar como Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa (TILSP) utilizam recursos tecnológicos em contextos educacionais, considerando as competências digitais envolvidas e seus impactos na inclusão de estudantes surdos. A pesquisa fundamenta-se em autores da educação de surdos e do bilinguismo, como Quadros, Karnopp, Skliar e Fernandes, articulados a estudiosos das tecnologias educacionais, como Moran, Papert, Bates e Behar, que enfatizam a mediação humana e o uso crítico das TDIC. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma revisão sistematizada da literatura no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com seleção de seis dissertações publicadas entre 2019 e 2022. Os resultados evidenciam que vídeos, plataformas digitais, glossários e materiais visuais ampliam as possibilidades de mediação linguística dos TILSP. Entretanto, a ausência de formação tecnológica, de diretrizes institucionais e de suporte adequado ainda limita a acessibilidade comunicacional. Conclui-se que as tecnologias digitais potencializam o trabalho bilíngue e inclusivo, desde que articuladas à formação continuada e ao apoio institucional.

**Palavras-chave:** Intérprete de Libras educacional. Tecnologias digitais. Inclusão escolar.



## TRAJETÓRIAS CIENTÍFICAS E ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS

SANTOS, Roberta Rodrigues dos  
ra148024@uem.br  
UEM

OLIVA, Gabriel Correa  
ra148171@uem.br  
UEM

RIVA, Poliana Barbosa da  
pbriva@uem.br  
DBI/UEM

Eixo temático: Ensino, Aprendizagem e Identidades Sociais e Políticas

**RESUMO:** O presente trabalho busca relatar a experiência de uma atividade realizada com duas turmas do segundo ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), na disciplina Metodologia e Práticas do Ensino de Ciências. Os estudantes realizaram pesquisas sobre cientistas, investigando formação, área de atuação e contribuições para a sociedade. Entre os pesquisadores estudados destacam-se Sônia Guimarães, Oswaldo Cruz, Suzana Herculano-Houzel, Carlos Chagas, Jaqueline Goes e Esther Sabino, entre outros. Após as pesquisas, os materiais foram impressos e organizados em um mural expositivo no bloco I12 da UEM, promovendo a socialização das informações com a comunidade acadêmica. A proposta buscou fomentar reflexões sobre a produção científica e a presença da Ciência no espaço escolar. Como resultados, observou-se a ampliação do repertório científico dos estudantes e o desenvolvimento de discussões críticas sobre valorização da Ciência, visibilidade de cientistas brasileiros e influência das concepções docentes nas práticas pedagógicas. A atividade evidenciou a importância das discussões sobre esta temática na formação inicial para um ensino de Ciências mais crítico e contextualizado, promovendo a alfabetização científica docente.

**Palavras-chave:** Prática de Ciências. Formação de professores. Alfabetização científica.